

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. - Diretor Geral: Augusto De Gregório - Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O P.E. APRESENTA-SE



O chefe de choque da Polícia Especial Antônio Fortinatti, tio de Lila Barca, apresentou-se ao 2.º D.P., a fim de dirimir dúvidas. Sua apresentação foi acompanhada de dois outros colegas, também P. E., Osvaldo Guimarães e Cardenio Dolce.

Investigada na policia falsa pista: a do P. E.

A Polícia continua explorando todas as pistas, secundárias sobre o atentado ao jornalista Carlos Lacerda, evitando encontrar uma solução que não envolva os personagens do Governo, denunciados pelo depoimento do diretor da "Tribuna da Imprensa".

Durante todo o dia de ontem, os policiais do 2.º Distrito Policial, ocuparam-se unicamente com a história de uma adolescente que, dentro de um taxi, denunciou (em conversa) o seu tio, Chefe de Choque da Polícia Especial, como sendo o autor do atentado.

A HISTÓRIA COMEÇOU NO TAXI

Cerca das 19 horas de sexta-feira, a estudante Lila Varela Barca, entrou no taxi 4-75-88, dirigido pelo motorista Ataliba Felix Teixeira, pedindo que a levasse até a Ladeira do Leme. Antes de o carro partir a jovem convidou um senhor que também esperava um taxi a ir consigo para Copacabana, visto ser o caminho o mesmo.

No percurso, Lila foi conversando com o cavalheiro (de idade já bastante avançada) contando fatos triviais. Em certo ponto da viagem, Lila disse que se achava bastante aborrecida e com dor de cabeça por lhe ter acontecido um fato desagradável.

O atentado a Carlos Lacerda

Insistindo por saber o que a menina estava sentindo, o senhor procurou aconselhá-la.

— O senhor sabe — disse Lila — o meu tio parece que está envolvido no atentado do Carlos Lacerda. Aquela em que morreu o maior da Aeronáutica.

Dizendo isso, a jovem nomeou o seu tio Antônio Fortinatti, que trabalha na Polícia Especial como chefe de choques, e que já tinha tomado parte no sequestro do jornalista Carlos Lacerda em 1948.

No ponto do taxi

Chegando no ponto de taxi da Rua Santo Amaro, Ataliba Teixeira, contou o fato aos seus colegas de profissão, que em seguida comunicaram-se com a Polícia, que passou a investigar.

Horas depois, o motorista foi preso e encaminhado para o 2.º D. P., onde ficou até a manhã de

Lila Varela Barca, causou reboliço na Polícia e depois posou para o fotógrafo do DIÁRIO CARIOCA, sentada nos degraus do 2.º D. P.

Ataliba Felix Teixeira, levou a menina no taxi, e disse ter ouvido o nome do assassino do maior Vaz.

Ataliba Felix Teixeira, levou a menina no taxi, e disse ter ouvido o nome do assassino do maior Vaz.

Ataliba Felix Teixeira, levou a menina no taxi, e disse ter ouvido o nome do assassino do maior Vaz.

Ataliba Felix Teixeira, levou a menina no taxi, e disse ter ouvido o nome do assassino do maior Vaz.

Ataliba Felix Teixeira, levou a menina no taxi, e disse ter ouvido o nome do assassino do maior Vaz.

Ataliba Felix Teixeira, levou a menina no taxi, e disse ter ouvido o nome do assassino do maior Vaz.

Ataliba Felix Teixeira, levou a menina no taxi, e disse ter ouvido o nome do assassino do maior Vaz.

Ataliba Felix Teixeira, levou a menina no taxi, e disse ter ouvido o nome do assassino do maior Vaz.

Ataliba Felix Teixeira, levou a menina no taxi, e disse ter ouvido o nome do assassino do maior Vaz.

Ataliba Felix Teixeira, levou a menina no taxi, e disse ter ouvido o nome do assassino do maior Vaz.

Ataliba Felix Teixeira, levou a menina no taxi, e disse ter ouvido o nome do assassino do maior Vaz.

A mediação do Brasil pede a Índia

NOVA DELHI, LONDRES E LISBOA, 7 (condensado para o DC, dos telegramas da AFP) — O Governo da União Indiana solicitou ao Brasil, hoje, em nota entregue à sua Embaixada em Nova Delhi, que adote "um ponto de vista realista e empregue sua influência junto a Portugal, a fim de que esse país abandone sua política lamentável e negocie com a Índia".

A 30 de junho último, o Governo brasileiro havia comunicado à Índia seus sentimentos de solidariedade para com Portugal, e acusara os indianos pelos acontecimentos resultantes da libertação de Dadra e Nagar Aveli.

REFUTA A AGRESSÃO

Refutando a acusação de que a ação direta a que recorreram os habitantes daqueles territórios portugueses, "em face das medidas de repressão tomadas pelo governo português", constitui uma agressão, a nota entregue ao Embaixador brasileiro diz que Portugal reduziu as liberdades civis, prendeu e manteve em estado de prisão, sem julgamento, "uma dúzia de pessoas, entre as quais padres católicos".

Afirma a nota, ainda, que foram essas coercitivas medidas de repressão que criaram o estado de tensão pelo qual o único responsável é Portugal, repudiando o governo indiano qualquer acusação de agressão de sua parte.

Movimento nacional

Precisa o Governo indiano, em sua nota, que havia salientado a Portugal e gostaria de fazer, ao Brasil, que não pode ser cúmplice da supressão de um verdadeiro movimento nacional pacífico para a libertação de uma colônia portuguesa na Índia.

A nota declara que o destino natural dos indianos que habitam em território português está com a Índia, que deseja a incorporação dos mesmos, o que já foi proposto a Portugal, pelo menos quatro vezes, todas recusadas.

Apelo ao Brasil

Concluindo, ressalta a nota que

Governo toma precaução e garante apurar

Permanecem inalteradas as medidas de segurança adotadas pelo governo ante a gravidade da situação militar consequente ao atentado contra o jornalista Lacerda e o maior Vaz, inclusive a prontidão do Exército e o considerável reforço à guarda do Catefe.

Amanhã, será realizada a assembleia oficial do Clube da Aeronáutica convocada na reunião de sexta-feira, esperando-se que seja marcada a data da assembleia do Clube Militar, já convocada a seu presidente, general Canaberto, por número legal de sócios.

Nota do Governo

Através de seu Ministério da Justiça, o governo distribuiu, ontem, à noite,

(Conclui na 2.ª página)

Querem participar do inquérito os diretores de jornais

Recebemos do Clube dos Diretores e Principais Redatores de Jornais do Rio de Janeiro, órgão representativo da imprensa livre da Capital da República, ao mesmo tempo que verbera com a maior indignação o infame atentado que feriu o seu colega, jornalista Carlos Lacerda, matando o bravo maior-aviador Rubem Vaz, e que hipoteca inteira solidariedade ao companheiro ferido e à gloriosa Força Aérea Brasileira, di-

retamente atingida na pessoa do valeroso e jovem oficial morto — sente-se, ante a gravidade da situação criada, na obrigação de formular ao Executivo Federal, em presença d'

opinião pública, as seguintes considerações:

1 — O Sr. Presidente da República reconhece e proclama a voz de seu próprio líder parlamentar, o deputado Gustavo Capanema, que o crime provocou uma "onda de suspiros" contra "a sua pessoa e o seu Governo".

2 — Diante desta condição de "suspeito-confesso" perante a opinião pública, só lhe pode agravar a suspensão, o caráter exageradamente secreto em que vêm sendo conduzidas as investigações da Polícia, órgão de Governo suspeito por excelência, neste particular.

3 — Dessa forma, exprimem os órgãos da imprensa independente da Capital da República seu propósito de denunciar, desde já, como inquinado de vício insanável o processo ora em curso na Polícia, a menos que, desde já, o Governo determine o acesso a todas as diligências do inquérito de uma comissão ou, ao menos, de um representante designado pelas direções dos jornais abaixo assinados, cabendo a esta ou a este, juntamente, com o representante do Ministério Público, o das Forças Armadas Brasileiras e os advogados das duas vítimas do atentado, a função de fiscalizar e sugerir providências, no decorrer de todo o processo policial, sob o devido compromisso de respeito ao sigilo profissional com relação a tudo quanto, de fato, possa prejudicar o andamento das investigações.

4 — Invocando os vários precedentes análogos — notadamente o do processo relativo à agressão ao jornalista J. E. de Macedo Soares por um elemento da guarda pessoal do mesmo sr. Presidente da República, em 1945 — os abaixo-assinados oferecem, desta forma, ao Executivo Federal, a última oportunidade para um crédito de confiança com relação às confissões suspeitas que o envolvem neste infame atentado contra a imprensa e as Forças Armadas do país.

Elmano Cardim — "Jornal do Comércio".
Roberto Marinho — "O Globo".
João Portela Ribeiro Dantas — "Diário de Notícias".
Carlos Rizzini — "Diários Associados".
Chagas Freitas — "A Notícia".
Othon Paulino — "O Dia".
Paulo Bittencourt — "Correio da Manhã".

J. E. de Macedo Soares, Horácio de Carvalho Júnior, Danton Jobim e Pompeu de Sousa — DIÁRIO CARIOCA.



Os jornais informam que um motorista foi espontaneamente à Polícia a fim de oferecer uma pista no caso do atentado da rua Teneiros. A pista é um tanto vaga, mas nem por isso deverá ser desprezada.

A opinião pública recebe, entretanto, a revelação com natural reserva, pois desconfia sempre do interesse real das autoridades em apanhar o criminoso ou os criminosos. Qualquer indício levado à Polícia pode ser um mero artifício destinado a afastar as investigações de caminhos mais produtivos. Inquérito ou farsa? — é a pergunta estampada em todos os rostos.

Essa atmosfera de desconfiança não poderá ser desfeita senão com "medidas drásticas", que, aliás, o Ministro da Justiça, aloftamente, prometeu à reportagem que se haveriam de tomar, caso o assassino não viesse a ser apontado dentro de vinte e quatro horas.

É por essas providências que estamos esperando: é por elas que clama a imprensa e as classes armadas. Por elas clama a enérgica nota do órgão representativo dos jornais independentes da capital do país. Ao Presidente da República compete tomá-las desde logo, para que a reputação de seu governo não se enlameie, mostrando-se à face da nação compatível com métodos facinorosos, que o sentimento nacional condena e repele.

A esta hora, se fôssemos um país realmente civilizado, teríamos na Polícia um homem da probidade e da independência do general Alcides Etchegoyen ou do general Nelson de Melo.

POLÍCIA ACUSA OS OFICIAIS DA F. A. B.



O jornalista Carlos Lacerda, ao interfone da Rádio Globo, relata os últimos acontecimentos que estão envolvendo o atentado de que foi vítima, juntamente com o maior Vaz. Nesse seu relato, disse Lacerda que "a polícia tinha escondido o motorista Nelson Raimundo, com medo de um ataque de oficiais da Aeronáutica, ao Distrito, e consequente sequestro".

Diz o representante da Aeronáutica: 'confio numa pista'

O coronel-aviador João Adil de Oliveira, designado pelo Ministro da Aeronáutica, de acordo com o Ministro da Justiça, para acompanhar o inquérito policial do crime da Rua Teneiros, já ouviu o motorista detido pela Polícia e mantido sob sete chaves.

"Acho que há várias pistas — disse-nos ontem à noite o coronel Adil de Oliveira — e acredito que uma delas, se seguida, poderá levar até o fim, até o esclarecimento da autoria do crime". Recusou-se todavia a dizer qual dessas pistas lhe parecia a melhor, dizendo mesmo que, sobre a marcha das investigações, preferia não fazer qualquer revelação.

MOTORISTA E OUTROS

Recusou-se ainda o coronel a soldado da Polícia Especial, detido ontem para investigações como suspeito, o coronel disse estar a par do assunto, embora até a noite de ontem não tivesse ainda entrado em contacto com o policial denunciado.

O coronel-aviador ouviu também, conforme noticiamos ontem, todo o depoimento do diretor da "Tribuna da Imprensa". Quanto ao

Impressão sobre o Delegado Perguntamos ao coronel Adil (Conclui na 2.ª página)

LACERDA E O COMISSÁRIO



Comissário Vasques, foi no apartamento de Carlos Lacerda pedir que este fosse reconhecer o Polícia Especial Fortinatti, Lacerda recusou e disse que tudo aquilo não passava de "palhaçada". Ele queria reconhecer era o motorista Nelson Raimundo, que a Polícia está escondendo.

Inquérito ou farsa?

Quem não vê que, neste momento, o Chefe de Polícia deveria estar seriamente empenhado na apuração da verdade, abandonando a atitude burocrática e acomodaticia que vem mantendo à frente do seu Departamento? Pessoalmente com o prestígio do seu cargo, ao general Ancora cumpria acompanhar dia e noite os passos de seus auxiliares, determinar providências fora da rotina policial, encorajar seus subordinados a tomarem aquelas medidas que julgassem acima de suas forças pelo temor de represálias do alto.

Ante um crime como esse, que compromete a honra de todo o Governo, um espírito desasombrado à frente da Polícia teria compreendido que seu dever era sacrificar a própria permanência no cargo, se fosse preciso, para que se apontassem à Justiça e ao país os culpados, onde quer que se encontrassem.

Quando Macedo Soares foi vítima de estúpido atentado em 1945, o sr. João Alberto procedeu de maneira firme e correta. Com a aguda inteligência que ninguém lhe nega, entendeu logo esse amigo do sr. Getúlio Vargas que era melhor para o Presidente da República aparecer aos olhos da nação cumprindo o seu dever de mandar apurar o crime e punir seus autores, que identificado com o criminoso e seu ato repulsiu.

Ninguém acreditava então, como ninguém acredita agora, que o próprio sr. Getúlio Vargas tenha sido o mandatário do crime contra o destemido jornalista, do qual resultou a morte do não menos bravo maior Vaz. Mas é evidente que a seu lado, no círculo de seus mais íntimos, nas dependências e nas cercanias do Palácio, estão os grandes suspeitos.

Era exatamente o caso das diligências em

torno do atentado a Macedo Soares, que, sob a chefia João Alberto, foram levadas ao menos "até os portões do Catefe", para usar uma expressão atribuída ao atual Cônsul General em Zurique.

Nada impediu que, tendo a pista chegado aos umbrais do Guanabara — onde com efeito trabalhava o criminoso — o Chefe de Polícia comunicasse francamente ao Chefe do Estado. Este, desde logo, teve oportunidade de alijar de si a acusação de cumplicidade, ordenando a continuação das diligências e do processo.

De sorte que ao sr. Getúlio Vargas, quando menos no seu próprio interesse, caberia tomar nesta hora, uma atitude inequívoca de repulsa ao miserável trucidamento de um oficial-aviador e à tentativa de morte do seu irreductível adversário na imprensa.

A primeira providência seria a substituição do Chefe de Polícia por um homem isento e enérgico, ao mesmo tempo capaz de pôr o órgão policial verdadeiramente em função. Outra seria permitir que a imprensa, por intermédio de seus elementos mais responsáveis, acompanhasse todas as fases do inquérito.

Não esqueçamos que foi esta a última medida que permitiu a elucidação do atentado a Macedo Soares. A colaboração da imprensa tem para o Governo mais vantagens que desvantagens num caso como este. Se de um lado pode-se temer que se tumultuem um pouco as diligências, de outro, ela vem afastar a responsabilidade das altas autoridades do país num crime hediondo — a cuja responsabilidade em direta já não podem fugir.

DANTON JOBIM

Dizendo temer um ataque

— O motorista que deu a um dos autores materiais do atentado, preso e recolhido a Delegacia do 2.º D. P., foi essa noite surpreendentemente retirado dali e recolhido à Central de Polícia por ordem do Chefe de Polícia, sob o pretexto de que os oficiais da Aeronáutica iriam essa noite atacar a Polícia do 2.º D. P. para retirar a força o motorista — denunciou ontem o jornalista Carlos Lacerda, ainda acamado em virtude do ferimento recebido, acrescentando:

Ora, ninguém tem mais interesse em preservar a vida e a segurança da principal testemunha do processo que os companheiros de arma do meu querido e heróico maior Vaz. Essa insinuação do Chefe de Polícia contra a honra e a dignidade da Aeronáutica é rigorosamente uma infâmia.

Os fatos

O jornalista vítima do atentado iniciou suas declarações do seguinte modo:

— Venho trazer ao conhecimento da opinião pública do país a-

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: entrará em declínio.
VENTOS: de sul a leste frescos.
MAXIMA: 33,3.
MINIMA: 17,7.

Sem obstrução o projeto do inquilinato

Não há qualquer fundamento de que o projeto de lei que prorroga a Lei do Inquilinato está sendo obstruído no Senado. Tramitam, por aquela Casa, dois projetos sobre a matéria. Um proveniente da Câmara dos Deputados, outro de iniciativa do sr. Mozart Lago.

Ambos se encontram, para pareceres, com o sr. Ferreira de Sousa, que já tem pronto o seu trabalho e que deverá entregá-lo à Comissão de Justiça amanhã.

Propõe alterações

O sr. Ferreira de Sousa, no seu parecer sobre o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, apresenta substitutivo introduzindo diversas alterações no

(Conclui na 2.ª página)

Em roupas

"A Esplanada" é que resolve!

Rua México, e também em Madureira.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Greve-protesto (estudantes) pelo atentado

A União Nacional dos Estudantes, o Centro Acadêmico Carlos Chagas, dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina, o diretório acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, traduzindo a indignação da mocidade brasileira ante o brutal atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, exigiram do Presidente da República "a satisfação da honra pública na descoberta dos culpados, na apuração das responsabilidades e no restabelecimento da autoridade administrativa da nação".

O protesto dos acadêmicos da Faculdade de Ciências Médicas se traduziu também pela decretação de uma greve de três dias.

O Manifesto da UNE

É o seguinte o manifesto da UNE (União Nacional dos Estudantes):

(Conclui na 2.ª página)

Café Fino?
D'ORVILLE
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Inovações: voto dos analfabetos e abolição do título de eleitor

BELO HORIZONTE, 6 — D. C. — Em declarações à imprensa desta capital o ministro Edgar Costa, Presidente do TSE, defendeu o direito de voto dos analfabetos, contanto que este voto seja apurado, apenas, para a escolha dos representantes municipais dos lugares onde residam.

Anunciou, também, o ministro Edgar Costa que pretende apresentar um anteprojeto do Código Eleitoral, abolindo o título do eleitor.

LUTA CONTRA A FRAUDE

O ministro Edgar Costa declarou que não transmitirá seu entusiasmo e sua fé na justiça eleitoral no Brasil e também fazer uma visita de cortesia aos seus colegas mineiros. Não veio fazer qualquer inspeção e muito menos fiscalizar trabalhos do TRE mineiro.

Indagado sobre como encara o pleito de 3 de outubro, declarou que a justiça tudo tem feito para

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Getúlio Vargas está muito irritado com o PSD do Ceará, chefiado por seu velho amigo Menezes Pimentel, por ter lançado a candidatura do senhor Armando Falcão para governador do Estado.

... QUE, apesar de saber que o sr. Paulo Sarazate é opositorista e comprometido com o esquema Etlvino e a candidatura do general Jurez Távora à sucessão presidencial, o mesmo Getúlio ordenou todo o apoio ao candidato udenista.

... QUE o governador Regis Pacheco está mais interessado na eleição do seu oficial de gabinete Nilson de Oliveira Cesar (Pixoço) para vereador do que pela eleição do sr. Pedro Calmon para governador.

... QUE o general Brochado da Rocha tem recebido comunicações do seu estado-maior no Rio Grande do Sul, dando conta de que sua campanha vai melhorando, pensando ele que poderá, primeiro comer o sr. Pasqualini para depois tentar matar o sr. Ildo Meneghetti.

... QUE, entretanto, os pessedistas gaúchos dizem que o dito Brochado não dá comida nem para um "lunch" do dito Meneghetti.

Grande "meeting" em Magé; o discurso do sen. Pereira Pinto

Milhares de pessoas estiveram presentes na praça principal de Magé para ouvir os oradores da Aliança Popular Fluminense que ali compareceram no prosseguimento da campanha da candidatura do senador Pereira Pinto a Governador do Estado e Horácio de Carvalho Júnior, a Vice-Governador.

Falaram durante o "meeting" os srs. Alberto Torres, Raimundo Padilha, Abelardo Mata e Tenório Cavalcanti.

O DISCURSO DO SR. PEREIRA PINTO

Em Magé o senador Pereira Pinto, encerrando o comício, proferiu o seguinte discurso:

Os homens que se agrupam na legenda de diversos partidos; os chefes, os homens de todos os credos, de todas as posições sociais, apresentando o pensamento ativo das mais ponderáveis forças democráticas do Estado do Rio, uniram-se na Aliança Popular Fluminense e que passou, por isso mesmo, a significar, na história contemporânea, o símbolo da fraternidade política na luta pela reconquista do real prestígio daquela unidade federativa, pela restauração de um clima de trabalho dignificador.

São esses legatários, impulsados por um apreciável idealismo orgânico, que me trazem como seu candidato à Curul governamental, ao encontro cordial dos correligionários de Magé, vindo assistir ao sinal eloquente desta pública manifestação de solidariedade ao movimento redentor. E, testemunhando as afirmações de apoio, anotar os meus solenes compromissos de corresponder aos anseios e às esperanças dos meus amigos do Inimprement Municipal de Magé.

Diante dos acontecimentos já bastante divulgados, a situação, está claramente definida. O problema sucessório tem seus ângulos traçados. Está estabelecida a solidariedade ao movimento redentor. E, na pugna eleitoral de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

lanças pela eleição do ilustre médico e industrial dr. Miguel Couto Filho; de outro lado, o sr. Jango Goulart, a essa vontade ditatorial e afrontosa, a minha candidatura expressando barreira no impeto da corrente popular democrática. O pleito de 3 de outubro próximo está em vício de solução. De um lado, o sr. vice-almirante Ernani do Amaral Peixoto, no firme propósito de simular uma sucessão no governo, quebra

AMANHÃ

Às 2.4.30.7 e 9.30

SÃO-LUIZ

LEBLON

SANTALICE

ABOLIÇÃO

CENTRAL

6'leira

MADRID

CARY GRANT • ALEXIS SMITH

Canção INESQUECÍVEL

"NIGHT AND DAY"

GINNY SIMMS JANE WYMAN

Complementos **MICHAEL CURTIZ** Nacionais

UMA DESEJADA RE-APRESENTAÇÃO DA

PRE-ESTREIA NO SÃO-LUIZ e AMERICA

FAZ 80 ANOS O SR. ARTUR BERNARDES



Faz hoje oitenta anos de idade o sr. Artur Bernardes, antigo Presidente da República.

Exponente da primeira geração que se fez no período republicano, tornou-se ele, pela persistência da sua atuação na vida política do país, um traço vivo entre duas épocas, a da consolidação do regime e a partir de 1930, a da luta contra as tendências de dissolução. Consciente do seu papel, guardião de fé e de otimismo nos destinos da Pátria, o sr. Artur Bernardes jamais abandonou a luta pela sobrevivência da República. O instrumento dessa luta é, para ele, notadamente o Partido Republicano, cuja bandeira recebeu das mãos dos fundadores, sem permitir que ela tombasse.

Tendo exercido os maiores postos da política de Minas Gerais e da nação, o sr. Artur Bernardes mantém-se em plena posse de seus dons de combatividade e clareza, que fizeram dele uma das grandes figuras brasileiras do seu tempo.

6 1/2 %

C/C LIMITADA

BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.

Atende em 3 minutos

RUA MIGUEL COUTO, 7.

CONFUNDIDA A OPINIÃO PÚBLICA

Recebemos da Direção-Geral do SAPS a seguinte nota:

"A respeito da campanha que 'O Popular' desta capital vem articulando contra o SAPS, a Direção-Geral desta autarquia tem a declarar que a referida campanha não revela outro intuito senão o de confundir a opinião pública.

Tanto isto é verdade que os documentos reproduzidos como prova de irregularidades praticadas nesta autarquia, não passam, de fato, de papéis destituídos de qualquer valor, como, por exemplo, faturas apresentadas de forma irregular a este Serviço e que, por essa razão, não foram processadas nem pagas.

A despropositada e grosseira campanha movida contra o SAPS, apesar do sensacionalismo com que está sendo apresentada, não merece a atenção desta Direção-Geral, empenhada como está numa série de realizações da mais alta importância visando o cumprimento do programa destinado a integrar esta autarquia nas suas verdadeiras finalidades.

O SAPS, como quase todos os demais serviços públicos no Brasil, é vítima, de quando em quando,

de campanhas desse tipo. A opinião pública, porém, já se encontra suficientemente esclarecida a respeito desses processos sensacionalistas, infelizmente ainda de uso entre nós.

O SAPS, por isso mesmo, está disposto a não voltar ao assunto, mesmo porque considera desnecessária qualquer explicação em face da flagrante falta de base dos ataques tão violenta quanto intilamente formulados.

O SAPS nada tem a esconder. Suas portas estão abertas para todos quantos queiram, pessoalmente, verificar o bom andamento dos diversos serviços e a absoluta regularidade que aqui impera em tudo que diga respeito às normas administrativas adotadas.

Tal fato poderá ser verificado por qualquer comissão parlamentar de inquérito que se venha a constituir, a qual será recebida nesta Casa com a maior satisfação, por isso que integrada de representantes do povo na sagrada missão de dar cumprimento ao mandato popular que lhe foi outorgado.

O SAPS, repetimos, nada esconde, nada oculta e por isso mesmo nada tem a temer."

Preparativos da convenção do PTB paulista

S. PAULO, 7 (Asap). — Convocados pelo sr. Rodrigo Barbas Filho, reuniram-se ontem, às 21 horas na sede do PTB, os membros da Comissão de Reestruturação, deputados federais e estaduais do partido, para o fim principal de examinar assuntos relativos às decisões a serem adotadas na próxima Convenção partidária, convocada para os dias 20, 21 e 22.

A reunião, representando as diversas facções petebistas, prolongou-se até os últimos minutos de ontem.

Segundo apurou a reportagem, foi considerado, entre outras coisas, o problema da inscrição de candidatos nos postos eleivos, já que antes se ditavam pelas diversas alas da agremiação. Estabeleceu-se, então, que todos eles terão direito à inscrição pelo PTB, o que, em outras palavras, poderá traduzir a concordância do partido em que os seus filiados acompanhem essa ou aquela corrente, sem o risco das sanções estatutárias. Evidentemente tais decisões constituem apenas o reflexo do decidido nacional, já que a Comissão de Reestruturação do PTB paulista não vai além de simples órgão de intervenção.

Cuidaram ainda os líderes petebistas da realização de uma "previsão" da Convenção, no próximo dia 16, a fim de organizar as listas de candidatos aos postos legislativos, listas essas que serão posteriormente submetidas à homologação do conclave.

Também foram examinados os vários itens do regimento interno da Convenção, que deverá obedecer à seguinte ordem: 1) — eleição da mesa que dirigirá os trabalhos do conclave; 2) — apresentação do relatório da atual Comissão de Reestruturação; 3) — homologação dos candidatos ao Senado, Câmara Federal e Assembleia Legislativa; 4) — eleição do novo Diretório Regional; 5) — exame da posição do partido em face da disputa dos cargos de governador e de vice-governador.

Reafirmase, porém, que o PTB não terá candidatos aos postos executivos. Sabe-se mesmo que estaria em evidência a seguinte proposta: o sr. Vladimir de Toledo Piza — dentro da chamada saída honrosa — levaria a sua candidatura à Convenção encaminhando, antes, uma carta de renúncia à direção do Partido Homologada a sua indicação pela Convenção, posteriormente seria divulgado a carta-renúncia do sr. Toledo Piza, ficando então o PTB sem candidato a governador e a vice-governador, conforme a decisão expressa da direção nacional do partido, depois de acurdo do exame do atual panorama político paulista.

Dissidência pessedista e PTB apoiarão a candidatura Cleofas

RECIFE, 7 — (De Otávio Bonfim) — Enviado especial do D. C. — A convenção do PTB instalou-se hoje, mas, somente amanhã, encerrar-se-á, sob a presidência de Jango. A tendência unânime no PTB é apoiar a candidatura João Cleofas, não se acreditando que durante a convenção outra solução venha a ser defendida pelos trabalhistas.

Os dissidentes do PSD estiveram reunidos até a madrugada de hoje porém não deram a conhecer nenhum resultado positivo das discussões. Nem distribuíram nota à imprensa. Sabe-se que a maioria dos dissidentes é favorável ao apoio a Cleofas.

PROPOSTA AO EX-MINISTRO

Podemos apurar que os dissidentes do PSD já enviaram ao sr. João Cleofas uma proposta concreta para apoiar a sua candidatura. Desejam os dissidentes uma senatária em chefe conjunta, a Prefeitura do Recife e 3 secretarias de Estado.

O sr. João Cleofas, figura de resplendor a proposta dos dissidentes pessedistas, nas próximas horas.

RECEPCÃO A JANGO

A recepção ao sr. Jango Goulart foi assinalada por foguetório, aplausos e entusiasmo dos trabalhistas e de comissões de representantes de todos os sindicatos operários de Pernambuco.

Do aeroporto, a comitiva do ex-

O PR INDICARÁ UM CANDIDATO PRÓPRIO AO SENADO

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress). — Desfazendo rumores de que o PR não disputaria, nas próximas eleições, uma cadeira no Senado, o sr. Bernardes Filho, que chegou ontem a esta capital, declarou que a tendência da agremiação é concorrer

REGIS REGRESSARÁ NA TERÇA

Está marcado para terça-feira o regresso do sr. Regis Pacheco a Bahia.

CONVENÇÃO DO PTB MINEIRO

Instalou-se, ontem, às 16 horas, a convenção do PTB mineiro. Por dificuldade de comunicação deixamos de registrar os resultados do conclave.

SUCESSÃO: CEARENSE

Regressou, ontem, a Fortaleza o deputado Armando Falcão. O parlamentar cearense veio buscar a família, pois só retornará a esta capital depois de 3 de outubro. O sr. Armando Falcão disse ao D. C.: "Vou ganhar as eleições e, depois de 3 de outubro terei férias para assumir, em março, o Governo do meu Estado".

O deputado Paulo Sarazate deverá relatar o avulso do Ministério da Saúde nas reuniões de amanhã e depois, da Comissão de Finanças, voltando, ao Ceará, na próxima quarta-feira.

Veja!

Abre-se um NOVO MUNDO ...para os pequenos depositantes

com a

CONTA ECONÔMICA NOVO MUNDO

Para você é vantajoso ter conta em banco, mas é preciso que essa conta atenda aos seus interesses. Com um simples depósito de 100 cruzeiros, a Conta Econômica Novo Mundo lhe proporciona estas vantagens:

- Movimento do seu dinheiro através da Caderneta Econômica Novo Mundo.
- Serviço especial pelo qual você não precisa assinar.
- Você eliminará o perigo de enganos e as consequentes perdas de dinheiro, garantindo-se ainda contra roubos etc
- Acompanhará, dia a dia, o movimento de sua conta.
- Você não perderá tempo para depositar ou retirar.
- Sua renda aumentará com os juros e, breve, sem perceber, você se surpreenderá contando com seu capital de reserva

E MAIS...

NUMA EMERGÊNCIA, VOCÊ PODERÁ CONTAR COM A

CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOAL NOVO MUNDO

que faculta a possibilidade de pequenos empréstimos. Assim, para atender uma despesa fora do seu orçamento, uma intervenção cirúrgica que se faz necessária, hospital, maternidade etc., você pode contar conosco.

A CASA É SUA...

Leitor ou leitora! Aqui você se sentirá à vontade, como em sua casa, porque, corteses e solícitos, nossos funcionários estão às suas ordens para lhe proporcionar a acolhedora atenção que se dispensa aos bons amigos.

No centro, procure-nos à rua do Ouvidor, 71-73, e, em Copacabana, à rua Figueiredo Magalhães, 92.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Matriz: Rua do Ouvidor, 71-73 - Rio de Janeiro • Filial: Rua João Brícola, 37 - São Paulo

NOVO DIRETOR RODOVIÁRIO D.A. CENTRAL



Como estava anunciando passou hoje o cargo de Diretor do Rodoviário da Central o sr. Jurandir Pires Ferreira, que encheu a figura do Diretor da Central, o sr. Jairo Régio de Oliveira e do novo titular do Departamento, o engenheiro Góia de Medeiros Tran, como pelas qualidades excepcionais como profissional e como administrador. Responde o novo empastado declarando a intenção de servir com continuidade a notável administração do engenheiro Jairo de Oliveira, que se tem caracterizado pela melhoria impressionante dos serviços e o aumento cete recente da receita. Disse que como todo o engenheiro se sentia envidoeado de substituir o sr. Juran dir Pires Ferreira, seu velho mestre e expoente da D.A. Falou por último o Diretor da Central para agradecer a colaboração que prestou durante o tempo que exerceu com eficiência a função de Chefe do Rodoviário o sr. Jurandir Pires Ferreira, amigo de trinta anos. Amizade consolidada na convivência constante onde sua lealdade despreendimento e patriotismo tanto marcaram sua personalidade de. — Na foto, um flagrante da transmissão do cargo

CANDIDATOS

PROPAGUEM SUAS IDEIAS E PLANOS EMPREGANDO PROCESSOS MODERNOS COM GASTOS REDUZIDOS, ADQUIRINDO AMPLIFICADORES, MICROFONES E PROJETOES DE SOM

PELOS MENORES PREÇOS

EMCO RADIO LTDA. -- Av. Marechal Floriano, 41

A nossa opinião

Os coiteiros

A ASSEMBLEIA dos oficiais da Aeronáutica, apoiada pelos seus colegas do Exército e da Marinha, teve um pronunciamento bastante claro sobre os propósitos gerais de arrancar desse Governo a verdade que ele esconde sobre o assassinato do major Vaz e a tentativa de morte do jornalista Carlos Lacerda.

Eis o bastante para pôr em pânico os cúmplices do crime da Rua Toneleros, entendendo-se por cúmplices a generalidade das autoridades, dos membros do Poder Público que sujam as mãos nesse tenebroso negócio, tentando sufocar a verdade que os fatos proclamam. O líder do Governo na Câmara, responsável pela criação de um ambiente de impunidade, ao manobrar contra o livre funcionamento das garantias positivas e negativas do Poder Legislativo, o Ministro da Justiça, o Chefe de Polícia já estão sendo apontados pela opinião pública como coiteiros desse banditismo com o qual o Governo Vargas elimina as fronteiras entre as áreas de civilização e de selvajaria do território brasileiro.

Não se esperam desses bravos oficiais das Forças Armadas, feridos como toda a nação nos seus brios e nos seus sentimentos humanitários, e mais do que todos, feridos no seu espírito de classe pela morte cruel de um companheiro de farda, atos que signifiquem a quebra das normas da boa conduta disciplinar nem a transposição das fronteiras que delimitam a ação legal da ação ilegal. Exigindo que o crime não fique impune, a sua função é supletiva da do Poder público, que, nesta hora, foge miseravelmente ao seu dever. Sentiram eles assim que lhes cabe cobrir essa omissão, rasgando o véu da cordardia com o qual autoridades pusilânimes temem levar as investigações até as fontes primeiras do mandato homicida.

A missão das Forças Armadas é amparar os que querem cumprir o seu dever, incentivando-os a uma atuação lisa e objetiva, sem temor das represálias de eventuais autoridades superiores. Essa cairam em suspeição e, segundo os melhores dados de interpretação e de observação, a bomba irá estourar em suas mãos se a tarefa for executada com lisura.

O pronunciamento da assembleia do Clube da Aeronáutica deve ser traduzido como significando que a tarefa será executada com lisura, pois se não o for por aqueles aos quais a rotina incumbe a apuração de crimes, se-lo-á certamente pelos que tomaram a si a missão de redimir a dignidade do povo brasileiro. "Para honra do Brasil, esse crime não deve ficar impune". Essas palavras do brigadeiro Eduardo Gomes transformaram-se na legenda que inspira os oficiais da Aeronáutica, do Exército e da Marinha, na sua ação comum.

Transporte e armazenagem

Tivemos este ano excelente safra de cereais. A produção foi abundante em todas as regiões, inclusive no Nordeste, onde há três anos os invernos escassos e as secas vinham afetando gravemente as atividades agrícolas.

Essa produção, entretanto, está ameaçada por falta de transportes e de silos e armazéns. Os gêneros se deterioram nos centros produtores e não existem meios de fazê-los chegar aos grandes núcleos de consumo. Também nas cidades se verifica a carência de depósitos que permitam acumular os produtos.

Assim, mesmo nas épocas de abundância, os consumidores brasileiros não se beneficiam dos preços baixos. E os lavradores igualmente são sacrificados, pois não realizam as vendas em condições satisfatórias. Deste modo, perdem o estímulo, deixando os campos e procurando outros setores para trabalhar.

E, diante de tais fatos, o Governo se omite, faltando aos seus deveres com o país. O tempo das autoridades é todo dedicado às manobras de sua baixa política.

Garantias

O GENERAL Moraes Ancoira, Chefe de Polícia do Distrito Federal, falando aos nossos colegas de "O Globo", logo após o atentado contra a vida do diretor de "Tribuna da Imprensa", declarou textualmente: "Os jornalistas são sempre garantidos e ao sr. Carlos de Lacerda, particularmente, foi dispensada proteção especial, tanto que ele tinha licença para porte de armas".

Parce que o Chefe de Polícia cultivava a ironia. Por que não se pode fazer outra coisa ante essas declarações. Os fatos mais recentes — sem entrar em apreciações de outros, passados — vêm mostrar a qualidade de garantias dada pela Polícia aos jornalistas. Nestor Moreira foi tão protegido que os seus próprios protetores o mataram, em Copacabana a fim de evitar que seus inimigos o liquidassem antes. Fotógrafos e repórteres têm sido agredidos em várias dependências da Polícia e os inquiridos são arquivados à falta de provas. Tudo isso é proteção, na dialética do general Ancoira.

No caso de Carlos Lacerda a proteção da Polícia foi permitir o porte de armas, para defender a sua vida sempre ameaçada. Essa proteção não evitou que o jornalista fosse vítima de brutal atentado do qual

escapou milagrosamente, sendo, entretanto, sacrificada a vida de um oficial da Aeronáutica. Podem ficar tranquilos os jornalistas desta capital. A Polícia lhes dá plenas e cabais garantias. Os fatos que se têm verificado são "simples" "casos de rotina". Bendita terra, o Rio de Janeiro! E admiráveis, com efeito, as garantias policiais!

Capítulos de uma história

COMEMORA-SE hoje o primeiro aniversário do assassinato do jornalista Haroldo Gurgel, na cidade de Goiânia, capital do Estado de Goiás, onde predomina a vontade suprema e arbitrária do sr. Pedro Ludovico. A morte desse profissional da imprensa agitou, na época, todas as rodas sociais do país, inclusive da mocidade acadêmica que não calou sua indignação ante o bárbaro trucidamento do colega.

Como de costume, houve declarações do Governo de Goiás de que o crime seria apurado e os assassinos punidos. Fêz-se uma farsa de inquérito. A polícia moveu-se para todos os lados, numa comédia bem preparada, mas com o correr do tempo o caso foi esquecido e o inquérito tomou o destino de todos os inquéritos em que estão envolvidos os grãos do regime.

O clima de insegurança que reina em todo o Brasil, infelizmente, justifica o resultado desse inquérito. Não se pode falar, não se pode comentar, não se pode criticar, não se pode mostrar os erros dos governantes, sem que um pistoleiro qualquer, assalariado pelos covardes do poder, use uma arma criminosa para calar a boca do audacioso.

O transcurso da data que lembra o sacrifício de Haroldo Gurgel coincide com os acontecimentos da última semana. Um jornalista ia morrer sob a mira de um revólver e, em vez dele, caiu um oficial das classes armadas. Entre os dois fatos houve outros, através desse Brasil, que bem demonstram o respeito que o atual Governo tem pelas liberdades públicas e pelas garantias constitucionais. Tudo isso constitui uma série de capítulos da história do getulismo que, algum dia, alguém há de escrever, com isenção de ânimo e amor à verdade.

ANTÔNIMO DE GOVÊRNO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

O GOVERNO VARGAS, que sempre se exerceu contra o regime, a Constituição, a democracia, o interesse nacional, a República, passou, agora, a exercer-se, igualmente, contra as leis penais, a segurança e a vida dos cidadãos, a confiança e a tranquilidade do povo. Não é mais um Governo, e sim exatamente o oposto, o contrário, o antônimo de um Governo.

Semelhante situação é absolutamente insustentável. Não há nação que a suporte. Sob governos desgovernados e delinquentes — e este tornou-se um Governo assassino — as instituições se desfazem, desmilitando-se todas. A ordem jurídica, social, econômica, financeira, administrativa, e as bases morais, que são, respectivamente, a finalidade do Estado e o suporte da sua autoridade, caem como frutos apodrecidos, sem ter o que as substitua, mesmo eventual e provisoriamente.

Sem rede sob o trapézio

Para os que fazem do governo uma dança na corda bamba, a única defesa possível é a rede protetora, estendida pela confiança popular. Essa rede foi retirada, há bastante tempo. Mas, agora, há falta de confiança acrescentada ao desprezo, a revolta, o rancor inopitável, cujas manifestações inequivocas atingem o que está marombando, lá em cima, e ainda mais o perturbam. O país caminha para o caos, por obra exclusiva de um homem decidido a sacrificá-lo aos seus interesses pessoais e sua ambição de mandar, mas como um sultão sem controles e compromissos de qualquer espécie, nem ao menos os compromissos consigo mesmo.

Se não vivemos no regime constitucional, teoricamente em vigor tampouco passamos outro. O que temos é a ausência de qualquer regime. Temos o sr. Getúlio Vargas e sua gente. E o sr. Getúlio Vargas não quer nada, não pensa nada, não representa nada, não fala em nome de ninguém. É um simples desejo sóto no espaço, que aspira a realizar-se na base das intrigas de corte, contra o povo e contra o país, contando apenas com a pusilanidade, o entreguismo, a inércia, a incapacidade dos nossos homens públicos, em maioria, para a organização e luta, a resistência. O Governo só dispõe, neste momento, das forças da corrupção: nomeações, favores, dinheiro. E com essas miragens que ainda conserva um grupo de basbaques ao seu redor.

Porque a hora era de todos abandonarem o caso desse velho navio esbodegado, que só faz água e não faz mais nada, onde se instalou a baderna, a autoridade do trabuco e a voracidade da rapina. É insustentável, em termos de ordem e disciplina. O país se desmancha e desliza, sem um gesto de consciência e patriotismo do causador da calamidade, que poderia ter evitado isso tudo e ainda hoje teria como limitar os efeitos da sua ação catastrófica, mas não quer.

Segunda natureza

Um governo delinquento. Crimes de toda espécie foram cometidos contra o país e contra o povo, condenado ao purgatório de seu pecado — o pecado de oferecer relativo apoio ao conhecido inimigo do regime, sobre cujos intentos não era lícito a ninguém manter qualquer ilusão. Agora, porém, chegou à loca e ao assassínio. Seja qual for o mandante do crime da Rua Toneleros, a responsabilidade é do próprio Governo, por sua política de amoralismo e pelo cultivo, a que se entrega, de todas as formas de ilegalidade e corrupção.

A obra de que se pode gabar o grupo Vargas, é o entorpecimento do caráter, da sensibilidade, da dignidade nacional. Seduzindo pelo estímulo das ambições

de toda ordem os fracos, os vacilantes, os cansados de resistir e lutar, acenando a uns com o negócio, a outros com o cargo e vantagens, a outro, ainda, com o bafejo oficial às suas pretensões políticas, o sr. Getúlio Vargas conseguiu, não há dúvida, amortecer o embate das forças naturalmente destinadas a oferecer-lhe luta. Lançou descredito sobre as mesmas. Conseguiu, por vezes, cobri-las de vergonha. Desmoralizou e enlameou toda a vida pública brasileira, num chorilho de escândalos e transações inimagináveis, num país policiado.

E o estímulo a proteção oficial à imoralidade, à venalidade, às negociações, criaram a intolerância e a fúria inconciliada contra o clamor público desencadeado em defesa do patrimônio moral e material da nação.

O papel de arauto, que coube a Carlos Lacerda, no desencadear desse justo e revoltado clamor, é o que indicou às balas assassinas. Quem mandou atirar, deve ter julgado que prestava com isso um serviço inestimável a todos aqueles que o jornalista não poupou, em sua campanha de redenção nacional. E teria motivos para pensar assim, sob um Governo corruptor, para o qual ilicito e delituoso — deleite e segunda natureza — são o modo normal de atuar e reagir.



Ciência ao alcance de todos

CONQUISTAS DA FOTOGRAFIA

A PRIMEIRA vez que uma fotografia foi realizada, utilizando-se de uma tela especial, ou, o que nós atualmente chamamos filme, e câmara escura, foi em 1829 por Nicéphore Niépce em França e era preciso quase um dia inteiro de exposição ao sol para permitir que a emulsão primitiva fosse sensibilizada.

Cerca de dez anos mais tarde, Daguerre reduziu a duração do tempo de processo de alguns minutos, revelando a imagem latente devida à ação da luz sobre uma placa recoberta com iodo de prata.

Daí em diante começaram a aparecer inúmeros adeptos da fotografia e entre eles, um inglês, Talbot, que usou o papel transparente para base do negativo, e o francês Bayard que fez a cópia diretamente sobre papel.

A PRICPIO a placa sensível era preparada na hora de ser usada ou completada a sensibilização através de banhos e depois colocada no foco da câmara, com se faz ainda hoje com certas máquinas de reprodução. Em 1875, entretanto, descobriu-se o processo de maturação da emulsão de gelatino-brometo de prata que permitiu fazer com que a sensibilização das emulsões passasse de algumas horas até vários meses o que permitiu a fabricação de placas fotográficas fosse aproveitada pela indústria.

Assim que o processo de tomar fotografias se tornou menos complicado e trabalhoso para o fotógrafo e também com a fabricação de placas em escala comercial, começou a atrair a atenção de um círculo muito maior de adeptos e passou a fazer parte da vida cotidiana.

Quando a fotografia entrou no



domínio industrial de câmeras fotográficas iniciou a produção de câmeras rústicas até modelos de precisão em grande escala.

A fotografia, no que toca à câmara, está ligada a dois fatores muito importantes, a velocidade, ou melhor a duração do tempo de exposição e a abertura do diafragma que controla a quantidade de luz que chega ao filme.

As velocidades foram aprimoradas e seu tempo regulado com precisão bastante otimista. A objetiva foi também tratada com carinho e cada vez eram fabricadas lentes mais rápidas. Sabemos que a quantidade de luz que atinge o filme é proporcional ao quadrado do diâmetro efetivo da lente pela sua distância focal.

Isto quer dizer que, quanto maior o diâmetro da lente e quanto menor a distância focal, maior o rendimento de uma objetiva. Assim, as câmeras de pequena distância focal começaram a entrar em cena pelo ano de 1925 quando Oscar Barnack inventou uma câmara que Leitz fabricou e que chamou de Leica, usando filme de cinema de 35 milímetros e tomando fotografias de formato reduzido, de 24 por 36mm. com a adoção deste pequeno formato, tornou-se possível o uso de lentes muito luminosas, pois, como vimos as pequenas focais dão grande rendimento, além de grande profundidade e nas câmeras de 35mm as lentes normais possuem distância focal

de 50mm o que permite grandes aberturas de diafragma de lentes relativamente pequenas e pouco sujeitas a aberrações de toda espécie. Por seu turno, usando-se lentes mais rápidas pode-se usar velocidades maiores e aumentar a definição das provas fotográficas.

O MUNDO da fotografia foi depois assinalado por milhares de acessórios que permitiram adaptar câmeras a quase todos os ramos das atividades humanas e a fotografia passou a fazer parte das pesquisas e documentação científicas, na Medicina, Engenharia, Biologia, Aviação, etc..

Os tempos de pose, por meio de aparelhos funcionados por meio de células fotoelétricas, foram rigorosamente controlados e quebrou-se o tabu da experiência com a sensibilidade das emulsões.

Entretanto, um dos passos mais decisivos na História da Fotografia foi aquele dado por Jorge Eastman com a invenção da Kodak. Ele montou a sua indústria e vendia as câmeras os filmes e uma coisa como slogan "aperte um botão e nós faremos o resto" assim as câmeras do tipo box foram vendidas aos milhões e os filmes eram mandados para Eastman que mandava as cópias pela volta do correio. Depois disso, para fazer-mos uma ideia do resto, basta que olhemos para o panorama atual do mundo da fotografia.

Nova Acadêmica em Ouro Preto

OURO PRETO, 7 (Asap.) — No próximo dia 8, será empossada, na Academia Ouporetana de Letras, mais uma representante da imprensa, sendo esta a terceira vez que a referida entidade quebra a norma geral de inclusão de mulheres nas Academias de Letras.

A Acadêmica Almirante Alves Santos fará o elogio ao seu patrono, Augusto Lima. O fato vem despertando interesse nos meios culturais de Minas.

O DIA DO PAPAÍ



(Charge de Carlos Burti)

A OPINIÃO DO LEITOR

Sem cobertura legislativa todos os ex-combatentes

O leitor Silvano Queiroga nos manda uma carta indignada, contra o Governo, em virtude de não ter promovido uma legislação de amparo aos ex-pracinhas. O leitor viu a carta, que publicamos aqui, da Associação dos Ex-Combatentes. "Por ela ficou informado de que numerosos ex-pracinhas estão passando fome, morrendo à

PORTE DE ARMAS

Do leitor Silvano: "Há uma vez nestas colunas protestei contra a facilidade com que se dá licença para porte de armas ou franca reação das autoridades contra pessoas que vendem armas não licenciadas. Como é que o sr. Silvano Coelho pode arranjar uma metralhadora? O que a polícia já fez contra a pessoa que a vendeu a Silvano Coelho, pessoa esta fácil de ser identificada? Ontem uma senhora, conversando na janela de sua casa, foi mortalmente atingida por uma bala errante.

"Não é possível", escreve o leitor Pedro Sermon, que o atentado (o último) de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda, fique para sempre na impunidade. Não acredito que o Governo que aí está tenha qualquer interesse em desvendar os segredos do crime, se já por não ser parte nele, o que chegou até a admitir, mas por se tratar de um adversário. O Governo que está não é daqueles que costumam distribuir justiça, favorece a quem favorecer. Se assim procedesse, numerosos crimes praticados contra adversários já estariam esclarecidos.

Mas nesse de ontem, além do jornalista foi atingido e morto um oficial das classes armadas. O prestígio da Aeronáutica não poderá ficar menos respeitado. O valoroso oficial morto está clamando justiça."

Braburas...

MAURICIO JORPFT DA SILVA

Uns declaram sumariamente que nada temos com a política regional pernambucana. Ninguém pode contestar esta verdade, mas há casos em que o procedimento de um indivíduo pode prejudicar a segurança ou o bem-estar de toda a família. No caso da sucessão governamental de Pernambuco, por exemplo, sabe-se que os acontecimentos verificados só foram surpreendidos pelos correligionários do ministro João Cleofas porque eram esperados pelos "intimos" do Cateite que os gozaram deliciosamente. Percebeu-se, então, que se tratava de uma encenação para comprometer a U.D.N. no conceito

da nação, para dividi-la e enfraquecê-la, atingindo ao mesmo tempo um militar digno que acreditava nos compromissos de próceres udenistas. A questão assumia desse modo um caráter nacional, provocando a reação da seção carioca do partido, com a qual se solidarizaram, a seguir, a paulista, a mineira, a gaúcha, a fluminense e outras.

Outros telegrafaram alegando que não tinham conhecimento da manifestação e do recurso da seção do Distrito Federal, sentindo que os dispensava de incomodarem os telegrafistas. Mas o pior é que diziam estas coisas em estilo pouco lisonjeiro.

Afinal, ainda alguns não exprimam sequer um ponto de vista: insultavam simplesmente. Voltaram os despatches de tornavagem para os seus remetentes...

Por outro lado, — a vida é feita de compensações —, foram muitos os telegramas e cartas recebidos de todos os pontos do Brasil, aplaudindo a nossa atitude, entre os quais havia de quem se declarava pernambucano e lamentava o procedimento de uma parte da U.D.N. de seu Estado.

Um traço comum dos despatches que nos vieram de Pernambuco é que todos eles falavam em "bravura" a ser demonstrada nas urnas. Ora, não se tratava de briga em campo raso ou estacada, mas simplesmente de um companheiro que tudo combina para o combate ao inimigo comum, — a oligarquia Vargas —, e no momento da arrancada se apresenta fazendo o jogo do inimigo... Onde está o "heroísmo" do caso? Será na coragem de se apresentar a 55 milhões de compatriotas como falso de compromissos assumidos?

Não há dúvida que no correr de nossa história os pernambucanos deram provas daquele ardor cívico que "o peito acende e a cor ao gesto muda", desde os dias da nacionalidade incipiente quando ajudaram os portugueses a expulsarem do Nordeste os invasores holandeses que se haviam aproveitado da fraqueza momentânea de Portugal, subjugando pelas intrigas e pela corrupção dos espanhóis o tempo dos Felipes. Mas os pernambucanos de outros Estados também tiveram os seus dias de "bravura".

No momento atual não está em causa a "bravura" pernambucana mas simplesmente a "bravura" de alguns despatches telegráficos...

Confiança no plano de Mendes France

PIERRE LARRIVE



Mendes France

PARIS — Decidindo repentinamente apresentar a questão de confiança no debate econômico e financeiro, o sr. Pierre Mendes France parece que visa um duplo objetivo: 1º) Evitar que os poderes especiais que solicita ao Parlamento sejam diminuídos pelas modificações que já foram feitas pela Comissão de Finanças assim como pelas emendas numerosas que não deixaram de ser apresentadas durante a sessão;

2º) Fazer a autoridade do governo por uma votação implicando a confiança justamente antes que se abra, na próxima terça-feira, o debate de processo, a que se anuncia difícil sobre a fixação da data das interpelações sobre a Tunísia.

O governo, como se sabe, propôs hoje de manhã que essas interpelações sejam discutidas somente a 27 do corrente, isto é, depois do debate sobre o conjunto das questões europeias (e não, ao que parecem unicamente sobre a Comunidade Europeia de Defesa) que o governo desejaria ver se instituir no dia 24 deste mês.

Se o gabinete resolver apresentar a questão de confiança no debate em curso, a despeito dos perigos que esse processo apresenta, talvez seja, na opinião de certos observadores, porque o sr. Pierre Mendes France tenha algumas razões de pensar que o Movimento Republicano Popular, embora não fazendo parte da maioria, não tomará, em bloco, uma atitude hostil.

Convém recordar, aliás, que com exceção dos debates de investidura, a maioria dita constitucional não é requerida e que para vencer basta ao governo obter a simples maioria relativa. (AFP)

EFEMÉRIDES

8 DE AGOSTO

1709 — Segunda experiência de Ascensão Aeronáutica, em Lisboa, do padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão.

1882 — Morre, em Montevidéu, Francisco Manoel Barroso, barão do Amazonas, herói de Riachuelo.

1900 — Morre, em Minas Gerais, o historiador Xavier da Veiga.

9 DE AGOSTO

1784 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco José de Carvalho, depois Frei Francisco de Monte-Alverne.

1851 — Segundo incêndio do Teatro S. Pedro de Alcântara, no Rio de Janeiro.

1908 — Morre, no Território do Acre, Plácido de Castro.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE: AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Director-Geral	43-5485
Director-Redacção	43-5574
Gerente	43-5574
Gerência	43-5574
Chefe da Redacção	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	43-4477
Economia e Finanças	43-5014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5062
Esportes e Suplementos	23-5030
Departamento Promoção e Vendas	23-3669
Dep. Gráfico	43-5609
Dep. de Publicidade	23-5763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Numero do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

Acôrdio de pagamento Brasil-Argentina

Aprovado pelo Conselho da SUMOC — Importação de equipamentos para a Mannesmann — Registrada a Petrobrás como sociedade de economia mista — 10 aviões "Douglas" DC-3 para a Nacional — Rebocador para o porto de Santos

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito distribuiu mais uma soma de R\$ 16, contendo as resoluções da sessão de 15 do mês findo. Entre as decisões assumidas, figura a que aprova o Acôrdio de Pagamento Brasil-Argentina.

Além do mais, foram aprovadas e recuadas várias propostas de importação de mercadorias do exterior, dentre as quais, por sua importância, destacamos as seguintes:

Petrobrás — Comissão da Refinaria de Petróleo de Cubatão — Concessão de US\$ 200.000,00, para pagamento de serviços contratuais.

Aprovada, com o ágio de Cr\$ 7,00 por dólar.

Cia. Siderúrgica Nacional — Importação de máquinas contra gases, no valor de US\$ 2.040,00.

Aprovada, com o ágio de Cr\$ 7,00 por dólar.

Cia. Docas de Santos — Importação de um rebocador. Cobertura cambial no valor de US\$ 100.000,00, para ocorrer a aumento de preço.

Considerando tratar-se de majoração prevista nos termos do contrato de compra, e devidamente comprovada, foi aprovada com o ágio de Cr\$ 7,00 por dólar.

Cia. Vale do Rio Doce, S/A — Importação de 12 chassis para caminhão no valor de US\$ 25.000,00.

Adiada para melhor oportunidade cambial.

Cia. Brasileira Rhodiaca (Fábrica de Raios) — Recolhimento de ágio mediante a emissão de títulos com garantia bancária.

O Conselho ficou ciente da autorização dada nesse sentido pelo sr. Diretor da Carteira de Câmbio.

Instituto Brasileiro do Café — Remessa de US\$ 50.000,00, para custeio de seu escritório em Nova York.

O Sr. Diretor Executivo pediu vista.

Ministério da Viação e Obras Públicas — Rede Ferroviária do Nordeste — Importação de máquinas de terraplanagem, no valor de US\$ 191.910,00.

Vista ao Sr. Diretor Executivo.

Ministério da Viação e Obras Públicas — Rede Mineira de Viação — Importação de peças e sobresselentes para motores diesel, no valor de US\$ 50.742,62.

Dada vista ao sr. Diretor Executivo.

Cia. Siderúrgica Mannesmann — Importação de equipamento, a título de empréstimo para uso na construção e montagem de sua usina siderúrgica.

Aprovada, mediante assinatura de termo de responsabilidade.

Conselho Nacional de Petróleo (Comissão Especial de Indústrias Petrolíferas) — Fornecimento de promessas de venda de petróleo em substituição a Certificado de Prioridade Cambial emitido anteriormente.

Aprovado.

Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP) — Alteração no cálculo da taxa de mercado livre, para liquidação do saldo da exportação de 160.000 tons de couros, autorizada em 9-2-54.

Vista ao Sr. Diretor de Câmbio.

Transportes Aéreos Nacionais Ltda. — Registro na SUMOC, de financiamento obtido no exterior para importação, já autorizada pelo Conselho, de 10 aviões Douglas DC-3.

Aprovado.

Petrobrás, S/A (Petrobrás) — Pedido de registro, na SUMOC, como sociedade de economia mista.

Aprovado.

Cia. Nacional de Alcais — Registro de prioridade cambial.

Autorizado.

CÂMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 5 do corrente:

Países

América do Norte, Dólar ... 64,15

Bélgica, Franco Belga ... 1,14

Canadá, Dólar ... 66,30

França, Franco ... 0,16

Inglaterra, Libra ... 176,01

Portugal, Escudo ... 2,2716

Suécia, Coroa ... 10,50

Suíça, Franco ... 15,17

Uruguai, Pêso ... 20,19

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ... 18,82

Dinamarca, Coroa ... 2,7499

Francia, Franco ... 0,0538

Inglaterra, Libra ... 52,4161

Portugal, Escudo ... 0,6607

Suécia, Coroa ... 3,6402

Suíça, Franco ... 4,2550

MODAS

América do Norte, Dólar ... 63,97

Argentina, Pêso ... 2,43

Espanha, Pêso ... 1,58

Francia, Franco ... 0,1774

Itália, Lira ... 0,1045

Portugal, Escudo ... 2,23

BOLETA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

ACUCAR

O mercado deste produto funcionou, ainda ontem, estável e com as cotações inalteradas. Entraram 333 sacos do Estado do Rio e saíram 12.000, ficando em estoque 20.736 sacos.

Cotações por 60 quilos: Cristal-amarelo, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo, 184,00 a 185,00; mascavo, 200,00 a 221,00 e mascavo, 280,00 a 281,00.

GENÉRIOS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

Entradas

Banha, arroz ... 4.560 2.000

Arroz, sacos ... 15.505 8.000

Farinha, sacos ... 3.100 2.500

Feijão, sacos ... 1.500 500

Milho, sacos ... 2.650 4.000

Algodão, sacos ... 500 1.500

Charque, fardos ... 100 100

Cebolas, caixas ... 6.760 3.907

Batatas, arg. sacos ... 3.907

SAÍDAS

Oslo, por Kr., 20,01 comp. e 20,0150 vend.

Madri, por P., 30,66 vend.

Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80,00 vend.

Praga, Kr., 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (março bloq.), 12,18 comp. e 12,25 vend.

LONDRES, 7

Abertura: Londres, à vista, por £, sobre: Nova York, à vista, por £, 2,8162 comp. e 2,8168 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr\$ 156,00 comp. e 166,00 vend.

Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevideo, por P., 8,78 comp. e 8,83 vend.

Canadá, por £, 2,7344 comp. e 2,7356 vend.

Berna, por F., 12,2037 comp. e 12,2062 vend.

Amsterdã, tel. por F., 10,6225 comp. e 10,6251 vend.

Paris, tel. por F., 984,00 comp. e 984,25 vend.

Ginebra, por L., 1,725 comp. e 1,735 vend.

Bruxelas, por F., 140,00 comp. e 140,05 vend.

Estocolmo, por Kr., 14,52 comp. e 14,5225 vend.

Copenhague, por Kr., 19,4075 comp. e 19,4125 vend.

AMSTERDAM, 7

Amsterdã, por P., 10,6225 comp. e 10,6237 vend.

Oslo, por £, 20,01 comp. e 20,0150 vend.

Madri, por P., 30,66 vend.

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

O caso dos minerais atômicos

Houve época em que as nossas areias monazíticas saíam do país como lastro dos navios mercantes. Depois, passaram a ser exportadas indiscriminadamente. Era preciso impedir esse desperdício. Ademais, o assunto passou a revestir aspectos políticos interessando vivamente a todas as nações. E' que o material se tornou necessário à liberação da energia atômica, em torno da qual giram atualmente até os problemas da sobrevivência das maiores potências mundiais.

Disciplinando a matéria, a legislação vigente estimulou a industrialização no país e estabeleceu que as exportações só poderiam realizar-se de Governo a Governo. Deste modo fábricas se instalaram e começaram a elaborar artigos que devem ser vendidos para o exterior, uma vez que para os mesmos não existe mercado interno. Não sendo permitido aos particulares exportar os produtos, os estoques foram se acumulando. Hoje a situação é difícil. O Estado não deixa a produção escoar-se para o estrangeiro, nem compra a que se encontra retida nas indústrias nacionais. Esse foi o prêmio concedido aos que atenderam ao apelo oficial no sentido de industrializar o material atômico.

Parce que o Governo deve resolver o assunto, seja liberando as exportações, seja monopolizando esse setor de atividades, encampando as fábricas, caso assim o exija a segurança nacional ou os compromissos de nossa diplomacia com as nações do hemisfério. O que não se admite como razoável é a desorientação atual. Não queremos que os minérios sejam exportados em estado natural. Muito elogiavelmente desejamos fazer a transformação dessa riqueza potencial em utilidades valorizadas pela industrialização. No entanto, realizado esse objetivo, condenamos às empresas à falência, já que não podem vender os bens elaborados nas suas usinas. Isso está errado e não pode continuar.

Retificação da entrevista Aranha-Sousa Dantas

Na entrevista conjunta do ministro Otávio Aranha e do sr. Marcos de Sousa Dantas, divulgada em nossa edição de ontem, lamentamos e corrigimos um pequeno lapso tipográfico, reestabelecendo, assim, o seu perfeito sentido e entendimento, no seguinte tópico: O culpado dos boatos sobre minha demissão — disse em tom de brincadeira — apontando para o Presidente do Banco do Brasil — é o sr. Marcos de Sousa Dantas, que concedendo importante entrevista à imprensa de Santos, restando nas argúncias dos baixistas do café, procuraram estes últimos, através do jornal, anular a completude.

Nova forma de pagamento aos criadores e recriadores de gado

O Presidente da República sancionou a lei n. 2.282, de 4 de agosto, modificando a lei 1.728, de 10 de novembro de 1952, que dispõe sobre a forma de pagamento das dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino. Estabelece que, a partir de 1.º de janeiro de 1954, a importância de 50% que ficava a cargo dos devedores, é deduzida a importância de 2 milhões e 500 mil cruzeiros, cujo pagamento será efetuado integralmente pelo União, em apêndice de uma só vez. A importância de 50% a cargo da União — determina — será acrescida dos juros vencidos e vencíveis, pagos ou não, desde a data da constituição das dívidas até 30 de dezembro de 1954.

Incluem-se no passivo reajustável as despesas judiciais ou extrajudiciais feitas pelos credores e devedores e devidamente comprovadas. As empresas comerciais que tenham escrituração regular e sejam credores de criadores e recriadores, de importância superior a 80% de seu capital social, o direito de, por meio de índices ou outros meios, obterem, sob qualquer pretexto, empréstimos em estabelecimento bancário.

Intercâmbio comercial Brasil-Suíça — Otimismo

LAUSANNE, 7 (AFP) — O Departamento Suíço de Expansão Comercial em Zurique e em Ginebra publicou um número especial da revista "Industrie et Technique Suisses", intermédio do qual se dá a conhecer a situação, por motivo da Exposição Internacional da Cidade de São Paulo, de que participam coletivamente 75 casas suíças.

O sr. Edouard A. Feer, Ministro da Suíça no Brasil, em referência a essa publicação, indica que, na sua opinião, permite encarar com otimismo a evolução das relações comerciais entre a Suíça e o Brasil. A Suíça está disposta e em condições de contribuir para o desenvolvimento industrial do Brasil, fornecendo-lhe produtos de alta qualidade. Além disso, o seu sistema comercial e financeiro é suficientemente maleável para que possa se adaptar sem dificuldades às condições sempre alteradas da economia mundial. Finalmente a Suíça e o Brasil têm afinidades que constituem preciosa garantia de amizade e de compreensão recíproca: notadamente a tolerância domina hoje a sua vida política e não há privilégios de raça, de religião ou de língua.

Exportação da atual safra quase 600 mil sacas

No dia 30 do mês último foram negociadas com o exterior 22.060 sacas de café, sendo 15.856 em Santos, 3.686 no Rio, 2.217 em Vitória e 301 em Salvador.

Na mesma data foram despachadas para exportação 18.435 sacas, sendo 8.662 em Santos, 2.767 no Rio, 1.000 em Paranaíba e 6.006 em Vitória.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior, atingiram 14.724 sacas, sendo 22.310 em Santos e 12.414 no Rio.

Até o dia 30 do mês p. findo foram embarcadas 609.062 sacas, sendo 592.097 para o exterior e vendidas 599.528 sacas da safra 1954/55.

Chega mais um carregamento de borracha

SANTOS, 7 (Asapress) — Procedente de Odessa, está sendo esperado, neste porto, o navio de bandeira inglesa "Cretes", que nos trará um carregamento de dez mil e quinhentas toneladas de trigo.

Leilão na Bolsa

Serão leiloados, hoje, na Bolsa de Valores desta praça, 310 mil dólares alemães, 360 mil dólares italianos, 30 mil dólares iugoslavos, 150 mil dólares poloneses e 30 mil dólares uruguaio.

Mais bananas para a Argentina

SANTOS, 7 (Asapress) — Zarpou, deste porto, com destino a Buenos Aires, o navio de bandeira francesa "Chinon", conduzindo um carregamento de cinquenta mil cachos de bananas para aquela capital.

Prejudicada a Bahia Falta de créditos do B. B.

SALVADOR, 7 (Asap.) A diretoria da Associação Comercial reuniu-se, ontem, sob a presidência do sr. Orlando Moscoso. O sr. Francisco Almi de Barreto aludiu aos empréstimos do Banco do Brasil, afirmando que a Bahia é prejudicada em relação a outras atividades da Federação quanto aos empréstimos concedidos pelas diversas carteiras do Banco.

Sobre o mesmo assunto fez considerações o sr. Orlando Moscoso, ficando resolvido proceder-se a estudos cuidadosos da matéria para se tomarem posteriormente as providências que couberem.

Numerário em circulação

Segundo o Boletim n. 176, da Caixa de Mobilização Bancária, o valor do numerário em circulação em 31 de julho último, emitido nos termos do art. 4.º do decreto n. 31.499, de 9 de junho de 1932, é de Cr\$ 5.174.000,00.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE	
O mercado de câmbio livre funcionou ontem, fraco, com alguns bancos nominais.	
O BANCO DO BRASIL AFIXOU	
Dólar (venda) ... 61,00	61,00
Dólar (compra) ... 59,50	59,50
Libra (compra) ... 165,92	165,92
Libra (venda) ... 159,46	159,46
Franco - francês (venda) ... 0,118	0,118
Franco - francês (compra) ... 0,111	0,111
Coroa sueca (venda) ... 8,032	8,032
Coroa sueca (compra) ... 7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda) ... 6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra) ... 5,200	5,200

CÂMBIO	
O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral cara remessa e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,69,60 e dólares a Cr\$ 18,20. Aquêle Banco comprava letira de exportação a Cr\$ 51,40,80 sobre Londres e a Cr\$ 18,30 sobre Nova York.	
Pechou inalterado.	
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:	
Venda Compra	
Libra ... 52,6960	51,4080

CÂMBIO	
Dólar ... 18,82	18,34
Escudo ... 0,6607	0,6328
Pêso uruguaio ... 5,7466	5,5301
Pêso argentino ... 1,3520	1,3161
Franco francês ... 0,0538	0,0525
Florim ... 4,9704	4,8489
Franco belga ... 0,3799	0,3639
Coroa sueca ... 3,6402	3,5911
Coroa tcheca ... 2,4139	2,51
Coroa dinamarquesa ... 2,7499	2,6340
Pêso boliviano ... 0,3137	—
Pêso peruano ... 4,4230	4,2797



o consórcio

tem a satisfação de apresentar seu novo avião

Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 [o maior bombardeiro do mundo], dos Delta F-102, dos T-29, dos R-34, dos Sea Dart XF-21 e outros. Toda a experiência e a técnica adquiridas na construção desses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne todas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a todas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade.

O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é um orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVÍAS anuncia a sua inclusão em sua frota [atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4], de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.



- ★ 44 passageiros
- ★ Cabine pressurizada
- ★ 450 quilômetros por hora
- ★ Ar condicionado
- ★ Hélices de passo reversível
- ★ Rodas duplas no trem de pouso

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Dulcinea e Odilon em 'O Homem da Minha Vida'". As 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

FLORIAN - 22-8216 - "Doll Face". Revista Zilio Ribeiro - Mela Guimarães. Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertais às quintas e sábados, às 16 horas.

GINASTICO - 42-4090 - "Uma certa Vódua" com Dery Gonçalves. 2 sessões aos sábados e domingos. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GLORIA - 22-8216 - "Penas Provocantes" com Jôana D'Árco. As 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JARDEL - 22-8712 - "Esta Vida é um Carnaval". As 20 e 22 horas. Vespertais às quintas e sábados, às 16 horas.

JOÃO CAETANO - 42-4278 - "Madureira". Com Jôana D'Árco. As 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MADUREIRA - "Confusão na Rua". Com Jôana D'Árco. As 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL - 42-3103 - "As Umas Vão Recrear". Com Maria Rôla e Mesquita. Com Jôana D'Árco. As 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

REPÚBLICA - 22-0271 - "Dona Xepa". De Pedro Bloch, com Alda Gêdo. Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Com Jôana D'Árco. As 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSÃO - 27-1057 - "Sua Exa". Com Jôana D'Árco. As 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MEXICO DOS MEUS AMORES ("Sombrozo") - Metro - Americano. Musical em Technicolor. Com Pier Angeli, Carlos Gardel, Yvonne Cy, Charles Vidor, Gene Nelson, Yvonne Cy, Charles Vidor, Gene Nelson, Yvonne Cy, Charles Vidor, Gene Nelson. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas. (No "Metro-Fazenda") a partir de amanhã.

O DIABO RUI ("O Diabo Ruiu") - "Beat the Devil" - (United) - Italo-anglo americano. Direção John Huston. Uma aventura que começa na Itália e termina na África. Com John Huston, Humphrey Bogart, John L. O'Hara, Jennifer Jones, Peter Lorre, NO. SAO LUIS. IMPERIO. COPACABANA. LEON. CARIOCA. CAPITOLIO. PETROPOLIS. PAZ. CAXIAS. CENTRAL. (Niterói) e ABOLICAO - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Império até 10 horas.

CIDADE TENEBROSA ("The City is Dark") - Warner - Americano. Direção André De Toth. Policial. Uma história de amor e crime. Com Charles Vidor, Gene Nelson, Yvonne Cy, Charles Vidor, Gene Nelson, Yvonne Cy, Charles Vidor, Gene Nelson. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas. (No "Metro-Fazenda") a partir de amanhã.

O DIABO RUI ("O Diabo Ruiu") - "Beat the Devil" - (United) - Italo-anglo americano. Direção John Huston. Uma aventura que começa na Itália e termina na África. Com John Huston, Humphrey Bogart, John L. O'Hara, Jennifer Jones, Peter Lorre, NO. SAO LUIS. IMPERIO. COPACABANA. LEON. CARIOCA. CAPITOLIO. PETROPOLIS. PAZ. CAXIAS. CENTRAL. (Niterói) e ABOLICAO - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Império até 10 horas.

MAIS UMA VEZ PERDIDA ("Somebody Loves Me") - Paramount - Americano. Musical. Direção Irving Brecher. Musical sobre fatos da vida de Blossom Seeley e Benny Beldy. Com Charles Vidor, Gene Nelson, Yvonne Cy, Charles Vidor, Gene Nelson, Yvonne Cy, Charles Vidor, Gene Nelson. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas. (No "Metro-Fazenda") a partir de amanhã.

MAIS UMA VEZ PERDIDA ("Somebody Loves Me") - Paramount - Americano. Musical. Direção Irving Brecher. Musical sobre fatos da vida de Blossom Seeley e Benny Beldy. Com Charles Vidor, Gene Nelson, Yvonne Cy, Charles Vidor, Gene Nelson, Yvonne Cy, Charles Vidor, Gene Nelson. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas. (No "Metro-Fazenda") a partir de amanhã.

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".

CATUBEMI - 22-3681 - "Trágica Emboscada".

CENTENÁRIO - 43-8543 - "Ao Sul de Sumatra".

CUNIAL - 42-8512 - "O Grande Rebelde".

CINEAR TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".

ESTACIO DE SA - 32-2923 - "Teimosia e Valente".

FLORIANO - 43-9074 - "Prisioneiro de Zenda".

GUARANI - 32-5641 - "Fechado".

IDEAL - 42-1218 - "Prisioneiro de Zenda".

IMPERIO - 22-9348 - "O Diabo Ruiu Por Vilmo".

IRIS - 42-0763 - "Ardida Com Pimenta".

LARCA - 22-5453 - "Caravana do Oeste".

MARROCOS - 22-7979 - "Última Chance e 'Crime na Fronteira'".

MEM DE SA - 42-2232 - "Acordes do Coração".

METRO PASSEIO - 22-6141 - "Médico dos Meus Amores".

OLINDA - 22-5068 - "Cidade Tenebrosa".

OLIMPIA - 42-4983 - "A Morte do Calceio Vilante".

PALACIO - 22-0838 - "Príncipe Valente".

PATHE - 22-8795 - "Pucini".

PATHE - 22-1087 - "O Grande Rebelde".

PRESIDENTE - 42-7128 - "Pucini".

PRIMOR - 43-6663 - "O Grande Rebelde".

RIO BRANCO - 42-1600 - "Maria Maru".

RIVOI - Mais uma vez Perdido".

SQJOSE - 42-0592 - "Mais Uma Vez Perdido".

VITORIA - "Desejo Atroz".

ZONA SUL

ALASKA - "Bernabé De Sa Meu".

ALVARADA - 27-2936 - "Pucini".

ART-PALACIO - 37-8443 - "Pucini".

ASTORIA - 47-0466 - "O Grande Rebelde".

AZUELA - 45-6813 - "Mais uma vez Perdido".

BOTAFOGO - 26-2250 - "Rainha do Mar".

CARUSO-COPACABANA - "Mais Uma Vez Perdido".

COPACABANA - 47-2803 - "O Diabo Ruiu Por Vilmo".

FLORISTA - 26-0857 - "Mulheres Sacrificadas".

GUANABARA - 26-9139 - "Fechado".

GUANABARA - 47-3805 - "Ardida Com Pimenta".

LEBLON - 27-7805 - "O Diabo Ruiu Por Vilmo".

LEME - 37-6412 - "Lesão dos Desesperados".

METRO COPACABANA - 27-9797 - "Médico dos Meus Amores".

NACIONAL - 26-6072 - "Barba Negra, o Pirata".

PIRAJA - 27-4621 - "Mais Uma Vez Perdido".

PIRAJA - 27-2668 - "Nunca me Deixes Ir".

POLITEAMA - 25-1143 - "Rainha do Mar".

RAJAL - 47-1144 - "Desejo Atroz".

RITZ - 37-7224 - "O Grande Rebelde".

ROYAL - 27-8245 - "Cidade Tenebrosa".

SAO LUIS - 25-7679 - "O Diabo Ruiu Por Vilmo".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Cidade Tenebrosa".

AVENIDA - 48-1667 - "Mimas do Rei Salomão".

BANDEIRA - 26-7575 - "Preço de um Homem".

CARUCCA - 28-8179 - "O Diabo Ruiu Por Vilmo".

FLUMINENSE - 28-1404 - "Mais uma vez Perdido".

GRAJAUL - 38-1311 - "Pantano Sinistro".

HADUCK LOBO - 48-9810 - "O Grande Rebelde".

MADRI - "Desejo Atroz".

METRO TIJURU - 48-9970 - "Médico dos Meus Amores".

MARACANA - 48-1910 - "História de Três Amores".

NATAL - 48-1480 - "Ardida Com Pimenta".

OLINDA - 48-1032 - "O Grande Rebelde".

PAIÃO VITÓRIA - 48-1971 - "Valei da Ventura".

SANTA ALICE - 38-9993 - "Desejo Atroz".

SANTA ALICE - 38-1118 - "Assa de Fogo".

VELO ISABEL - 38-1310 - "Rainha Virgem".

A Noite é Grande

"NÃO MATARÁS"

Se não forem descobertos e punidos os mandatórios e autores do assassinio do major Florentino Vaz e do atentado ao jornalista Carlos Lacerda, a capangagem, no Rio, vai proliferar de maneira imprevisível. E' muito fácil mandar matar e ir, por exemplo, para o Hotel das Paineiras, ouvir o crime no rádio. Um precedente de impunidade será o bastante para que a moda pegue e, diariamente, morra um chefe de família à porta de sua casa. Mas, ao que parece, o crime da rua Teneiros foi muito bem tramado. Calculem que, até agora (momento em que batemos esta nota), corridas 48 horas do brutal homicídio, os pistoleiros andam soltos por aí, gastando o "cachet" de sua tarefa, com alegrias que não merecem. Isso, para as pessoas de índole pacata, é um motivo de escândalo e de sobressalto. A população começa a sentir-se insegura, não só no tráfego normal do seu viver diário, como dentro de suas casas. Gostaria de saber manejar com argumentos melhores, para que esta observação fosse uma espécie de advertência ao Ministro da Justiça e ao Chefe da Polícia Federal sobre o mal que acarretará o retardamento da elucidação desse covarde e hediondo crime. Não devemos consentir que a capital da República se torne tão chacinada quanto a infeliz cidade de Duque de Caxias, onde o crime perfeito é um acontecimento de rotina.

Mas, a coisa já está muito adiantada e, talvez, não haja mais jeito. Por exemplo, diante de mim, com a mesma simplicidade com que se anunciam jóias, relógios e artigos

para presentes, um jornal publica "layouts" destinados a vender revólveres. Essa propaganda diz, exatamente, isto: "Precisão - Revólver SW, calibre 32, cano longo, somente 525 cruzeiros mensais. Pistola MAB, procedência francesa, calibre 7,65 - 10 tiros - apenas 223 cruzeiros mensais". Como entendedor de propaganda, promoção de vendas e técnica de redação publicitária, ofereço a esses vendedores de armas algumas frases que, talvez, ajudem suas vendas. No caso do revólver SW, poderemos acrescentar: Mate de uma vez, pagando todo mês". E, para as pistolas MAB, talvez ficasse interessante um texto rimado assim:

"A gente só mata uma vez Mas, paga todo mês Duzentos e vinte e três. Aproveite, meu freguês".

Caso estas sugestões sejam aprovadas, em propaganda de rádio e jornal, murais ou volantes, abro mão de qualquer remuneração em troca, pedindo, apenas, que me deem um revólver para eu dar meus tirinhos também porque, com um tirinho aqui, um tirinho ali, a gente vai vivendo.

É esta a caricatura de um Rio de Janeiro, daqui a dois anos, se os empreiteiros do crime - esses que estão inaugurando o assassinato a domicílio, esses que organizam equipes de gatilheiros - não forem presos dentro do mais curto espaço de tempo e condenados à execução pública. Nos mandamentos da Lei de Deus, está bem claro este preceito: "Não matarás". Apesar disso, no Rio de Janeiro de 1954, somos obrigados a precatuar também: "Não mandarás matar".

ANTONIO MARIA

"O Dia Astrológico"

HOJE, 8 - Bom dia para viajar, império para tratar de negócios. Amanhã, poderá viajar e tratar de negócios. Acontecerá hoje e amanhã ao leitor: Seguem-se possibilidades felizes ou não hoje e amanhã com horas e números promissoras para os leitores. Negócios promissores para os leitores em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Ceticismo e timidez, pela manhã; a tarde será de alegria. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16. (horas e números).

Entre 20 de janeiro e 18 de fevereiro: Negócios pouco práticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17. (horas e números).

Entre 18 de fevereiro e 18 de março: Ambição, desejos insatisfeitos e antagonismo. 1, 2 e 8; 10, 20 e 27. (horas e números).

Entre 18 de março e 20 de março: Complicações domésticas irritantes e negócios mal sucedidos. 13, 14 e 15; 31, 4 e 13. (horas e números).

Entre 20 de março e 22 de abril: Dia venturoso para iniciar viagem e para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

Entre 22 de abril e 27 de setembro: Não convém iniciar viagem longa principalmente pela manhã. - Veratilidade, hesitação, insucesso.

Veratilidade, hesitação, insucesso.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MOVÉIS
Coixa postal, 1.485 - Rio
F. 32.9309

Cabelo Branco?
Orf-Léne
O MELHOR
E NÃO MANCHA

SUBURBIO DA CENTRAL
ABOLICAO - "O Diabo Ruiu Por Vilmo" e "Aventura".

ILHA DO GOVERNADOR
ITAMAR - "Entre a Espada e a Rosa".

NITEROI
CASSINO ICAI - "O Diabo Ruiu Por Vilmo".

PETROPOLIS
CAPITOLIO - "O Diabo Ruiu Por Vilmo".

JACAREPAGUA
BARONISA - "O Gadocho".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA
BONSUCESSO - "Acordes do Coração".

NILOPOLIS
IMPERIAL - "As Minas do Rei Salomão".

VILA MERITI
GLORIA - "O Maior Espetáculo da Terra".

TRES RIOS
REX - "Gloriosa Consagração" e "Atalhos do Destino".

NOVA IGUAÇU
IGUAÇU - "Segredo de um Amante".

AS ARTES - Antônio Bento

LURÇAT E O "APOCALIPSE" DE ANGERS



Já ontem, a propósito da conferência de Jean Lurçat no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, tivemos em suas considerações sobre a tapeçaria do Apocalipse de Angers. Segundo um telegrama agora divulgado pelo S.L.I., acaba de se inaugurar no Castelo de Angers uma exposição dessa tapeçaria, composta de várias peças, as mais antigas da França. E também as de maiores dimensões, abordando um dos temas mais poéticos e impressionantes da Bíblia. Pelo que ainda revela o despacho, cerca de dois terços da obra figuram na mostra, o que vale dizer que foram apresentadas todas as peças restantes.

Como a obra é de propriedade da Igreja, até agora só tinha sido mostrada ao público, em condições pouco favoráveis, no antigo bispado de Angers. Em virtude do assentimento das autoridades eclesásticas, o Apocalipse está agora sendo exibido no Castelo de Angers, onde foi construída, para esse fim, uma sala especial destinada a abrigar as tapeçarias históricas do país, cuja produção dessa arte era outrora abundante.

Não há dúvida que o êxito de Lurçat, à frente das atividades artísticas da ma-

nufatura de Abbousson, reside em seu empenho de seguir a tradição e de renová-la.

São poucos evidentemente os artistas modernos capazes dessa proeza. Isso acontece porque Lurçat, além de artista, é também artesão, conhecendo e dominando todos os segredos da técnica de seu ofício.

É esse respeito à tradição e ao espírito de ordem, clareza, bom gosto e disciplina do artista francês que constitui a força de um pintor como Braque ou de um mestre da tapeçaria como Lurçat.

LYON, França - Setenta e cinco talas de Bonnard, emprestadas por colecionadores particulares e por diversos museus europeus, se acham em exposição no Museu desta cidade, devendo a mostra funcionar até setembro.

Das obras, expostas se destacam, principalmente, as seguintes: "Le Manège" de Wintertur; "Les Enfants Terrassés", de 1900, e "Le Désenfer", de 1913, de Brer, que é todo um tecido de árvores e flores, como uma tapeçaria; e outros. Uma dezena de desenhos e estampas ilustram a exposição e o invulgar humor de Bonnard. (S.L.I.)

Valores novos da ABI

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 21 horas, no Auditório da ABI, o recital do baritone Onofre Alves que apresentará peças de Handel, Mozart, Schumann, Brahms, Pauré, Mignone, Villa Lobos, etc. Convites na secretaria.

UMA COLUNA EXTRA

IBRAHIM SUEDE INFORMA

A última festa elegante da semana do "Sweepstake" terminou no domingo que passou no Country Club. 800 pessoas estiveram presentes. Rio e São Paulo compareceram.

Mesas espalhadas em todos os salões (até no do Jôgo) e o presidente Vicente Galvez completamente feliz.

Notava-se que o jovem senhor Darky de Matos, um dos mais partidos desta cidade, dançava com muito entusiasmo com a senhora Vera Cunha Bueno de São Paulo. Depois, terminaram a noite no Vogue. Foi um "flirt" sem dúvida.

Acabo de saber que o senhor Fernando Augusto Buarque de Macedo Franco Neto recebeu a visita da cegonha na terra de Tio Sam. O senhor Vargas (esportes) Neto é o novo mais feliz do momento. Entretanto, espiritualmente, o senhor Vargas Neto se considera um filio... Um vovô jovem.

No ligeiro encontro que tive com o senhor Carlos Eduardo Lima Rocha, lhe indiquei sobre a data do casamento. Ele me disse: Possivelmente será em outubro. - A noiva é a bonita senhora Monique Barrene.

No próximo dia 14, patrocinado pela Embaixatriz Inglesa, Lady Thompson, acontecerá uma festa de caridade, nos salões da embaixada britânica, em benefício do Hospital dos Estrangeiros. O acontecimento será dançante, com "buffet" e tudo. Gravata Preta. A nova geração vai comparecer.

O senhor e senhora Heinehlina Matrazzo receberam em seu elegante apartamento, na noite de ontem, Alida, o jovem senhor Matrazzo, passa a semana inteira em São Paulo, onde dirige o maior parque industrial do Brasil, e vem para fins de semana no Rio, para praticar o seu atual esporte favorito, que é o "sky" aquático. Abandonou definitivamente o futebol. A bonita senhora Helene Matrazzo também toma parte nessas tardes esportivas na Baía da Guanabara.

A "boutique" da senhora Maria Helena Raja Gabaglia é um sucesso. Todo mundo que tem visitado a "boutique" infantil da senhora em questão, comenta o bom gosto das peças exibidas.

O senhor Al (Tio Sam) Neto depois de telefonar com uma popular senhora de Laranjeiras, manteve o seguinte diálogo: Então, vamos sair hoje?... Não pode. Amanhã... ummmmm, amamos, não se pode... Sou um homem prouadíssimo...

Está de volta da Europa, o elegante cavalheiro Eduardo Sousa Campos.

Está no Rio a senhora Nêra Velazquez. Muito sucesso no Rio e São Paulo. Um mês no Brasil. Depois, retorna a Buenos Aires querido.

Por um erro de oficina, a idade do simpático Marques de Bello foi aumentada. Mas depois informou que com 74 anos, bem viajado, o Marques de Bello tem um aspecto de 54 anos, e um espírito de 40. Foi na minha primeira coluna extra que aconteceu o engano.

A senhora Glida Robichez foi contratada para fazer um programa de modas, que será transmitido duas vezes por semana. Sem dúvida foi uma boa aquisição da Mayrink, agora em sua nova fase, sob a direção moderna do senhor Luis Vassallo.

O reporter Joel Silveira está dando oportunidades à figuras do nosso "Café Society" para ingressar no jornalismo. Depois do aparecimento do senhor Paulo Saldade, com uma discreta e austera coluna sobre "boites", surgiu o senhor Paulo Andrade Lima, com uma coluna política, muito bem informada.

O senhor e senhora Schindler receberam um pequeno grupo de amigos para um jantar de avaliação préia no Vogue. Entre os presentes, o ministro da Saúde e senhora. Não foram usados os elevadores, porque, como todos vocês sabem, a "boite" é localizada no térreo. Os Schindler estão visitando o Brasil.

Posso confirmar que o jovem senhor Albano Guise está decididamente casado.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

EXPOSIÇÃO BONNARD

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 21 horas, no Auditório da ABI, o recital do baritone Onofre Alves que apresentará peças de Handel, Mozart, Schumann, Brahms, Pauré, Mignone, Villa Lobos, etc. Convites na secretaria.

O Embaixador da Indonésia e senhora Raden Sudjono convidam para uma recepção no próximo dia 17, para festejar a proclamação da Independência da República da Indonésia.

O senhor Jean Lurçat pronunciou uma conferência sobre "La tapisserie et l'art mural", na tarde de quinta-feira, no Museu de Arte Moderna.

Na residência da senhora Jady Barboza, Tiberia esteve reunido um grupo de senhoras tratando dos planos para uma festa de caridade, em benefício da Sociedade de Pedagogia. Entre as presentes: senhora Heinehlina Matrazzo, Carlos Vilela, Ivo de Aquino, José Ferreira de Sousa, Alan Fisher, Jorge Bandeira, Renata Silveira, Patrícia Lunan, Henrique de Góis e a senhora Nadir de Melo Couto.

Hoje, é o Continuo de Jéris na imprensa diária. Tenho várias propostas.

RÁDIO - Ricardo Galeno

MOSAICO

A polícia que, normalmente, não descobre nada, acabou de descobrir um leito de parceiro simpático aos olhos de alguns. Sabem qual é esse jeito? Precisamente este: vai para os auditórios de Rádio sem pagar ingresso, com a responsabilidade, porém, de gritar até o maior e às vezes (não é sempre, justiça seja feita) dar os seus desmairinhos mediante a miséria quantia de R\$ 300,00.

Não é uma beleza?

O velho João de Barro (oxalá não me ponham em sa, no bar do rapax), compositor da velha guarda, autor de tantos sucessos como "Pastorinhas", etc. e tal, acaba de se modernizar com muito jeito e eu diria até com muita classe, ao lançar, pela voz branquíssima de Nora Ney, o samba "Duas lacraias", que vocês, pobres ignorantes, não devem confundir com peixe português nem canção, mas, agridirentem mesmo no leiraço pequeno, ou na tamarutataca, habilmente transformado em hummel mulher. Alô, Braguinha, quando do término da composição, ficou numa dúvida dos diábolos quanto ao título que deveria dar à sua obra: "Duas Lacraias" ou "Duas Tamarutatacas"? Pensou, pensou, deu tratos à bola e depois de muito pensar e dar trabalho à bola que, por sinal está branquinha de tão gôto, veio, concluiu pelo primeiro - "Duas Lacraias" - e sabe o samba na cara com uma vestimenta musical admirável, samba que a gente ouve até o fim e quando chega o fim, fica com vontade de ouvir novamente.

Por isso é que, deste canto de página, de hoje em parábola ao querido João de Barro (onde é que você vai com esse dedinho, seu linotipista de uma festa) está pensando que eu sou burro, está? Se você puser um sa no bar do homem, pode ter: na primeira eu me atraco um pouco e apinho com muita dignidade, está entendendo? e, ao mesmo tempo, recomendo aos discópios, como diria o meu dote Alberto (boa ideia) Rêgo, a aquisição imediata do mais recente disco de Nora Ney.

O meu dileto amigo Super XX está vai não vai para Rádio Nacional e armado de "Orelhas Ardentes". Ante a perspectiva, disse-me ele, ontem, depois de puxar alguns senhores que me legaram o meu time, por sinal é dele também e do sr. Francisco Abreu:

E' a glória, falassíssima criatura. Minha mulher vai dizer: dá poderai comprar aquele chapéu com flores e passarinho. E meu filho gritará: me ouvidu? Escuta, papai, tu tem que me dar a bicicleta de pneu balão, tá bem?..

Que Vitor Costa, com a sua imensa bondade, arranje logo um lugar pra esse garoto...

Odear de Alencar, que não existe, isso lá é coisa que se faça o que você fez comigo sábado último durante a audição do programa "O Sucesso de Amanhã"? Como é que você, abusando da nossa amizade, fez tudo para que o seu programa não tivesse aplausos e, finalmente a minha pobre e modesta composição "Não é só sentir saudades" Você não se manca que isso fica feio?

PRIMEIRO PLANO

Conto, hoje, apenas uma fábula moderna, que vi há alguns anos em um desenho animado. Sua alegoria é por demais evidente para que insistamos nela.

A longa mesa estava preparada para um grandioso banquete de muitos talheres. Fugindo no inimigo, o porquinho se viu sozinho no grande salão da festa, abrindo olhos esganados para as lagostas vermelhas, os assados fumegantes, os queijos dourados, as compotas finas, as frutas luxuriosas.

O porquinho mudou-se de um guardanapo, empunhou garfo e faca e, impado de felicidade, foi sentar-se à mesa. A medida que ia devorando as iguarias, seus olhos

luziam mais e seu corpo se avolumava, até que se transformou em um porco imenso, obeso e saciado. Já a mesa quase completamente devastada por sua gula, mal podia do consigo mesmo o porco se retirava, lerd e bamboletando. No ápice de uma salada, seus olhos descobriam uma azelona de um verde macio e saboroso. O porco parou indeciso por um momento. Em um gesto furtivo, como se escondesse de si mesmo a sua ação, colheu a pequena azelona e a jogou rapidamente na boca. Ouvindo um grande estrondo, o porco sumiu no ar em milhões de pedacinhos, e o filme chegou ao fim.

P. M. C.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Americo Brasil - Transcorreu na Teixeira P. Passada, 6 do corrente, a data natalícia do nosso companheiro de radiação Américo Brasil, e advogado no nosso Fórum. Os amigos e colegas do aniversário recepcionaram-no com um jantar.

Levi Carmo, da Academia de Letras; deputado Artur Bernardes; Mendel Vilhena; Henrique de Lima; Roque Almeida; João Ibery da Cunha; Castilho Goyocobas; João Coelho Monteiro, comandante Astil de Costa Pizarro; Ozo Silveira Soares; Bolívar Zanni; Sílvestre da Silva; Antônio Alves dos Santos; David da Costa Marques; Francisco de Paula P. Neto; Leonel Rocha; Fernando Fernando Oryvaldo da Silva; Ricardo Freitas; Manoel Cabral; Hugo Dourado; João Joaquim Gonçalves Filho; João Berli Cunha; Zoroastro Ramos; Edgar Freitas; Mauri de Andrade e Silva; João Saracá; Manoel Canai; José Joaquim Gonçalves Filho; Hugo Silva; Manoel Torres da Silva Melo; capitão-tenente Luis Felipe Sinay.

SENHORAS:

Edna Soter de Oliveira; Elvira Marones de Oliveira e Olga Pinto Lima Machado Guimarães.

João Ibery da Cunha, Castilho Goyocobas; João Coelho Monteiro, comandante Astil de Costa Pizarro; Ozo Silveira Soares; Bolívar Zanni; Sílvestre da Silva; Antônio Alves dos Santos; David da Costa Marques; Francisco de Paula P. Neto; Leonel Rocha; Fernando Fernando Oryvaldo da Silva; Ricardo Freitas; Manoel Cabral; Hugo Dourado; João Joaquim Gonçalves Filho; João Berli Cunha; Zoroastro Ramos; Edgar Freitas; Mauri de Andrade e Silva; João Saracá; Manoel Canai; José Joaquim Gonçalves Filho; Hugo Silva; Manoel Torres da Silva Melo; capitão-tenente Luis Felipe Sinay.

VALORES NOVOS DA ABI

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 21 horas, no Auditório da ABI, o recital do baritone Onofre Alves que apresentará peças de Handel, Mozart, Schumann, Brahms, Pauré, Mignone, Villa Lobos, etc. Convites na secretaria.

EXCURSÕES

Touring Clube do Brasil - No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, estão sendo intensificados os preparativos para o embarque, a 24 do corrente, no paquete francês "Breitagne", do 4º grupo de partição, para o litoral da nova pátria. Em 1954, Os nossos partícios seguirão para Marinha, com escalas em Salvador, Dakar e Barcelona. Naquela cidade francesa, os viajantes iniciarão a visita a nove países: Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça, no total de 125 cidades.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o seu 10º aniversário de fundação, o Associação dos Donos de Casa promovê-la, às 17 horas, uma reunião em sua sede à Rua Marquês de Abrantes, 18, convidando para esse fim as suas associadas.

FOGO SIMBOLICO DA PATRIA

Como nos anos anteriores, será realizada mais uma maratona do Fogo Simbólico, que partirá, em 12 do corrente, de Itacambira, Minas Gerais, devendo chegar a esta capital no dia 16, pernando no Panteon de Caxias. No dia 16, às 6,30 horas, partirá rumo ao Sul, devendo chegar a Porto Alegre a 0 hora de 1 de setembro. O maratona 60 km brasileiro, ten-cel. Flamarion Pinto de Campos, será o primeiro atleta a fazer a maratona, passando ao seu filho-adoado, o Colégio Militar.

BODAS DE PRATA

A senhora Myrthes Pereira Coelho e o coronel Alcyr de Paula Freitas Coelho, membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, comemoram na próxima terça-feira, dia 10, as suas bodas de prata.

Por este motivo os seus filhos Almir Mariano, Ailton, Clid Roberto e Gilberto, mandam celebrar missa de ação de graças na Igreja de São Francisco de Paula, às 11,30 horas.

PASSATEMPO

Direção da RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA

CONCEITOS

HORIZONTALS: 1 - Coberba com véu. 6 - Símbolo do érbio. 7 - Chaleacear. 8 - Preposição que indica lugar. 9 - Em torno. 11 - Divisão de peça teatral. 13 - Donativo. 15 - Atmosfera. 16 - Único. 17 - Braço de rio. 19 - Doa. 20 - Argola das orelhas. VERTICAIS: 1 - Ato de velar. 2 - Também. 3 - Carabina. 4 - Símbolo do dióxido. 5 - Livro de registro de braseiros. 10 - Pedra de amolar. 12 - Interj. de silêncio ou suspensiva. 14 - Bêta. 18 - Partir. 19 - Nome da letra D. Soluções do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: 1 - Sarcófago. 2 - Oito. 3 - Da. 4 - Ar. 5 - Amada. 6 - Ramas. VERTICAIS: 1 - Solidar. 2 - Ararama. 3 - Adorada. 4 - Sarmas. 5 - Toda correspondência. 6 - Colaboração para esta seção deve-se a...

COMEMORAÇÕES

Comemorando o seu 10º aniversário de fundação, o Associação dos Donos de Casa promovê-la, às 17 horas, uma reunião em sua sede à Rua Marquês de Abrantes, 18, convidando para esse fim as suas associadas.

6ª Feira

Vera Cruz apresenta

A mais bela comédia brasileira!

Tônia Carrero e **Mário Sergio**

E PROIBIDO BEIJAR

Zimbariski
Inesita Ramos-Otelo Zeloni
Diretor: Hugo Lombardi
Columbia Pictures

6ª Feira

AMERICA e **FLORIAN** apresentam

CURTIS LOVEJOY e **MURPHY**

CABEÇA DE PRAIA

UMA PRODUÇÃO DE...
DIREÇÃO DE...
DISTRIBUIÇÃO...
UNITED ARTISTS

PLAZA

ASTORIA, **OLÍMPIA**, **RITZ**, **COLONIAL**, **PRÍMOR**, **H. LOBO**, **MASCOTE**

SOBERBA E ARREBATADORA PRODUÇÃO DRAMÁTICA!

CHARLTON HESTON, **JACK PALANCE**, **KATY JURADO**

"O ÚLTIMO GUERREIRO"

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

CÓRES POR TECHNICOLOR

COM **BRIAN KEITH** e **MARY SINCLAIR**

COMPLEMENTOS NACIONAIS

ARROWHEAD

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ALVORADA, **SÃO PEDRO**, **CASSINO**, **VAZ LOBO**, **ROSARIO**

AMANHÃ

UMA COMÉDIA INFERNALÍSSIMA! QUINTA FEIRA

ALAN YOUNG e **DINAH SHORE**

ROBERT MERRILL

"A FELICIDADE ESTAVA PERTO"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA...
CÓRES POR TECHNICOLOR DAS ESTRELAS

FERRO CABELEIREIROS

TRANSFERIU-SE PARA

BARABÁS

CABELEIREIRO

Rua Ronald de Carvalho, 54

Tel. 57-3433

VOLUPIAS de AMOR

JEAN PIERRE AUMONT e **CARLA DEL POGGIO**

PARADOS MAUA

AMANHÃ

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOCADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper — Nova Iguaçu

Delicado... Sensível... perturbador...

Um tema "TABU" TRATADO COM Extraordinária DELICADEZA!

OLIVIA

COM **EDWIGE FEUILLERE** e **SIMONE SIMON**

PATHE

AMANHÃ

SEU AMOR ERA UM CINTEL DIABÓLICO QUE ESCULPIA A FELIGIÃO E TRAGÉDIA!

EISA AGUIRRE, **MIGUEL TORRUCO**, **CARLOS L. MOCTEZUMA**

ESTÁTUA DE CARNE

COM **ROBERTO SOTO** e **FERNANDO SOTO**

ARGUMENTO DE **GABRIEL D'ANNUNZIO**
DIREÇÃO DE **CHANO URIQUETA**
IMP. ATÉ 18 ANOS - COMP. NACIONAL

AMANHÃ

PEL MEX

5ª FEIRA **NACIONAL** **6ª FEIRA** **SÃO PEDRO**

Próximos LANÇAMENTOS

"MOGAMBO"

A África, com seus nativos descomulgados da civilização, sua flora exuberante e inexplorada, é o cenário desse magnífico filme de aventuras e de tórrido romance que os três Cines Metro apresentam a seguir. Realizado inteiramente no coração do continente negro, "Mogambo" reúne dois dos mais apreciados intérpretes do cinema, Clark Gable e Ava Gardner, vivendo uma história de amor no meio de perigos aterradores, de garras ferozes e de insuportáveis condições de vida. O diretor, John Ford, veterano de várias vezes laureado pela Academia de Hollywood, levou a efeito a realização desse grandioso espetáculo em um "set" de 12.000 milhas através da África. A produção esteve a cargo de Sam Zimbalist. "Mogambo" apresenta um Technicolor digno dos maiores apurados, mostrando a riqueza e a variedade de cores do continente africano, como jamais o foi feito.

MELODIAS E GARGALHADAS

Os cinemas Alvorada, São Pedro, Rosario, Vaz Lobo e Cassino apresentarão na próxima semana, o alegre e divertido musical em Technicolor, "A Felicidade Estava Perto", com Alan Young, Dinah Shore e Robert Merrill nos papéis principais.

Na história da música popular americana de nossos dias, nenhuma cantora se rivaliza com a bela Dinah Shore no que se refere à popularidade. Dinah é a jovem que não só conquistou o coração do público, como também continua reinando nele.

Levando em conta que a jovem cantora não tivera ainda uma boa oportunidade no cinema, os produtores Perberg-Seaton resolveram proporcionar-lhe um papel digno de uma rainha da música popular norte-americana.

Neste filme "A Felicidade Estava Perto" ela tem oportunidade de cantar uma coleção de melodias do duplo Livingstone-Evans, no papel de uma jovem camponesa que se vê de repente numa aventura emocionante.

Finalmente amanhã o público terá oportunidade de assistir a uma das mais grandiosas películas já feitas sobre o oeste americano nos primórdios de sua colonização.

"O Último Guerreiro", a magnífica produção de Nat Holt, além de possuir todo o realismo necessário a um drama de ação, é inteiramente excepcional.

Charlton Heston, o simpático galã de "O Maior Espetáculo da Terra", Jack Palance, o frio pistoleiro de "Os Brutos Também Amam" e Katy Jurado, a sensualíssima e exótica moça do cinema autêntico nos brindarão com verdadeiras performances, tal o sentimento e o realismo com que desempenham seus papéis.

"O Último Guerreiro" é um filme diferente que agradará a todos sem exceção.

APRESENTAÇÃO DE "O ÚLTIMO GUERREIRO"

Finalmente amanhã o público terá oportunidade de assistir a uma das mais grandiosas películas já feitas sobre o oeste americano nos primórdios de sua colonização.

"O Último Guerreiro", a magnífica produção de Nat Holt, além de possuir todo o realismo necessário a um drama de ação, é inteiramente excepcional.

Charlton Heston, o simpático galã de "O Maior Espetáculo da Terra", Jack Palance, o frio pistoleiro de "Os Brutos Também Amam" e Katy Jurado, a sensualíssima e exótica moça do cinema autêntico nos brindarão com verdadeiras performances, tal o sentimento e o realismo com que desempenham seus papéis.

"O Último Guerreiro" é um filme diferente que agradará a todos sem exceção.

DR. J. UCHÔA

Médico Oftalmologista

RUA SANADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052

Diariamente, das 16 às 18 hs.

FERRUCIO TAGLIAVINI

CANTANDO E DIVERTINDO COM SUA VOZ INVOLVENTE!

ELIXIR de AMOR

AMANHÃ

RIVOLI

METRO **METRO** **METRO**

HOJE **HOJE** **HOJE**

PANDORICA **MEXICO DE MEUS AMORES**

TECHNICOLOR **MONTAGNA AGUIRRE** **CHARLTON HESTON** **KATY JURADO**

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

VAI MELHORAR

A cidade está que é uma beleza. Antes a gente falava que a noite é que era um perigo, mas até os dias estão bonitos. Um moço de cor pará deu variadas facadas num moço que vai ao "Villorino", que bebe conosco e é bom com todos os que bebem. Os jornais gritaram, mas esta população deixou de acreditar na imprensa para acreditar mais na polícia. Mas a polícia — dizem — está matando também. E quem prende a polícia? A polícia? Não dá geito! Fica desafiado. Mas há quem diga que nós estamos exatamente como a Inglaterra, e que isso é pura transição e vamos melhorar e muito. E quem sabe não? Merecemos melhor, pois não. Antônio Maria — vai candidatar-se por Macaé. Isso quer dizer a um passo do Cateite. Diabo de mala sorte está minha. Eu que durante muito fui amigo do peido do moço, chegando mesmo a repartir fôme e confidência, nesta hora em que um ministério não pagaria dez para minhas vontades, estou de brigas com o rapaz. Mas não há de ser nada. O que vale é renovar. Washington Luiz foi de Macaé, e eu tenho lembrança de dois versos que cantavam um contra outro a favor do velhote mais fotogênico que a presidência já teve:

"Paulista de Macaé
Que segue essas quebradas
Abrindo e fechando estrada
Nas marges do Tietê."

Mas os paulistas, de vingança, cantavam:

Mineiro de Barbacena
Da terra do leite grosso
Que pranta não em cargo
Pras formiguinha comê...
Que conta seus piocês,
Sentado junto a inguihoca.
Enquanto houve mandiocas,
Manda as menina moê...
Quem sabe se depois de outubro vamos descansar um pouco o juízo, e todos eleitos e felizes, pelo menos mandarão limpar os muros desta cidade para que aquele presidente daquela outra terra não faça aquela pergunta: "tudo isso é ladrão? E o ganho respondeu: "não, são candidatos!"

Aquela sujeito tinha a mania de fazer o seu IOPE particular. Tinha a alma esquadrinhada em estatística. Então perguntou ao jornalista qual era o resultado que se vendia mais:

XXX

— O "Diário de Notícias", mas o que se empresta mais é "O Dia".
— Se empresta? Por que?
— O sujeito compra o "Diário de Notícias" e depois pede "O Dia" para ver o resultado do bicho.

O barão Vão Stucker, devidamente escolhido pelo poeta Thiago de Melo foi assistir ao "show" do "Beguim". Certamente não gostou. E coisa muito brasileira demais.

ROSA TAMBÉM TEM PERNAS

OS aperfeiçoamentos das máquinas de alto custo numa câmara box

KAPSA BOX

KAPSA é a única máquina no mundo a apresentar todos os comandos num só painel, simplificando assim o seu manejo.

apenas Cr\$ 590,

MESBLA SEÇÃO CINE-FOTO
RUA DO PASSEIO, 42/56

Zezé.

o grande mascarado

O público que paga para ver seus ídolos em campo, e que defende ou perdoa o técnico Zezé Moreira, deve ler o que David Nassar escreve sobre o homem que comandou nossos craques na Suíça!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr\$ 5,00

O CRUZEIRO

em todo o País!

A maior e melhor revista da América Latina!

Zezé.

o grande mascarado

O público que paga para ver seus ídolos em campo, e que defende ou perdoa o técnico Zezé Moreira, deve ler o que David Nassar escreve sobre o homem que comandou nossos craques na Suíça!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr\$ 5,00

O CRUZEIRO

em todo o País!

A maior e melhor revista da América Latina!

Os aperfeiçoamentos das máquinas de alto custo numa câmara box

KAPSA BOX

KAPSA é a única máquina no mundo a apresentar todos os comandos num só painel, simplificando assim o seu manejo.

apenas Cr\$ 590,

MESBLA SEÇÃO CINE-FOTO
RUA DO PASSEIO, 42/56

Conclusões da 12.ª pág.

"Guerra" química

Não há perigo

A fumaça, que ficará a cargo do Departamento de Guerra Química da EIE, é completamente inofensiva, não prejudicando a saúde das pessoas ou a integridade de móveis, tapeçarias, etc.

Instruções à população

A título de instrução à população, para o caso de um ataque real, a Escola de Instrução Especializada recomenda a observação dos seguintes cuidados aos moradores da localidade atacada: Ao sinal de alarme: 1. — Fechar as venezianas, portas interiores e as portas e janelas da casa ou apartamento. 2. — Desligar a luz e o gás. 3. — Procurar ter à mão alguns cobertores e uma pequena reserva de víveres (água mineral e conservas), além de uma lanterna elétrica. 4. — Caso não possua um porão ou garagem subterrânea para onde se recolher, procurar se abrigar sob uma mesa colocada junto a uma das paredes internas da residência. 5. — Estando na rua, procurar se abrigar, e no caso de se achar dirigindo algum veículo estacionar, imediatamente junto ao meio fio da direita, desligar o motor, fechar a vitrula, saltar e procurar um abrigo. Durante o ataque: 1. — Não se afastar do local em que estiver abrigado. 2. — Não usar o telefone, a não ser em casos de extrema urgência. 3. — Evitar o pânico. Após o ataque: 1. — Permanecer abrigado até que seja dado o sinal de tudo limpo. 2. — Não usar o telefone, a não ser para pedidos urgentes de socorro, pois ele estará sendo útil nos encargos da defesa. 3. — Alguém nas suas vizinhanças estando ferido, adotar as medidas de primeiros socorros, e aguardar a chegada dos médicos. 4. — Não sair à rua sem necessidade, evitar o pânico, e não veicular boatos e notícias alarmantes.

Divulga a Justiça

na nove por cento ao seu crédito

Assim, o "felpato" Molsés Antônio da Rosa, credor de quase 3 milhões de cruzeiros, receberá no rateio pouco mais de 200 mil cruzeiros.

Londres as voltas

zinho será apinhado. A polícia, a quem cabe, por função, o encargo de detê-lo, anda numa dobradura. E todos perguntam: "Como pegar o bicho"? Muita gente responde: "Pela cauda..." Mas os próprios empregados do Zoo acham difícil que se consiga pegar a cauda do "wallaby", pois são instantâneos os momentos em que ele põe a cabeça no chão, para logo prosseguir nos pulos. E só no chão é possível pegá-lo, pois em vôo é quase impossível... Há quem proponha laçá-lo... Enfim, os londrinos esportivos têm hoje (e não se sabe até quando), um divertimento para os que não puderam deixar a cidade no "week-end".

Preparam os...

ma Mercante (dia 10, às 17 horas); Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro (às 18 horas); Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais (dia 11, às 18 horas); Sindicato Nacional dos Comissários de Marinha Mercante (dia 12, às 15 horas); Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante (dia 12, às 16 horas) e Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, às 18 horas.

Prestes Maia e Cunha

Buenos visitarão
Araçatuba

S. PAULO, 7 (Asapress) — Araçatuba, a próspera cidade do Noroeste, receberá dentro em breve, os candidatos coligados, Prestes Maia e Cunha Bueno, para ouvir-lhes a palavra através de um comício, cuja data será escolhida e anunciada oportunamente. Segundo o prefeito da cidade, sr. Valadão Furquim, a população araçatubense sabe ser grata a quem lhe é amigo. E o caso do governador Góes, cujo governo fez mais quatro anos, por nosso município, que todos os demais governos reunidos. Trata-se, por isso mesmo, de uma questão de gratidão de nossa gente, o apoio que é dado à sua política sucessória. Isso, paralelamente ao próprio prestígio dos candidatos paulistas honrados, trabalhadores, capazes, já perfeitamente aprovados na administração. A obra de Prestes Maia na capital é conhecida em todo o interior do Estado. Cunha Bueno é o municipalista militante que todos conhecemos.

Sessão solene

na C. Municipal
de Piracicaba

PIRACICABA, Estado de S. Paulo, 7 (Asapress) — Dentre as homenagens prestadas ao decorrer desta semana ao "Dia de Piracicaba", destaca-se a sessão solene da Câmara Municipal, que se realizou com a presença das autoridades locais e grande massa popular. A mesa que presidiu a reunião estava constituída dos srs.: Domingos José Almeida, presidente da Câmara Municipal; dr. Demétrio Carvalho Toledo, juiz de Direito na 1.ª Vara; dr. S. Castro Neves, prefeito municipal; prof. Benedito Rodrigues de Moraes, vice-prefeito; jornalista Telio Machado Loureiro; dr. André Aranha Schmidt, delegado regional de Polícia; prof. João Teixeira de Lara, delegado regional do Ensino; monsenhor Manoel Francisco Rosa, representante do bispo diocesano; comandante Lírio Avila, da Base Aérea de São Paulo e diversos aspirantes da Marinha de Guerra. Foi ouvido diversos oradores.

Eleita a nova

diretoria da
A. S. I.

ARACAJU, 7 (Asapress) — Vem de s.ª eleita a nova Diretoria da Associação Sergipana de Imprensa, que ficou assim constituída: Presidente, Eliezer Leopoldino de Santaia; vice-presidente, Zozimo Lima; primeiro-secretário, Corinto Mendonça; segundo-secretário, Djalma Ferreira de Oliveira; primeiro-tesoureiro, João Batista de Oliveira; segundo-tesoureiro, Ronaldo Borges da Silva; diretor do Patrimônio, João Marques Guimarães; assistente jurídico, Clodoaldo de Alencar; orador, João Seixas Dorca.

ganhe uma BOLSA de ESTUDO para 1955

COMPRANDO NA "SEMANA DO ESTUDANTE"

Comemorando o "DIA DO ESTUDANTE", as Lojas Ducal oferecem uma bolsa de estudos, que será sorteada entre os estudantes que fizerem compras de 8 a 14 de Agosto. Além disso, os estudantes que comprarem nesse período terão um desconto de 5%, mediante apresentação da carteira de estudante.



BASES do SORTEIO

- 1) Todo estudante que comprar entre 8 e 14 de agosto, recebe um talão especial numerado.
- 2) Este talão entrará no sorteio que será feito, a 23 de agosto, na T. V. Tupy do Rio.
- 3) Será patrono de honra do sorteio o professor Alceu Amoroso Lima.
- 4) O estudante sorteado ganhará uma bolsa de estudo, para 1955, em qualquer colégio, universidade, ou curso, do Rio.
- 5) O estudante que estiver em último ano de estudo, ou que tiver o seu curso já assegurado, receberá o equivalente a uma anuidade externa em qualquer colégio do Rio.

ROUPA EM FINÍSSIMO TROPICAL "DE LUXE" — Modelo paletó e Jaquetão. Cores: azul, marrom, cinza e bege **Cr\$ 1.350,**

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

ASSEMBLÉIA * TIPADENTES * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

Contra a visita dos navios franceses

DUBLIN, 7 (AFP) — Os seis condados do norte tentam protestar junto ao Governo francês, contra a vinda a Belfast, em 23 do corrente, de uma flotilha da Marinha de Guerra francesa, com 500 oficiais, aliados e marinheiros, notícia hoje o "Irish New Agency".

O envio de um telegrama neste sentido será proposto quando da próxima reunião da "Liga contra a Paralisação da Irlanda", pelo deputado na-

cionalista no Parlamento de Belfast, sr. P. J. Gormley, precisa a mesma agência.

Protestos análogos foram formulados no passado, quando da escala ou da participação de "países amigos" nas manobras de unidade britânicas, com base na Irlanda do Norte. O mais importante caso foi ocorrido no inverno de 1950-51, devido à participação de esquadrilhas holandesas nos exercícios aero-navais, incompatíveis, segundo os nacionalistas, com as boas relações mantidas entre Haia e Dublin, pelo fato de que isso constituía um reconhecimento da "soberania usurpada" pela Grã-Bretanha, sobre os seis condados do norte.

Grande número de animais chegam a Vitória para a exposição a ser inaugurada

VITÓRIA, 7 (Asap) — Esta chegando a esta capital, procedentes do interior do Estado, e Estâncias vários numerosos animais que tomarão parte na Exposição que terá lugar próximo a esta capital, no vizinho Município de "Carlos Lindenberg". Grande é o número de fazendeiros que estão em franca atividade, e, a cerimônia da inauguração

Candidato ativo

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Seguiu para Ribeirão Preto o sr. Luís Roberto Vidigal, que é candidato pelo Partido Social Democrático a uma cadeira na Assembleia Legislativa, nas eleições de 3 de outubro. O candidato tem realizado repetidas viagens ao interior do Estado e manterá contactos políticos com os seus correligionários de Ribeirão Preto.

será presidida pelo Governador do Estado, que contará ainda com representantes do Ministério da Agricultura, especialmente convidados.

Menor queimado por água fervendo

Estava a criança na cozinha de sua residência, quando puxou o cabo de uma panela que se achava no fogão, contendo água fervente. A vasilha virou sobre o menor, queimando-o.

Agredido a faca dentro do bar

Foi agredido à faca quando se encontrava no interior do bar, na Rua Luís Barbosa, 138, Hélio Ribeiro dos Santos (de 21 anos, operário, residente na Rua Conselheiro Otaviano, 20).

A vítima sofreu ferimento penetrante na região lombar, sendo internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. Declarou que fora agredido por Elias de tal, sócio do bar, e desconhecer os motivos da agressão.

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO RENDA-MENSAL

7%

JUROS

BANCO DELAMARE S/A

Funcion. das 9 às 18 h.

ΕΡΕΥΝΑ

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES



Os estudantes superiores manifestam sua disposição de greve, caso não seja reconsiderada a medida de punição contra os dois colegas acadêmicos de Viçosa

Ameaçam entrar em greve todos os universitários

Se até à próxima terça-feira, dia 10, a Superintendência do Ensino Agrícola não reconsiderar a arbitrária e violenta punição aplicada pelo diretor da Escola Superior de Agronomia e Veterinária de Viçosa, a dois colegas universitários, todos os estudantes superiores do Brasil entrarão em greve, afirmou ao D. C. o Presidente da UNE, acadêmico João Pessoa de Albuquerque.

O Presidente da UNE declarou que a Superintendência do Ensino Agrícola do Ministério da Agricultura instaurou processo mas até agora não deu qualquer solução, o que prejudica os alunos punidos, que não podem frequentar as aulas.

OS ALUNOS PUNIDOS

Segundo o presidente da UNE, os estudantes de Agronomia e Veterinária de Viçosa, punidos pelo diretor da sua Escola são os acadêmicos Hans A. Appel e Luís Antônio Fonseca.

O acadêmico João Pessoa de Albuquerque acrescentou que o XVII Congresso Nacional dos Estudantes, recentemente realizado na Universidade Rural, aprovou uma moção de bancada mineira sobre o assunto, e que, de acordo com essa resolução, a UNE.

O presidente da UNE, concluiu afirmando que a greve já está sendo articulada, devendo ele viajar para São Paulo, enquanto que os acadêmicos Arnaldo Leal, Bento Bugarin, José Carlos Rocha e Jaime Araújo, partirão, respectivamente, para os Estados de Minas, Pernambuco, Ceará e Sergipe.

Passarinhos atropelados por um avião

LONDRES, 7 (A.F.P.-D.C.) — Um bando de passaros, que na primavera faz parte da paisagem dos céus londrinos, foi atropelado por um gigantesco "Stratocruiser" da BOAC, em pleno voo.

O aparelho, denominado "Canopus", é o mesmo que transportou a Rainha Elizabeth através do Atlântico, em sua recente viagem em torno do mundo. Após o desastre, o "Canopus" voltou ao aeroporto, com vários furos na asa, correspondendo cada qual à colisão com um pássaro.

HOMENAGEM A LA ROCQUE



Com um banquete de 500 talheres, na Churrascaria Beira Mar, comemorou-se, ontem, o aniversário do sr. Henrique La Rocque de Almeida, antigo presidente do Instituto dos Comerciantes. Promoveram a homenagem representantes de todas as classes sociais, tendo falado os srs. Abel-Atar Neto, pelos funcionários do IAPC, padre Teófilo Barboza, pela Campanha de Educandários Gratuitos, Manuel Barcelos, pelo ABR e Sindicato dos Radistas, um representante do Sindicato dos Jornalistas, o poeta Jansen Filho, a jornalista Carmen Salgado, presidente do Comitê Feminino Pró-La Rocque, e outros oradores. O sr. Henrique La Rocque de Almeida agradeceu, ressaltando ser grande a sua emoção por ter encontrado maiores demonstrações de apreço exatamente no primeiro aniversário que passa após haver deixado o cargo que exercia na administração pública. — Na foto, o homenageado, quando pronunciava o seu discurso

'Guerra' química em Botafogo para treinar Defesa Civil

O bairro de Botafogo amanhecerá na próxima quarta-feira envolto numa densa nuvem de fumaça (fechem as janelas e providenciem lanternas), que a Escola de Instrução Especializada se encarregará de espalhar, a fim de impedir que a aviação inimiga (no caso aviões da FAB) atinjam pontos vitais da localidade.

Durante o exercício, que faz parte de um plano de defesa civil, soldados da Polícia Militar serão encarregados de provocar incidentes, tais como explosões (falsas) de bombas de termite, que o Corpo de Bombeiros deverá enfrentar, pela primeira vez em sua história.

BATERIA ANTI-AÉREA

Os aviões da FAB, que atuarão como atacantes do bairro de Botafogo, serão destacados pela Artilharia Anti-Aérea, representada pelo 1º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos, que terá seu centro de controle no palácio do industrial Hermo Barcelos, nas falésias do Morro do Corcovado.

(Conclui na 9.ª página)

Convocado Congresso Nacional dos Servidores do DCT

A União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, em assembleia geral, resolveu convocar um Congresso Nacional de Servidores Postais e Telegráficos, a ser realizado nesta capital entre os dias 13 a 16 de novembro próximo, a fim de debater problemas ligados a uma unificação da classe, aumento de salários, reclassificação.

Os servidores do DCT alegam que grande parte da classe recebe salários de 60 cruzeiros devendo o seu I Congresso definir a posição dos 72 mil servidores, no sentido de não permitir a sua preterição no projeto de Reclassificação de Cargos, como se deu com o anteprojetado.

CONVOCAÇÃO

Com o objetivo de instruir a classe no sentido de coordenar as suas reivindicações no futuro Congresso, a U.B.S.P.T., patrocinadora do conclave, convocou uma reunião, em sua sede, esta semana, às 19 horas, dos representantes das seguintes categorias:

Terça-feira — Carteiros, Mensageiros e Guardas-freio.

Quinta-feira — Ascensoristas, Contínuos, Auxiliares de portaria, Serventes e Baldeadores de malas.

Sexta-feira — Almojarifes, Artífices, Auxiliares de Conservação e Instalação e Motoristas.

Confirmada a pena ao culpado pela morte da viúva viva

O Supremo Tribunal Federal, julgando o "habeas corpus" em favor do comerciante Geraldo Santos Barbosa, que foi absolvido em primeira instância pela morte do industrial Vicente Salvatore (cujo automóvel colidiu com o seu caminhão) e na segunda condenado como se houvesse morto a viúva (que continua viva), decidiu manter a condenação, julgando que o equívoco do nome não anula a sentença.

A condenação do comerciante, pela morte culposa da viúva viva, deveu-se a um "cochilo" dos desembargadores componentes da 1.ª Câmara Criminal, que acompanharam o parecer da Procuradoria Geral, sem notar que o atropelado fora o marido, sendo dona Gineti apenas a apelante.

O PARECER

O pedido de habeas-corpus foi impetrado pelo advogado do negociante Geraldo Santos Barbosa, sr. Geraldo Melo Cunha, alegando a nulidade da condenação, sob fundamento do princípio jurídico que nenhuma pena sem crime.

O Supremo Tribunal Federal, no entanto, acompanhando o voto do ministro Ribeiro da Costa, que serviu como relator, decidiu que quando há equívoco sobre o acusado, ser condenado mesmo que seja pela morte, de quem não morreu.

A história

O comerciante Geraldo Santos Barbosa, foi inicialmente absolvido pelo juiz da 3.ª Vara Criminal, tendo em vista as circunstâncias em que se deu o choque de veículos em que perdeu a vida o industrial Vicente Salvatore. A viúva, porém, inconformada, apelou para a 1.ª Câmara Criminal,

Eleição de Rojas

NOVA YORK, 7 (A.F.P.) — O "New York Times", em breve editorial, manifesta hoje a sua satisfação a respeito da eleição do presidente Gustavo Rojas Pinilla pela Assembleia Constituinte da Colômbia, acrescentando: "Somente um extremista poderia julgar que não foi uma boa coisa para o país a substituição do ditador, Gomez por Rojas".

MESA REDONDA DA LIGHT COM OS EMPREGADOS: AUMENTO

Delegações de Santos e São Paulo no Rio, terça-feira

Os dirigentes da Light prometem, para a próxima semana (terça ou quarta-feira) uma resposta sobre o pedido de aumento de salários, na base de 60 por cento, feito por seus empregados do Rio, de São Paulo e Santos.

Patrões e empregados vão se reunir em mesa redonda com a presença de delegações de São Paulo e de Santos.

NA COBAST

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores de Energia Elétrica conferenciou, ontem, com o sr. Robinson, superintendente da COBAST, ficando assentado novo encontro, então em mesa redonda, terça ou quarta-feira.

Ficaram os empregados muito bem impressionados com a boa vontade manifestada pelo superintendente da empresa em atender à pretensão do pessoal do grupo Light, setores Rio, São Paulo e Santos.

Alta traição

ESSEN, 7 (A.F.P.) — Foi preso hoje de manhã, em Essen, por ordem da Corte Suprema Federal, o sr. Joseph Ledwonn, secretário da federação da Rhenania-Westphalia do Partido Comunista, acusado de alta traição. O sr. Ledwonn foi um dos principais propagandistas do programa comunista da "reunificação da Alemanha", considerado como sedicioso.

Crise de eletricidade em S. Paulo

S. PAULO, 7 (D.C.) — O diretor do Departamento de Água e Energia Elétrica declarou à imprensa que é eminente um colapso no fornecimento de energia em São Paulo. As reservas hidráulicas da represa Billings, a represa-chave — estão diminuindo na proporção de oito por cento em cada mês.

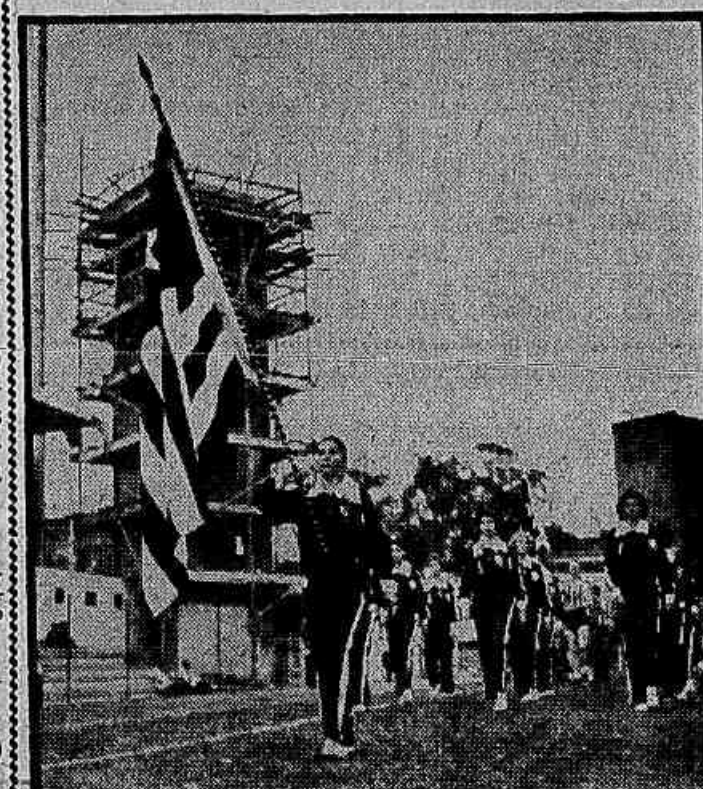
A grande ameaça

Disse o sr. Mário Cerqueira Leite que apesar "ou, paradoxalmente, por causa mesmo de já se achar experimentalmente rodando a primeira unidade da Usina Termoeletrica Piratininga, com produção que tem girado em torno da casa dos 2.000.000 kw/h por dia, São Paulo e as cidades servidas pelo grupo Light e Companhia Associadas — cujas populações orçam por cerca de 4.000.000 habitantes —, estão sob o eventual risco de uma terrível ameaça: a de verem esgotadas, não obstante as medidas de racionamento, as reservas hidráulicas que alimentam os seus sistemas geradores de energia elétrica.

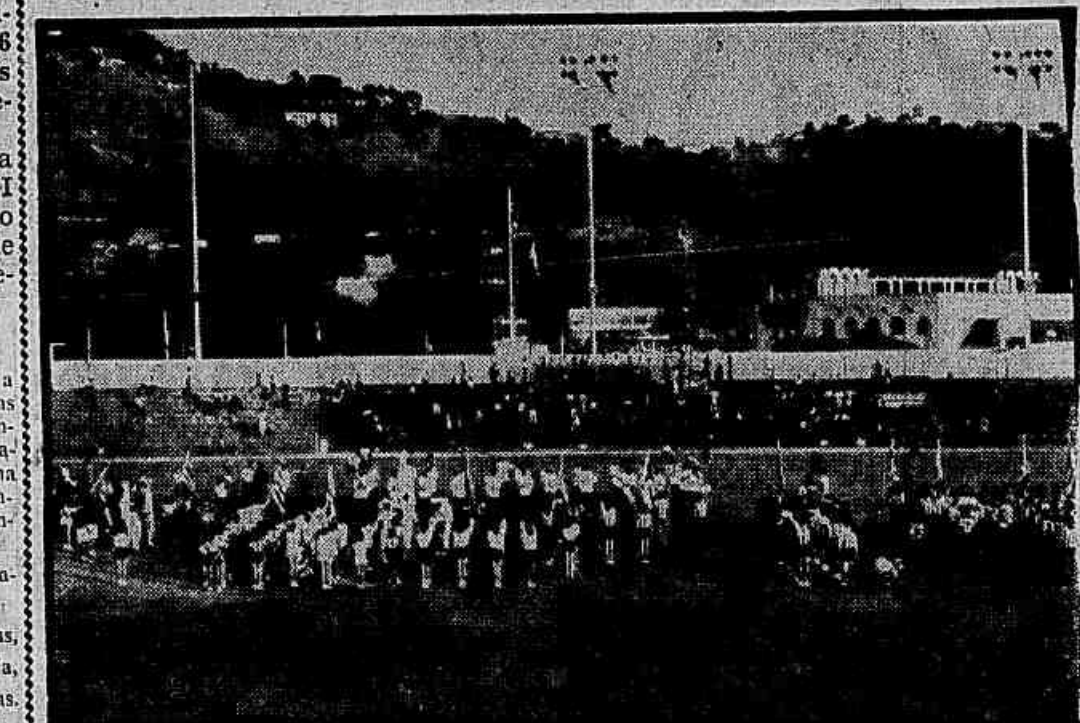
Providências

Apela o sr. Cerqueira no sentido de que o povo compreenda a extensão do problema. "Pedimos que se procure isto da seguinte forma: a de todos os particulares que restrinjam instantaneamente os seus consumos à metade; ao comércio que o faça, quanto possível, na mesma proporção; aos responsáveis pelos luminosos a gás, para que os deixem funcionar somente até às 21 horas; e às indústrias — especialmente aquelas que dispõem de geradores — que não apenas reduzam os seus consumos de energia elétrica, proveniente dos sistemas Light e Associadas, mas ainda, especialmente, como imperiosa e imprescindível contribuição para superar a atual crise em seu clima, que utilizem a energia própria dos seus geradores, mesmo nas horas em que não haja o costumeiro corte diário do fornecimento.

Glórias vivas do Botafogo



Atletismo, volei, futebol (profissional e amador), basquete, natação — enfim, todas as modalidades de esporte que se praticam no Botafogo — estiveram representadas por mais de duas centenas de defensores das cores alvi-negras, em várias épocas. Lá estavam, também, Sodré, Flávio Ramos, Carlos Rocha, Paulo Azeredo, Sérgio Darci, Rivaldo Corrêa Méier, além de outros beneméritos botafoguenses. Foi uma festa de emoção, de lágrimas, em que se afirmou o mais puro sentimento de esportividade que inspirou e eternizará a glória do Botafogo de Futebol e Regatas



As gerações de desportistas que fizeram e fazem ainda a história do Botafogo em formação, no estádio de General Severiano, antes do início do imponente desfile que assinalou mais uma comemoração da série programada para festejar o cinquentenário do clube alvi-negro

Londres às voltas com um canguru que fugiu do 'Zoo'

LONDRES, 7 (A.F.P.) — Um "wallaby" (pequeno canguru cinza), fugiu do Jardim Zoológico e, em pulos fenomenais, de quatro metros de distância cada um, dirigiu-se para o centro da capital.

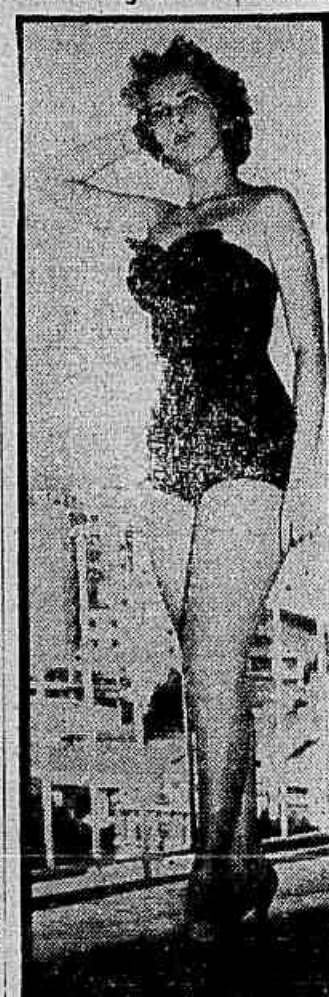
O Jardim Zoológico de onde escapou o pequeno e endiabrado animal é em Whinsnade (perto daqui, e, assim, todo mundo espera que, com seus grandes saltos, o "wallaby" acabe alcançando Londres, mesmo, numa verdadeira maratona de saltos.

O animalão é perfeitamente inofensivo, e assim nada se recia dele, a não ser a confusão que certamente provocará se lograr se meter pelo intrincado das ruas de Londres. A última vez que foi visto, no seu passeio original, o "wallaby" estava à 30 quilômetros de Whinsnade, no subúrbio chana-

do Colony Heath. Tinha portanto saltado já bastante...

O inglês, que é um ser esportivo por excelência, e que faz das apostas uma preocupação quase geral, já vem fazendo apostas para se saber quando e como o canguru (Conclui na 9.ª página)

ENDERÊÇO DE MARTA



1265 Oak Lawn Avenue, Grand Rapids, Mich. — Este é o novo endereço de Marta Rocha (a Miss Brasil), nos Estados Unidos, que publicamos para atender a centenas de pedidos que nos têm feito leitores nossos e "fãs" da bonita baiana de olhos verdes, Vice-Miss Universo

Divulga a Justiça a relação dos 1.400 felipatos

Desde ontem, encontra-se nas bancas de jornais a edição do "Diário da Justiça" n. 179, do dia seis, que dedica sete das suas páginas à publicação da extensa lista de "felipatos", ou seja, dos credores da falência do sr. Luiz Felipe de Albuquerque Júnior, celebrizado (na praça) sob o cognome de "Felipeta".

A lista dos "felipatos" específica, por extenso, e em ordem alfabética, os nomes dos credores do tenente Luiz Felipe, que sobe a cerca de 1.400. O montante do "estouro", por seu turno, atingiu a soma de Cr\$ 155.098.432,40.

CASO SEM IGUAL

A falência do sr. Luiz Felipe de Albuquerque "Felipeta" foi considerada pelo juiz Marcelo Santiago Costa, em seu parecer, a fls. 1.989 do processo, uma das maiores e mais difíceis que já passaram pelo Foro Brasileiro.

Em seu parecer, que o DIÁRIO CARIOCA divulgou em primeira mão há cerca de uma semana, o juiz da 11.ª Vara Civil afirmou também que a situação foi agravada pelo fato da Justiça só ter sido chamada a intervir cerca de 10 dias após a confissão pública da insolvência do pedido.

Prêmio de consolação

Os credores quirografários do "Felipeta", ontem incluídos na relação oficial publicada pelo "Diário da Justiça" (muito gente não se apresentou para o rateio, para não confessar a ingenuidade), habilitar-se-ão a um rateio de apuração pelo fato da Justiça só ter

Preparam os náuticos as bases do aumento: marítimos

A Comissão de Reivindicações e Entendimentos do Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante, já estabeleceu as bases de aumento de salários para as diversas categorias de trabalhadores marítimos, e congelamento de preços, até o pleito de 3 de outubro próximo, com quatro sindicatos e na próxima semana fará o mesmo com mais oito.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Sindicatos visitados

Nesses entendimentos prévios, a Comissão encontrou o maior entusiasmo das diversas classes interessadas para a conquista das reivindicações antes das eleições de outubro. Para isso, segundo ficou acertado, os sindicatos realizaram, com urgência, assembleias gerais onde a nova tabela de salários seja amplamente debatida.

Essas assembleias constituirão, ainda, suas comissões de reivindicação, e suas comissões de reivindicação de preços.

Os sindicatos já visitados pela Comissão são os seguintes: Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante; Sindicato Na-

cional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante; Sindicato Nacional dos Contra-Mestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos; Sindicato Nacional dos Talheiros, Culinários e Panificadores Marítimos.

A visitar

Os sindicatos que serão visitados na próxima semana são os seguintes: Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante (dia 9, às 16 horas); Sindicato dos Práticos, Arrais e Mestres de Cabotagem do Rio de Janeiro (dia 9, às 18 horas); Sindicato Nacional dos Conferentes de Carga da Mari-

(Conclui na 9.ª página)

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Inglaterra

A guerra atômica de mesa redonda

Notícias de Londres revelam que o Estado Maior Conjunto das forças armadas britânicas acabou de preparar um relatório a respeito da guerra atômica. Esse estudo foi o resultado de nove meses de "exaustivo exame e planejamento" por parte de peritos sob a direção do general Alfred M. Guenther, Supremo Comandante Aliado das forças do "Tratado do Atlântico (NATO), na Europa.

A maioria desses peritos, segundo o repórter Benjamin Welles em correspondência para o "New York Times", eram norte-americanos, em vista da importante posição dos Estados Unidos no desenvolvimento das armas nucleares para a defesa dos signatários do pacto e do mundo livre. Todavia, categorizados oficiais britânicos e de outros países aliados estiveram ligados ao estudo desde que ele teve início, em setembro ou outubro do ano passado.

Em julho passado, segundo a informação, o Presidente Eisenhower, o Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos, o grupo permanente dos três da NATO (E.E. UU., Inglaterra e França), foram plenamente informados das conclusões a que chegou o exame do problema da estratégia atômica.

Os pormenores desse assunto tenebroso foram, como é natural, considerados "cosmic top secret" — a mais alta categoria de segurança, mas o repórter norte-americano afirma que duas deduções principais podem ser tiradas:

1) A guerra do futuro será inevitavelmente atômica. Em outras palavras, a convocação de certas potências do Atlântico de que a guerra pode continuar "convencional", porque nenhum antagonista desejaria ser o primeiro a usar armas nucleares, está afastada.

2) O ápice da destruição em qualquer guerra futura ocorrerá no início e não crescerá gradualmente como foi o caso na segunda guerra mundial. Em suma, isto significa que a questão não será determinada pelas forças ativas no momento em que o conflito deflagrar e se abrir a questão dos planos para a mobilização gradual.

Perspectivas

Consta, segundo informa o mesmo repórter, que o novo estudo atômico da NATO, por de parte o ponto de vista sustentado por alguns dos mais categorizados estrategistas britânicos no sentido de que a guerra atômica procurará atingir primeiro os principais centros de população, as capitais, os centros industriais e portos.

Essa opinião é desafiada pelos que acabam de completar o estudo porque, ao que consta, eles acreditam que a estratégia atômica do futuro procurará esmagar as forças aéreas, terrestres e navais do inimigo, ao invés de pulverizar-lhe as indústrias, os portos e as cidades, que depois serão "herdados" pelos vencedores.

A tendência para procurar apoio em armas atômicas superiores (inclusive hidrogênicas) conduziu os estrategistas aliados, ao que consta, a novas doutrinas de dispersão.

O planejamento defensivo dos Estados Unidos exige agora uma cada vez maior dispersão das forças armadas, das forças navais, e particularmente das forças aéreas, depois que um simples furacão destruiu no ano passado uma base aérea no Estado de Nebraska. Assim, à medida que o tempo passa e que as forças militares são afastadas dos lugares em que seriam alvo obrigatório, há menos possibilidade de serem os centros demográficos bombardeados atômicamente, na opinião dos peritos.

Progresso do neutralismo

Esse último ponto de vista tem, segundo o repórter, importante al-

cance político. A tendência para o "neutralismo" é ainda muito forte em muitas partes do mundo livre, tanto na Europa como na Ásia e na África. Indivíduos e grupos poderosos têm declarado publicamente que suas cidades e portos serão imediatamente atingidos por bombas atômicas em qualquer guerra e que a única salvação é permanecer em neutralidade e recusar tomar parte na corrida armamentista.

O repórter americano aponta, em seguida, que "esse espírito de neutralidade atômica", apoiado pela recusa em empregar mais dinheiro e mão-de-obra em atividades de defesa, esteve crescendo na Europa e alhures durante o ano passado". Em face da presente tática da União Soviética de "coexistência pacífica negociada", que estimula as tendências neutralistas, os líderes militares da NATO estão preocupados.

E, a seguir, vaticina o seguinte: "Muitos meses de pormenorizados estudos e consultas interaliadas transcorrerão, antes que os resultados das conclusões da NATO se façam sentir nas organizações de defesa do Atlântico".

"Já os chamados objetivos fixados pelas quatorze nações aliadas na Conferência de Lisboa, em 1952 (março), foram severamente reduzidos. Esses contemplavam 100 divisões ativas e onze mil aviões de combate dentro de 90 dias de iniciada a guerra. A nova política que o Supremo Comando Aliado está traçando insistirá, ao invés, numa força de prontidão na Europa com 25 divisões de primeira classe, equipadas com armas atômicas e uma força aérea a jacto, altamente treinada, com nove mil aparelhos. Uma força conjunta dessa ordem continuará a conter a agressão soviética em qualquer parte da área europeia.

Alemanha

Homens de gilvaz na face

Um projeto de lei aprovado pela Comissão Judiciária do Senado norte-americano autorizando a devolução de bens de propriedade de cidadãos alemães está causando mal-estar em vários países da Europa Ocidental.

A lei foi apresentada pelos Senadores Dirksen e Jenner, muito ligados ao Senador McCarthy. Pede o estatuto a devolução aos seus donos dos bens imóveis e a compensação em dinheiro pelas propriedades liquidadas desde o fim da segunda guerra mundial, por venda a cidadãos norte-americanos. Estima-se que o valor dessas propriedades sobe a 450 milhões de dólares.

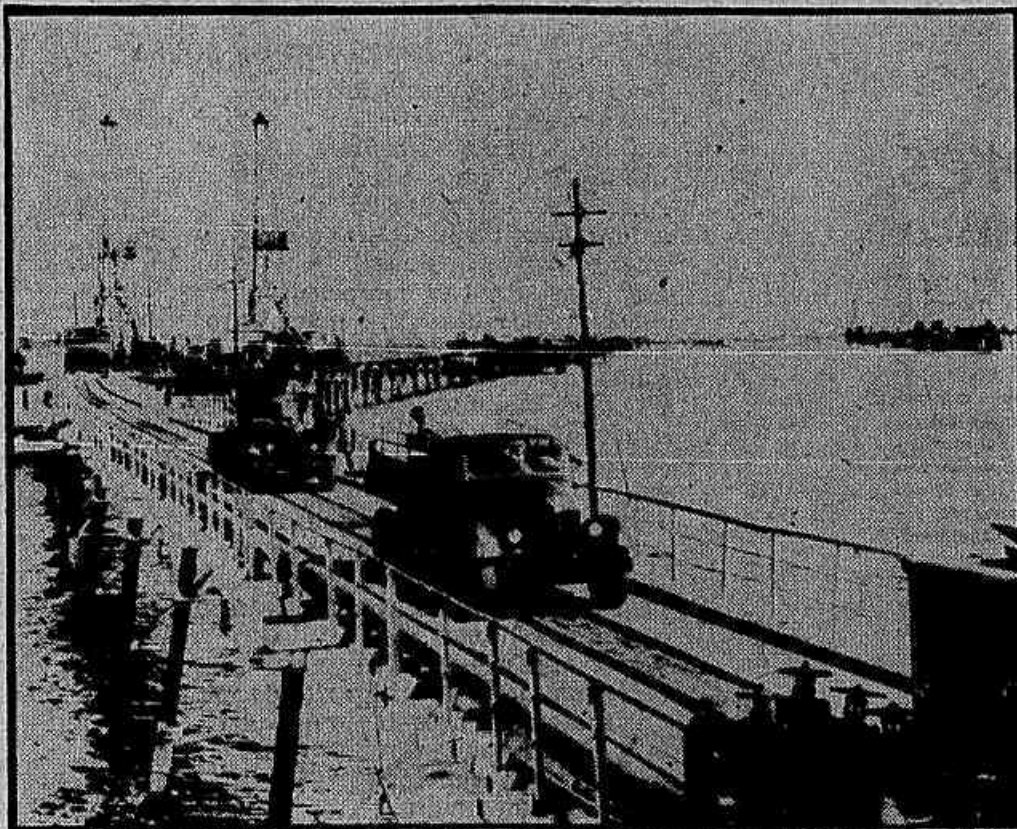
Por outro lado, calcula-se que o Congresso teria de votar créditos no montante de 200 milhões de dólares para reembolsar os antigos proprietários alemães. Dessa soma, 180 milhões dizem respeito a imóveis e 10 milhões a seguros de vida, pensões e outras compensações que deixaram de ser pagas no devido tempo.

Argumenta-se que o projeto de lei aprovado pela Comissão Judiciária não somente invalidaria unilateralmente uma série de acordos solenes assinados pelos Estados Unidos com seus aliados a respeito de fundos alemães, mas também que daria ao Governo da Alemanha Ocidental e aos industriais alemães um poderoso instrumento para forçar países como a Bélgica e a Holanda a entregar propriedades alemãs que estão bloqueadas em lugar de reparações.

Se o legislativo de Washington votar o projeto de lei aprovado pela Comissão Judiciária, a Alemanha Ocidental poderá exigir da França, da Bélgica, da Holanda e de outros países, inclusive do Brasil, que ajam da mesma maneira, embora tenham aberto mão da exigência de reparações.

Alguns desses países, e particularmente a Holanda, recuperaram somente uma diminuta parcela do ouro, obras de arte e outros valores

Cidade russa sobre o mar



Os russos encontraram uma forma curiosa de suprir as suas necessidades de petróleo. Cerca de 60 milhas longe das praias do Mar Cáspio, nas vizinhanças de Baku, construíram um campo de óleo. O projeto inclui a construção de uma pequena cidade sobre a água, com hotéis, teatros e hospital. Na foto, trabalhadores sobre os andaimes que conduzem aos poços. — (Foto INP — D. C.)

saqueados pelo Exército alemão durante a ocupação. Os negociadores alemães, no caso da Holanda, argumentaram que as propriedades apreendidas eram legítima presa de guerra. Se os acontecimentos tornarem esse rumo, no fim os aliados acabarão contraindo grandes débitos para com a Alemanha, sem qualquer esperança de recuperar mesmo uma pequena parte dos prejuízos que lhes foram impostos pela sua invasão e ocupação pelos exércitos de Hitler. Precisam esses países, por conseguinte, tomar as devidas precauções.

Imprensa ilustrada

Enquanto isto, um repórter norte-americano (Walter Sullivan), faz curiosas observações a respeito da imprensa ilustrada alemã-occidental, notando que se ela é a que tem maior número de leitores no país, ao mesmo tempo é o meio de expressão que mais se dedica a evocar a era do regime nazista e seus feitos na segunda guerra mundial. Segundo esse repórter ouviu de uma figura das mais eminentes do regime de Bonn, essa imprensa "está enfiando um prego no atado da democracia alemã".

Alguns dados colhidos pelo jornalista americano são bastante expressivos, como veremos a seguir:

1) Hitler, Goebbels e Goering têm mais retratos publicados em capas de revista do que tiveram durante o seu período de fastígio e poder.

2) É grande o número de artigos glorificando os feitos de comandantes de submarinos alemães e de ases da aviação nazista, assim como o de fotografias de aparelhos ingleses e americanos despendendo-se em chamadas pelo espaço. Aparecem também, fotografias de Messerschmidts com marcas de até cem aparelhos aliados abatidos.

Na opinião do jornalista, a imprensa noticiosa diária conserva-se discreta e democrática; os semanários ilustrados, porém, lançam-se ao sensacionalismo e às evocações de um passado tenebroso, para satisfazer um público ávido, vamos dizer, de "emoções". O perigo é que a circulação dos semanários é maior que a dos jornais e ela se intensifica por um sistema de bibliotecas circulantes, que emprestam coleções de números atrasados aos seus leitores, por preço módico.

Um semanário que iniciou a publicação de uma série de artigos sobre a vida de Goering teve em três meses sua circulação aumentada de 50 mil para 600 mil. Os competidores logo seguiram o exemplo. Mas em geral os semanários ilustrados não se lançam no elogio dos

nazistas de proa. A culpa da derrota da Alemanha é atribuída quase exclusivamente aos defeitos e deficiências de Hitler, ao invés de pesa sobre a própria natureza do nazismo.

A França é um alvo predileto com a descrição dos sofrimentos dos jovens alemães engajados na Legião Estrangeira e servindo na guerra da Índia-China.

Autoridades aliadas e elementos do Governo alemão procuram medir a influência política desses semanários, e sentem, informa o repórter americano, "que o interesse no período nazista é inevitável" por dois motivos: 1) que para uma grande maioria de alemães aquele período foi de prosperidade, o período dos "velhos bons tempos"; e 2) a curiosidade da juventude pela era nazista deriva em parte de haver um completo silêncio sobre ela nas escolas.

De qualquer maneira, estamos diante de um jogo perigoso. O próprio Alto Comissário norte-americano, sr. McCloy, ainda não há muito tempo apontava o renascimento, na Alemanha, das sociedades secretas de estudantes, que se dedicam à prática do duelo ilegal, para produzir aqueles conhecidos tipos germânicos de gilvaz na face, o que ele classificou de "corporificação das tendências antidemocráticas alemãs". Esses perigos, que poderiam

ser contidos com a entrada da Alemanha na Comunidade de Defesa Europeia, correm o risco de ser postos à solta com a planejada concessão de soberania ao país.

Rússia

Uma tarde nas corridas

Agradará com certeza aos leitores saber que essa coisa burguesa que é o esporte das corridas de cavalos é extremamente apreciada em cidades grandes e pequenas da Rússia, inclusive na Sibéria. E é precisamente nessa suspeita região da Rússia onde são mais numerosos os hipódromos. Nos domingos à tarde e não é raro se verem no "Jockey" famílias inteiras — o pai, a mãe, parentes e os meninos, inclusive até crianças de peito.

Um repórter americano assistiu recentemente a um desses espetáculos de corridas na cidade siberiana de Barnaul, o lugar onde, no século XVIII, dizem os russos que foi descoberta a caldeira a vapor por um patriota que contemplava o seu sa-movar, vinte e cinco anos antes de um escocês a haver inventado.

Esse feito, porém, não vem ao caso — e vamos às corridas. "Ben Amado", um zaino fofinho, de propriedade do Governo do Território do Altai, venceu por pouco, no oitavo páreo, a "Conquistador", baio da coudelaria da Gráfica nº 2. "Laurel", o favorito do páreo, de propriedade da Escola Técnica de Agricultura de Barnaul, chegou em cima, em terceiro.

Metade da população da cidade assistiu às corridas e houve momentos em que a multidão de aficionados pareceu esquecida da severa advertência presente em grandes cartazes: "Qualquer gritaria no decorrer da corrida é estritamente proibida sob pena de imediata expulsão do recinto do Hipódromo". Engraçado país em que são permitidas as car-reiras mas onde é proibido torcer. Gritar aos berros pelo cavalo favorito, torcendo, é pois uma maneira de extravasar, de protestar.

E, de fato, o repórter americano constatou que nos segundos finais do oitavo páreo a gritaria era tão alta e ensurdecedora que difícil se tornou ouvir a voz grave do juiz-chefe do espetáculo que se esforçava inutilmente no alto-falante para silenciar a multidão, temeroso talvez de que os gritos da turba perturbassem o esforço muscular dos corceiros do Estado. Mas a multidão, ao que parece, estava em maré de fazer exercícios de indisciplina, talvez a ginástica de que mais carece o povo russo, notadamente quando tem por residência a Sibéria.

No oitavo páreo as apostas foram altas, constatou o repórter. Embora os regulamentos do Hipódromo não permitam as apostas manuais e o "bookmaking" pareceu-lhe que essas veniais irregularidades foram também cometidas, muito embora a penalidade não seja a simples expulsão do recinto do Hipódromo, mas um processo criminal. Ainda assim, os amantes da lei habilitalam-se a "simples" e "duplas", tipo de apostas oficialmente aceitas pelo Estado, que tira o "barato". No regime do capitalismo de Estado, os donos de coudelarias são as impessoais fazendas coletivas e se o torcedor se esgoela de gritar e não é posto para fora, é pela excelente razão de que o seu dinheiro não é olhado com muito desprezo pelo que lucram. Os individualistas, porém, resistem e apostam escondido para sonegar o "barato" do patri-implicável.

Afganistão

Episódio da guerra fria

Informa-se de Karachi, Paquistão, que a União Soviética acaba de oferecer ao Afganistão uma "ajuda

técnica" do montante de 250 milhões de dólares, em condições semelhantes ao do Ponto Quatro norte-americano.

Esse país desconhecido e subdesenvolvido está situado ao sul da Rússia (Turquistão Soviético), da qual é separado por altíssima cordilheira, fazendo-se o acesso aos dois países pelo desfiladeiro de Kiber, única via de comunicação a ligá-los. Consta que o Afganistão está seriamente inclinado a aceitar a proposta de ajuda.

Segundo um diplomata de país do Oriente Médio revelou ao correspondente do "New York Times" em Karachi, fornecendo alguns pormenores da proposta, a oferta foi feita pela Rússia em fevereiro, ao mesmo tempo que os Estados Unidos deferiram um pedido de ajuda militar do Paquistão. Na ocasião, a União Soviética protestou contra a aceitação de tal ajuda pelo Paquistão, mas esse país respondeu que os seus planos de defesa não interfeririam de modo algum com os dos seus vizinhos. A entrega de equipamentos militares ao Paquistão está marcada para ter início em outubro próximo.

Em Karachi os representantes diplomáticos do Afganistão se recusam a discutir a respeito da proposta soviética, dizendo que qualquer investigação nesse sentido deve ser feita em Kabul, capital do país.

Enquanto isto, divulga-se que a União Soviética iniciou recentemente a construção de um oleoduto na parte da cidade de Termez, na república Uzbeka, para a cidade afgã de Mazar-Charif e tem a extensão de 60 milhas, podendo transportar anualmente 30 milhões de galões de gasolina. Começaram também os russos a construir dois silos para trigo, com a capacidade de 20 mil toneladas cada um, situados em Kabul (capital do país) e Pul-i-Cumri. Os dois empreendimentos — o oleoduto e os silos — serão pagos pelo Afganistão. O custo do oleoduto será coberto por uma contrapartida de algodão e outras matérias-primas. Os silos, construídos ao custo de 4 milhões de dólares cada um, serão pagáveis em dólares ou em mercadorias, à razão de um milhão por ano.

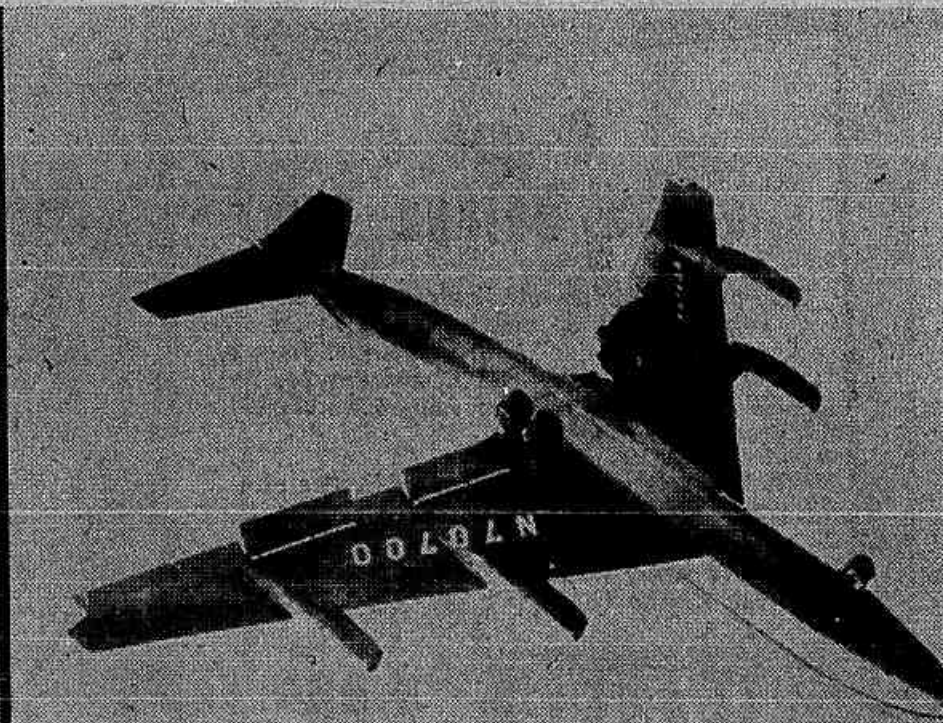
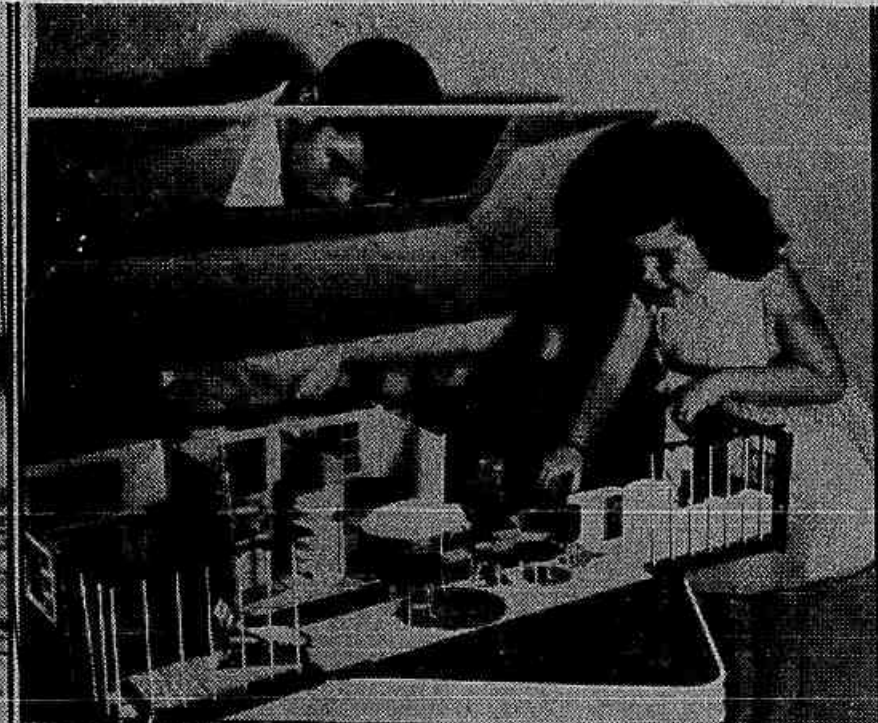
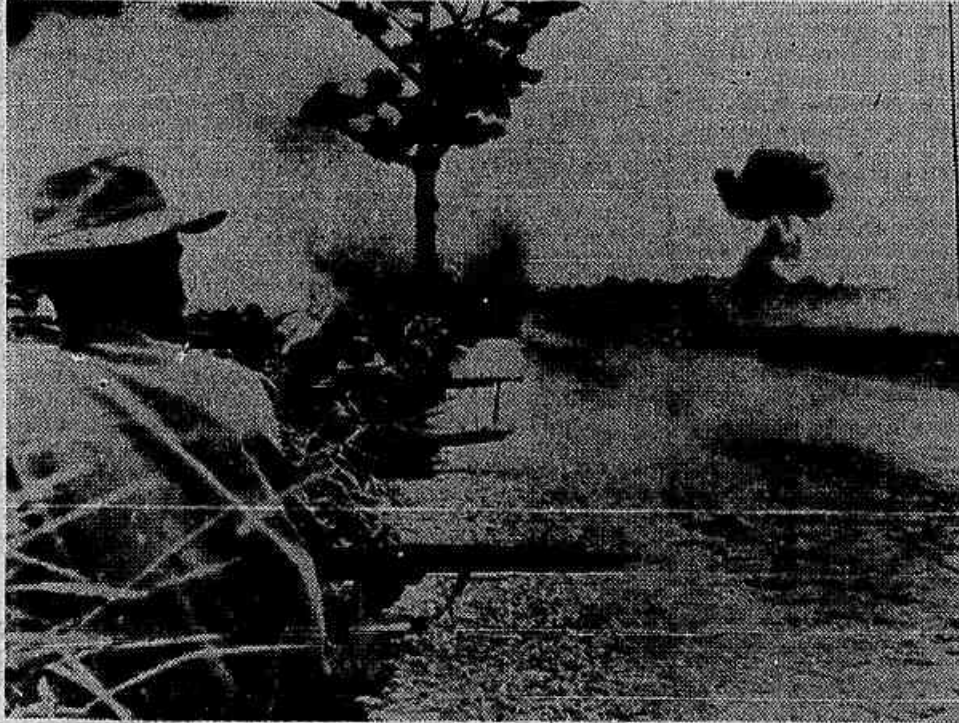
O programa de ajuda, segundo o diplomata oriental, consiste no seguinte:

1) Construção de estradas. A maioria dos transportes no país, que se estende por 250 milhas quadradas de área montanhosa, é feita em lombo de camelo ou cavalo. As rodovias transitáveis por veículos não atingem a 900 quilômetros.

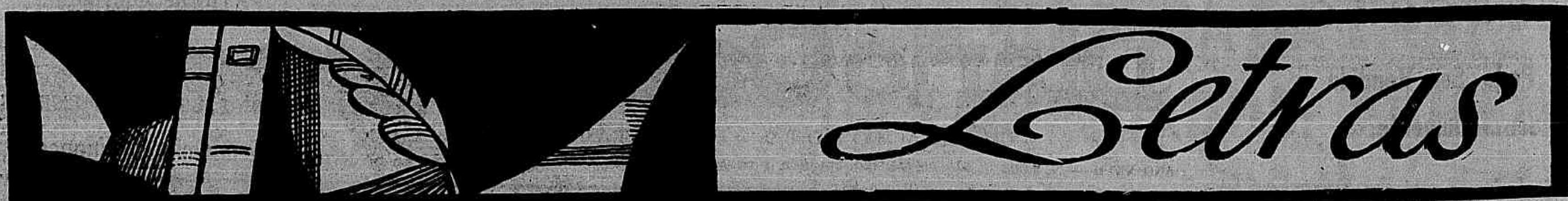
2) Projetos hidrelétricos. Vários empreendimentos da espécie, iniciados no passado, foram abandonados por falta de fundos. Com 40 milhões de dólares de ajuda dos Estados Unidos nos últimos dois anos terminados em 30 de junho último, o Afganistão estava construindo um sistema de irrigação no vale do rio Kandahar, na parte sudoeste do país, próxima da fronteira do Irã.

3) Mineração. Os recursos naturais do Afganistão são compostos de carvão, cobre, chumbo e ferro. Alguns poços de petróleo foram também descobertos. A União Soviética "aconselhou" o Afganistão no ano passado a não permitir a presença no país de técnicos estrangeiros em mineração. Disso resultou o cancelamento dos contratos que o país assinara com empresas norte-americanas e europeias.

O Afganistão é um país selvagem, conhecido pela aspereza de seu território e pelas lutas sangüinárias de suas tribos. A presença de russos no país não deve ser tranquilizadora para o Paquistão, principalmente agora que os soviéticos estão competindo com os americanos no terreno da penetração econômica.

Praças marroquinas na Indo-China -- Brinquedos para Natal -- 1.^o transporte a jacto dos E.E. UU.

Tropas marroquinas de infantaria da União das Forças Francesas, vistas na primeira foto, marcham ao longo da estrada próxima a Phu-Ly, para uma ação de retaguarda junto a grande retirada francesa de cerca de um terço da área do delta do Rio Vermelho. A manobra destinava-se a proteger Hanoi e Haiphong. Mas otimisticamente, a segunda foto mostra crianças norte-americanas preocupadas com a inauguração da exposição anual de brinquedos para o Natal. Como uma inovação, as casas de bonecas este ano de 1954 virão sem móveis, cabendo às crianças decorá-las segundo os ensinamentos contidos na coleção da "Faça-o você mesmo" ("Do-it-yourself"). Finalmente, na terceira foto, o primeiro transporte norte-americano a jacto, o Boeing 707, lança-se em voo a oeste de Washington, no desempenho de sua tarefa de manter a supremacia aérea comercial dos Estados Unidos. Pilotado por apenas dois homens, pode transportar 130 passageiros a mais de 550 milhas horárias — (Foto INP — D. C.).



DE TODA PARTE

Instala-se amanhã em São Paulo o Congresso Internacional de Escritores

A partir de 3.ª-feira os Encontros Intelectuais patrocinados pela UNESCO

Instala-se amanhã, dia 9, em São Paulo, o Congresso Internacional de Escritores, comemorativo do IV Centenário da cidade, seguido, a partir de terça-feira, dos Encontros Intelectuais patrocinados pela UNESCO.

Recebemos a proposta do seguinte comunicado da comissão organizadora:

"S. PAULO — A comissão organizadora do Congresso Internacional de Escritores e dos Encontros Intelectuais — étes sob a orientação da UNESCO — que, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário de São Paulo e organizado pela Sociedade Paulista de Escritores, se realizará na capital paulista de 9 a 22 de agosto próximo, está composta dos seguintes intelectuais: Antônio Cândido, Antônio Soares Amorim e Euripedes Simões de Paula, professores universitários; Júlio de Mesquita Filho e José Naborino Ramos, da imprensa; Jamil Alamsur Haddad, Domingos Carvalho da Silva, Mário da Silva Brito e Péricles Eugênio da Silva Ramos, do Club de Poesia de S. Paulo; Nicanor Miranda, Décio de Almeida Prado e Alfredo Mesquita, da Associação Brasileira de Críticos de Teatro; Paulo Duarte, Mário Neme, Eduardo d'Oliveira, Francis, Arthur Leite de Barros, Amoroso Neto, Roberto Pinto de Souza, João de Souza Ferraz e Maria José Dupré, da direção da Sociedade Paulista de Escritores; Barbosa Lima Sobrinho, da Academia Brasileira de Letras; Pedro Oliveira Ribeiro Neto, da Academia Paulista de Letras; Aureliano Leite, do P. E. N. Club do Brasil; Edgar Cavalcanti, da Câmara Brasileira do Livro; Afonso Arins de Melo Franco, Paulo Mendes de Almeida, Sérgio Milliet, Lígia Fagundes Teles e Cândido de Moura Campos.

TESES E RELATÓRIOS

O Congresso Internacional de Escritores foi estruturado através de cinco teses, cada uma relacionada por personalidade do renome internacional. São elas as seguintes: "Problemas da Crítica da Arte", a cargo de Casimiro Monteiro, português; "Problemas relativos aos meios atuais de divulgação do pensamento", a cargo de Morton Zabel, norte-americano; "O Novo Mundo visto pelos europeus", a cargo de Roger Bastide, francês radicado no Brasil; "A literatura moderna como expressão do homem", a cargo de Claude Léfort, também francês radicado no Brasil; e "O Velho Mundo visto pelos americanos", a cargo de Florestan Fernandes, brasileiro.

Compreenderá o Congresso, também, uma seção de Poesia e uma de Teatro. Para estas seções as teses foram recebidas até o dia 2 de agosto, p. n., sendo recomendadas os seguintes temas: 2. Relações e Distinções entre Farsa e Ficção e Poesia; 3. Linguagem, comunicação e objetivos da Poesia; 4. Origens da literatura medieval portuguesa; 5. A mitologia arcaica na poesia brasileira; Teatro — 1. Problemas relativos a Direito Autoral; 2. Problemas referentes à Tradução; 3. Problemas de Censura.

De acordo com o artigo 7.º do Regulamento do Congresso, as teses e os pareceres serão lidos no Plenário pelos respectivos relatores, entrando em seguida em discussão e votação.

ENCONTROS INTELECTUAIS

Terminado o Congresso Internacional a 15 de agosto, iniciará-se, a 16, os encontros de S. Paulo, sob a orientação da UNESCO, que já destacou os seguintes elementos de seus quadros para irem a S. Paulo discutir o temário referente à contribuição europeia à vida cultural e ao humanismo dos povos da América: J. Havel, da alta direção da UNESCO; Paulo Carneiro, Guido Piovene, Ge-

orge Shuster e Eugênio Pereira Sales, relatores; Robert Schuman, representante do Conselho da Europa; Alceu Amoroso Lima, da Organização dos Estados Americanos; e Antony Babel, representante dos Encontros Internacionais de Veneza.

A comissão organizadora convidou para os Encontros mais os seguintes intelectuais, que apresentarão comunicações: Fernando Azevedo, João de Scantimburgo, padre Nicolas Boer, padre Sabóia de Medeiros, Paul Higon, Ciro Berlink, Donald Pierson, Otávio de Costa, Eduardo e Luis Amador Sánchez.

PRIMEIRO CENTENÁRIO DA LITERATURA FRANCISCO ALVES

A Livraria Francisco Alves comemora este ano o primeiro centenário de atividade. Para comemorar o acontecimento, o secretário de Educação e Cultura da Prefeitura determinou a constituição de um programa comemorativo oficial, do qual constará uma exposição de obras editadas pela centenária organização, um curso de extensão cultural sobre o livro no Brasil, a ser dado por Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, e a edição de um "ex-libris" comemorativo.

O PROF. ENTRAMBASAGUAS E A POESIA BRASILEIRA

O prof. Joaquim Entrambasaguas, catedrático da Universidade de Madrid, que neste momento um curso na Faculdade Nacional de Filosofia sobre a literatura espanhola contemporânea, enalteceu, em entrevista, a poesia brasileira.

— O Brasil de hoje em dia — disse — pode orgulhar-se de ter sua poesia na vanguarda de todo o mundo. É a mais moderna poesia da atualidade e as últimas tendências poéticas partem, sempre, desta terra. A poesia e arquitetura estão, aliás, demonstrando, por toda a parte, que o Brasil não há apenas beleza natural e café. Estão demonstrando que esta terra é uma bela terra, uma terra de festa, de sol, de alegria, mas também uma terra onde a inteligência e o trabalho desempenham papel importantíssimo.

Sobre o interesse que, na Europa, há pela poesia brasileira, disse: — Quanta tradição surja logo se esgota. Na Espanha o nome de Carlos Drummond de Andrade é conhecido. Parte de sua obra já foi traduzida para o espanhol e obteve sucesso. Outros poetas brasileiros tiveram composições suas reunidas numa antologia pelo Instituto de Cultura Hispânica. Há tempos, fiz um estudo sobre meu saudoso amigo poeta Jorge de Lima, estudo que pretendo completar brevemente. Atualmente preparo um trabalho sobre as novas tendências da poesia brasileira. No futuro pretendo publicar um "Mundo Hispânico" um artigo a respeito de Ouro Preto, cidade que brevemente visitarei, bem como um estudo sobre a poetisa Henriqueta Lisboa, alguns de cujos poemas traduzirei para o espanhol.

HOMENAGEM DOS VEREDORES DE S. PAULO A EDITOR E AUTOR

Em sessão de 31 de março próximo findo, a Câmara Municipal de São Paulo aprovou requerimento do vereador republicano Norberto Mayer Filho, pedindo fosse consignado, na ata de trabalhos do dia, um voto de júbilo e aplausos ao editor José Olympio e ao historiador Ernani Silva Bruno, pelos motivos enumerados

no requerimento citado, que adiante transcrevemos na íntegra: "Requeiro à Mesa, em caráter de urgência, dispensadas as formalidades regimentais, seja consignado na ata dos nossos trabalhos um voto de júbilo e aplausos ao editor José Olympio Pereira Filho pelo lançamento do livro "História e Tradições da Cidade de São Paulo", de autoria do escritor Ernani Silva Bruno, e a este, igualmente, pela expressão de seu trabalho histórico e literário. Com este empreendimento editorial, o editor José Olympio presta à capital do Estado em que nasceu a mais significativa homenagem. O livro, que já passou pelas mãos de todos os paulistas ciosos do progresso e do passado de sua cidade, constitui aliás do seu elevado valor intrínseco, autêntica obra de arte gráfica. Na sua feitura vê-se que nada se poupou. São 1500 páginas em magnífico papel couchê alemão; 285 gravuras, incluindo três desenhos a seis cores de Portinari; 112 bicos-de-pena de Clóvis Graciano, dois paulistas que são dos maiores artistas plásticos do Brasil contemporâneo; 170 fotografias e plantas de São Paulo antigo e moderno. Acabo de viajar, conduzido por esse jovem e brilhante ensaísta de São Paulo, pelo passado da nossa cidade, desde o Arraial dos Sete Santos, do ano da fundação, até os primeiros tempos da nossa independência política; vivemos depois, ao longo de todo um volume, na velha metrópole provinciana dominada pelo sombrio casarão da Faculdade de Direito — por isso, chama-se Hernani Bruno, "burgo de estudantes"; viemos ter em seguida à fervilhante metrópole do café; finalmente, fomos devolvidos ao nosso tempo, acompanhando, na palavra viva e objetiva do moço ensaísta, a descrição de São Paulo dos nossos dias. Como paulista e representante do seu povo nesta Edilidade, não posso deixar de propor que se homenageie, nesta Assembleia paulistana, esses dois homens de São Paulo, pela nobreza do esforço em que se empenharam para prestar à cidade, no seu VI centenário, um tributo à altura da sua grandeza. Homenageemos em Hernani Silva Bruno o intelectual voltado para a face e o espírito de São Paulo; reconhecamos em José Olympio o editor devotado à sua terra, como acaba de provar exuberantemente, com o lançamento de "História e Tradições da Cidade de São Paulo".

ILYA EHRENBURGO PASSOU PELO RIO

A caminho do Chile, passou pelo Rio o escritor soviético Ilya Ehrenburg, o nome de mais prestígio internacional da literatura russa contemporânea. O último romance de Ehrenburg, que veio do antigo regime e foi durante certo tempo expresso da poesia de exílio anti-soviética, mereceu censura pública dos órgãos de controle da produção literária da Rússia.

FROST EM CONTATO COM O PÚBLICO LITERÁRIO DO RIO

A Embaixada dos Estados Unidos e o Instituto Brasil-Estados Unidos estão distribuindo convites para uma sessão, a realizar-se no dia 11, às 18 horas, no auditório da Embaixada, durante a qual o famoso poeta norte-americano — que vem ao Brasil participar do Congresso Internacional de Escritores de São Paulo — lerá e comentará algumas de suas poesias.

A literatura norte-americana se apresentará no Congresso também na pessoa do romancista William Faulkner.

O Longo Acenar dos Oceanos

HEITOR DE SOUSA

Barqueiro dos rios modorrentos o que importa é partir em busca de novos portos das brumas do nosso ser. Abandonai, ó marinheiro as chegadas crepusculares que trazem o pôr do sol! Partir pelos mares encapelados e deixar os pantanais, ó marinheiro que a chegada é burguesa e que nos esperam os familiares carinhos e que as namoradas nos abrem os braços e que as mães de coração ansioso já estarão todas no cais quando chegarmos. Bem sei mas é a partida somente o essencial, ó marinheiro. E já partimos tantas vezes já alcançamos as âncoras definitivamente e sempre voltamos. Mas é preciso partir deixando correr os tristes rios da minha terra que são apenas a tentação da volta. O verdadeiro chão é o nosso mar de horizontes convidativos. Barqueiros dos mares mansos rios dos lagos mortos e das abandonadas margens: Precisamos partir pela amplitude dos mares para já não volvermos mais.

RIO, 31.5.54

Domingo outrora, e Godiva

MACEDO MIRANDA

Aos domingos, era tudo diferente. Dormindo mais cedo na véspera, podia estar de pé às quatro, para subir aos pinotes até o curral, indo assistir à ordenha.

— João Grande, deixe a Careta pra mim.

— Olhe que ela estranha, esconde leite, e depois seu coronel trepa na alma da gente.

Zé Pádua era mais severo.

— Vê lá se coisinha com catinga de couro é gente pra reiteiro. Calmas é fora, que a Roseira de cria nova não é de brinquedo, não.

Caretta era mansa até demais, sem a brabeza estabridada da Roseira e as manhas da Chumbadina, velhaca que só ela. Seu leite era meio salgado, e eu gostava de, espremendo uma teta, receber diretamente na boca o jacto morno. Era bom ver chiar, espumando, no balde, o fio branco de leite, sentindo penetrar nas narinas e cheiro acre de mijo e boia fresca, ouvindo o mugido das vacas, a conversa dos reiteiros, o tilintar das latas e garrafas.

Ainda havia muita neblina no vale, onde ficava a casa, e para os lados do mocho (dizia-se "munho") não se enxergava senão o lençol branco e iróvel. Por cima, brilhava um céu leitoso, de claridade dubia. Embaixo, relinchos, cacarejar de aves e, sobretudo, a orquestração infernal dos passarinhos. Muito raro, aquela hora, o gemido saudosos de um carro de bois, na estrada da Ponte Alta.

Quando me fartava de reinar entre os camaradas (queriam ser pacientes com minhas doideiras, mas temiam os estouros de tio Oliveira), descia para lavar mal-me-lai a cara, na água gelada do tanque. Nem sempre encontrava Godiva já de pé. Trouxera hábitos diferentes do Rio. Durante a semana, enquanto eu deixava a cama num puleiro, era trabalho conseguir que ela se levantasse. As vezes, porém, fazia madrugada nos domingos. Eu sabia, então, onde encontrá-la no mocho, andando em silêncio, imóvel, a mão e girar, ou no terreiro, agarrando pininhos e os comprimidos de leve contra o rosto.

— Você se enche mas é de pilho de galinha.

Esperava, com certo temor em que entrava também gozo, uma de suas respostas arrevesadas. Mas já não tinha vontade de bater-lhe. Moderar-me, nos palavrões, e não era mais um martírio o banho diário. Andava quase sempre calçado com as minhas botinas de escoteiro (fazia vagos projetos de voltar ao bando) e tentava pentear-me. O cabelo, rebelde ao pente, antes raro, arriava-se num tope agressivo.

— Galo de crista — ria ela, e eu me lembro da envergadura da elegância precária, congonhada à custa de muito esforço.

Até à hora do almoço, eram as mais variadas excursões, pescando, caçando ninhos, colhendo arcaçá, cabelinhas, mexerica-roca. Ou então bestando atos pelos pastos, a cavalo. Só de vez em quando ela me acompanhava, geralmente silenciosa, pondo em brasa o rruco de falar de tudo e de todos. De tempos em tempos, me interrompia.

— Que árvore é aquela?

— Embauba. Foi nela que Judas se enforcou.

— Engracado: a folha parece mão de fantasma?

— Você já viu mão de fantasma?

— Ora, deixe de ser besta.

Negava a me dizer coisas do mar. Da Europa nada guardara, a não ser indecisas lembranças de neve, de corre-corres em estações de cidades sujas, tristes, de homens empurrando carrinhos de gelo. Não falava muito disso. Preferia fazer perguntas.

— É verdade que seu pai bebeu veneno porque sua mãe não gostava dele?

— Não era verdade. Godiva engrandecia e ficava mais corada, naqueles meses. O corpo já não me parecia tão desgracioso, e uma promessa de seios me perturbava, fazendo-me desviar os olhos, como se mirar a leve ondulação da blusa fosse coisa feia.

Ao futebol, eu ia sozinho. Minha prima não queria saber de "marmangos" de cueca dando chutes uns na canela dos outros, feito bobos. Frequentávamos juntos a primeira sessão do Cine-Teatro Primor, comendo amendoim torrado, pinhão cozido, pipoca, algodão doce, tudo quanto os dois mil réis dominicais pudessem comprar. Quando era filme de amor, eu me entasiava, tinha sono. Me dava uma raiva danada ver o interesse de Godiva pela história melosa da tela. Nos filmes de "cow-boy", o contrário. Eu me agitava, galopava na cadeira, socava também a cara do bandido.

— Af, mochinho!

Nem me importava mais com o jejão irônico de Godiva, que batia acinzentadamente a mão na boca, fingindo conter bocejos.

No fim da noite, tomávamos a charrrete, de volta, arriados de cansaço, mas felizes, cabeça cheia dos mais estranhos sonhos. Só então, recostados no banco, lado a lado, nosso silêncio era de mútua compreensão e concordância. Às vezes nos sorriamos.

25.º aniversário da CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

De 9 a 14 aproveite a "Semana de Venda de Aniversário" da LIVRARIA-EDITORA DO BRASIL

Compre nossas edições nas livrarias, solicite respectivo talão de compra e envie-nos com seu nome e endereço, que receberá pelo correio brinde em livros em proporção às suas compras

Edições da L.E.C.E.B.: De Arthur Ramos: Introdução à Antropologia Brasileira (2 vols., enc., 400,00). Introdução à Psicologia Social (80). Estudos de Folk-Lore (45). Criança Problema (80). De Josué de Castro: Geografia da Fome, 3.ª ed. (70) e ed. pop. (40). Geopolítica da Fome, (80). A Cidade e Recife (50). Mário Sette: Arruaz, História Pitoresca do Recife Antigo (150). A Filha de D. Sinhá (30). Palanquim Dourado (25). Silvío Rabelo: Euclides da Cunha (70). Luis Heitor: Música e Músicos do Brasil (120). Asção Ferreira, Hermilo Borba, Suassuna e Capiba: E de Tororó, Maracatu (80). Hermilo Borba: História do Teatro (150). Valdir Moura: Dez Faces do Mundo (150). Anna Amélia: Poemas (40). Pierre Deffontaines: Geografia Humana do Brasil (60). Manuel Diegues Jr.: População e Agúcar no Nordeste do Brasil (60). Alfred Sauvy: A População (30). Georges Sadoul: O Cinema (40). A Vida de Carlitos (50). Pudovkin: O Ator no Cinema (25). Carlos Ortiz: O Romance do Gato Preto (História Breve do Cinema) (45). Maurice Garçon: Eloquência Judiciária (50). H. R. Hall: História Antiga do Oriente Próximo (120). Rodrigues Monteiro: O Problema da Eletricidade no Brasil (25). Como os Tristes exploram o Brasil (30). Austregésilo de Athayde: Mestres do Liberalismo (Chateaubriand, Nabuco e Rui Barbosa) (20). Calheiros Bonfim: Jurisprudência do Repúdio Remunerado (20). Frutuoso Santos: Locação de Prédios Urbanos (50). Castro Soromenho: Terra Morta (30). Edmundo Moniz: O Espírito das Épocas (25). J. Camilo de Oliveira: A Libertação do Liberalismo (35).

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS LIVRARIA-EDITORA DO BRASIL

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Largo da Carioca, 11 — 2.º — Tel. 42-2741 — D. F.

Enriqueça sua biblioteca auxiliando uma obra cultural e de assistência a estudantes

O que é que a baiana tem?

10 páginas fartamente ilustradas com as garças mais lindas do mundo! Novos aspectos do grande concurso de "Miss Universo"! Fotos exclusivas de O CRUZEIRO, enviadas por João Martins, o único repórter fotográfico brasileiro presente ao concurso!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

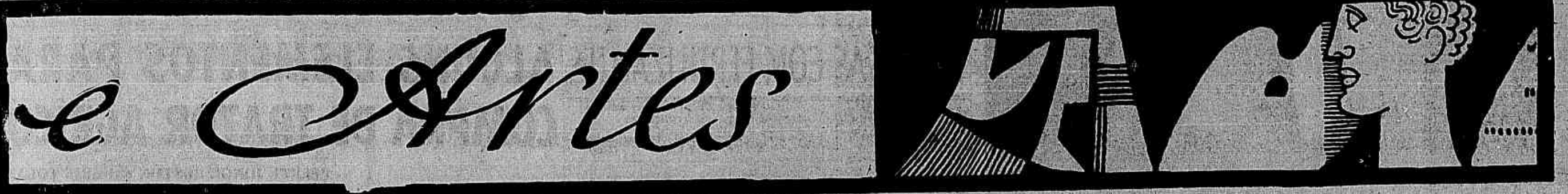
A maior e melhor revista da América Latina!

O CRUZEIRO

Cr\$ 5,00

em todo o País!

Livraria Francisco Alves
Editores Paulo de Azeredo
Livrários e Editores
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero
Bará, 292 — B. Horizonte —
R. Rio de Janeiro, 655



O positivismo e a Constituição de 1891

JOÃO CARLOS BEZERRIL

A coleção *Actas e Actos do Governo Provisório*, publicada por Dunstee de Abranches, é fonte imprescindível para quem pretenda escrever sobre os primeiros anos da República, maxime acerca do entrecabo das duas correntes ideológicas em divergência no seio da Junta Revolucionária: o individualismo liberal e a doutrina de Augusto Comte. O clima preponderante na época, era o de todo o mundo ocidental: liberalismo em religião, em economia e em política. E, por isso, o decreto de separação da Igreja do Estado contém com a solidariedade de todos os ministros, desde Campos Sales, o mais radical em assuntos religiosos, até ao conformismo de Eduardo Wandenkolk, único a se manifestar contrário, por achar inoportuna a medida.

Como sabemos, havia apenas dois ministros positivistas: Demétrio Ribeiro, cedeu incompatibilização com Deodoro e substituído por Glicério, desde 8 de fevereiro de 1890; e Benjamin Constant, cujo temperamento tímido o levou a sugerir se adiasse a resolução.

Tudo isso consta do livro de Dunstee de Abranches.

Entretanto, em contraste com a exiguidade do número, o elemento positivista levou a audácia até pretender tirar os maiores proveitos da confusão do momento.

O comitê no Brasil nunca avultou como ideologia política. Fora do círculo dos "catedráticos filósofos", alunos de Benjamin, e de alguns contos de cultura matemática, teve irradiação insignificante. "Na realidade, o que houve com a proclamação da República — escreve Eulálio — foi a transformação de uma sociedade em que penetrava pela primeira vez o impulso tonificante da filosofia contemporânea. E esta, certo, não a vamos buscar nesse tão malnada e incompreendido positivismo, que ali está sem a influência que se lhe empresta, imóvel, cristalizado na alma profundamente religiosa e incorruptível de Teixeira Mendes".

Oliveria Viana, ao fazer, no livro *O Ocaso do Império*, o processo de liquidação da Monarquia, reduz a "consequência pequenina" a contribuição positivista nas fileiras do partido republicano, o qual, por sua vez, na manhã de 15 de novembro, se compunha apenas de duas centenas de pequenos núcleos, disseminados pela imensidão territorial do país.

Confronte-se a carta magna de 1891 com as Bases de uma Constituição Política Ditatorial Federativa, por Miguel Lemos e Raimundo Teixeira Mendes, e ver-se-á quanto uma desta da outra, do ponto de vista ideológico.

Leia-se o artigo 15 da primeira Constituição republicana sobre a divisão de poderes em legislativo, executivo e judiciário, os quais, como órgãos da soberania, deveriam funcionar harmônicos e independentes entre si; e logo virá à mente o *De l'Esprit des Lois*, de Montesquieu. Nada parecido com a hipertrofia do executivo ditatorial, tal se encontra no *Système de Politique Positive*.

A "teoria orgânica das sociedades", dogma básico do positivismo, só permitia ver no organismo social o produto fortuito de determinadas forças naturais e cósmicas. E, se estas ideias não produziram em todas as correntes positivistas as consequências últimas e fatais, as produziu na ortodoxa, fiel a Comte, e qual, como se sabe, defendeu uma organização social vincadamente autoritária.

Ora, tudo isto é diametralmente contrário às doutrinas liberais, políticas ou econômicas, que informaram, do primeiro dispositivo ao último, a primeira Constituição da República. Como, pois, filiá-la, espiritualmente, ao positivismo de Comte? Só a falta de espírito crítico na análise do texto constitucional, só o vício de transmutar lugares comuns ou frases feitas, sem prolongar a ressonância desta opinião insustentável.

Terminado o cotejo doutrinário, passamos agora ao estudo dos fatos. Bem antes de existir o *Apostolado*, cuja fundação data de 1881, já Rui Barbosa, após formar-se em direito, começava a bater-se, com vinte e quatro anos de idade, pela liberdade religiosa. Começou, ainda, em sua terra natal, pelas colunas do *Diário da*

NO EXERCÍCIO DA TRADIÇÃO



Em continuação, no Brasil, de uma tradição aos escritores franceses, que marcam encontros com os seus leitores (e compradores) nas livrarias, a fim de lhes conceder os seus autógrafos, a sra. Adolphe Neri compareceu a Livraria São José, onde já se encontrava o poeta Manoel Bandeira (em mangas de camisa), no exercício da mesma gentileza. — Na foto, o poeta e leitor, estudante Wagner Teixeira

Uma rua estreita

BRENO ACIOLY

Viram-me como idiota, em 1938, quando eu conhecia esta metrópole sua, faminta e sempre precária em condução, enxergavam-me como uma besta que houvesse deixado Maceió para encher as ventas com o ar que o mar da Guanabara traz de longe.

Tudo isso porque eu não repetira, não dissera o que costumam averbar turistas precavidos, desalentos ou nulos, de que a orla do Distrito Federal é uma paisagem nunca vista, a única de beleza natural deste mundo canto-chão que fascina os sentidos de quem vem de outras latitudes.

Claro que a entrada da barra me impressionou e eu me recordei que aquele tombadilho de um pequeno lido vendo os mortos, estes célebres mortos dominados somente pelos arcos de ferro, eu nunca tinha visto, mas eu sabia de suas existências, de suas virtudes e desconfortos.

Tinha visto também eu o pórtico, tão diferente do de Alagoas, onde as barcas iam até nos navios galgando ondas como se estivessem pulando corda.

E pela primeira vez, também eu caminhava por avenidas tão largas que me induziam a rever o meu bairro nordestino à maneira de um desenho liliputiano.

Confesso que também estranhei o ruído e aqueles sons que nunca chegavam a me alarmar aguçaram-me os ouvidos, doravante captadores quais instrumentos de precisão.

E estranhei o povaréu que recorria às praças de domingos ardentes, ou trocavam a multidão do futebol que à distância me fez ver Leonidas, negro danado que quebrou o braço de um quiper polonês com um chute que varou a rede estrangeira depois da bola entrar queimando no "gol" vencido.

E impacientei-me esperando os ônibus vermelhos que não vinham do fim da linha de Ipanema. Impaciência que não arrefecia quando eu voltava à rua Nascimento Silva pendurado em bonde de estribo superlotado, balaustrado que me calava as mãos e entorpecia-me os dedos de dezesseis anos.

Ferindo no Sul por um mês depois de concluir um curso de ginásio eu conhecia a capital do Brasil antes de meu pai, de minha mãe e de minha irmã, que aguardava uns patins, nunca prisioneiros de meus pés.

Patins que eu comprei, patins desejados por mim devido a um sentimentalismo que se apagou de uma vez no meu instinto, patins que depois de comprados para a minha irmã delimitaram os meus passeios por ruas desbarbadas e sombrias do bairro residencial, enquanto o meu pensamento em fuga se fixava no Mangue, Mangue de sordidas gelosias de mulheres baratas, cuspidos batentes de casas antigas, descascadas paredes de telhados botorentos que haviam me deixado entrar e conhecer mais de uma vez a contumaz podridão, mediante a entrega de uma única educação de cinco mil réis.

Os patins no fundo da mala, aguardando o meu regresso, presente para os pés enxutos de minha irmã, lembrança do Rio que rolaria, correria, deslizaria pelo cimento da praça Dom Pedro II que circunda o prédio do Tesouro do Estado de Alagoas num circuito amplo e monótono.

Sem ter eu nascido cagafeste nem conviver com rafeleira, suportava a pindaíba, vendendo ruas que eu já conhecia, vendendo-as a pé em caminhadas solitárias e mui tristes, passos que me emudeciam e enchiam-me o rosto de um calor nunca provado pelos meus pulsos sem relógio.

Aguardando o embarque como um

O Édipo de Gide (2)

Do Deus

(PEQUENA TEOGONIA DE BOLSO)

Alexandre Eulálio

Gide acredita no homem, e só nele. Um homem que seja capaz de alcançar tudo que exista de mais alto dentro da "suprema virtude" de sua vida. Heroísmo espontâneo e necessário, fundamental, em que a consciência do personagem está em jogo, respondendo ao apelo mais profundo e real da vida. Esforço que realiza o herói em sua substância própria e mais particular.

Tal a grandeza do Édipo, que aceita a sua derrota, mas ao mesmo tempo estabelece um código de luta, o qual, pela sua própria lealdade, desarma os deuses. E não contente em se desarmar, acabará mesmo por "criar" tais seres divinos, depois de lhes haver imposto como regras de ação, leis e valores humanos. Partindo desta criação, que não deixa dúvidas quanto a posição todo-poderosa do homem, chegar-se-á, dentro em breve à revolta deste em relação ao deus-traição, o qual agindo contra a determinação de seu "criador", romperá o pacto selado com Édipo, Traição almejada desastrosa para o nônio e inaceitável para o herói, que fizera aliança com o deus enquanto este se limitasse a conduzi-lo à vitória. Sendo a vitória a única coisa que os deuses inventaram é de todo abolido na desgraça.

Por tendência natural (idêntica, pois, ao inconsciente encaminhar-se da matéria para a vida, para a consciência) o homem tende para tal criação. Deus, pois, não existe ainda antes de ser criado e tendência espontânea do homem não se realiza só nele e através dele. Mas, escreve Gide, ao mesmo tempo que o homem chegava naturalmente a Deus, a criação para chegar ao homem partia de Deus. Manobra de dizer que, se o deus não existia realmente e era "inventado", explicava no entanto a criação, e mais que explicá-la, entregava-a ao homem. Era isto feito na forma poética em que Gide se exprime neste maio de 44, encontrando o divino nos dois extremos, tanto no ponto de partida como no de chegada; e não se teria "partido" senão para chegar a Deus. Pensamento bivalente, continua ele, impedindo quem quizesse dissociar os dois estados um do outro. Deus criando o homem para ser criado por ele. Deus, fim do homem — o caos elevado por Deus até o homem, e depois o homem se elevando até Deus. É impossível admitir-se apenas duas causas, acrescenta o autor quase franzindo a testa. Pavor e dependência insustentáveis seriam as consequências de se proclamar Deus; pura infatuação, admitir somente o homem. Toda questão resumir-se-ia não em obedecer a Deus, mas em arrimar, em amar, em exigir de si próprio por amor, e obter por merecimento. E cultivado em cada homem, tornaria enfim existência. (1)

Se também para Rilke, Deus existe em cada um, o heterosímico rilkeano dirige-se para o divino que existe em todo indivíduo, pretendendo alcançar seu "lado orfeu", latente em nós todos: em Gide "deus em cada um" não é senão metafísica de não transcendência da divindade, e tal simbolismo exprime simplesmente realidades humanas.

Assim é fábula, um melhor, mito, o divino e sua criação. Mito cuja divindade de significado terá de ser compreendida em sua possibilidade de redução a problema. Sugestivo e poético, ele corresponde a problemas concretos de existência, expostos nesta forma apenas para conseguir uma ligação com o público que seja também emotiva. Conceção que encerra, de maneira toda especial, um tipo de expressão caro a Gide.

Neste ponto ele se insere outra vez dentro de uma linha grega de raciocínio, a qual, extremamente flexível e não menos delicada, fornece todas as oportunidades à sua arte. No entanto esta espécie de poetização racionalizada de problemática, entregando-nos sua teoria do mito, não nos mostra senão a aparência de suas ideias. Porque a expressão poética de certos conceitos — os quais, por não partirem de definições ou mesmo de "intuições" de seu autor, mas de imagens estabelecidas por ele (como no caso do deus, da criação) — tal expressão poética presta-se, num primeiro momento, a uma certa elasticidade de conteúdo que Gide não se apressa em limitar. Se tal impressão tem valência poética — e Gide não é um filósofo que expõe um sistema — tal procedimento não deixa de ser falto de jogo. O que no entanto não significa defeito ou deslealdade de pensamento, pois dentro de tal aparente dubiedade seu autor alcança o campo de coerência que lhe é próprio. Helênico por vocação e tipo de cultura possuiu até o fundo estes meios de expressão que lhe são tão propícios quanto agradáveis. Enuncia então seu "mito", controlando-o por uma consciência interessada em cada passo de seu raciocínio.

O mito gideano é, pois, um mito de ideias, e não pretende, nem de longe, a densidade de seu aspecto telúrico. As "palavras-chave" que o resolvem, usadas nele em seu sentido tradicional e sentimental, assim como na nossa aceção que o autor pretende substituir à antiga, criam uma tensão dramática e emotiva tanto mais forte quanto mais estiverem os dois conceitos confundidos. E é o que vai acontecer com a ideia de Deus — o Criador, ente que se deve obedecer e honrar — contra a qual vai reagir, substituindo-a pela sua (ficção do herói), sem de todo abandonar, porém, aquela primeira aceção. Fazendo com que o mito se confunda e se diferencie a todo momento do con-

mas só o outro, o Zeus impassível e indiferente, ouve seu grito desesperado do Calvário. "Meu Deus, porque me abandonaste? E Gide diz ver aí o retrato perfeito do trágico engano do nazareno: na verdade não houve abandono onde nunca havia existido aliança. Sim, pois o deus das forças da natureza não tem ouvidos e é indiferente aos sofrimentos humanos, aguilho Prometeu no Cáucaso, ou prego o Cristo na cruz. Embora, fato histórico, o Cristo tenha sido sacrificado pelos homens, o Deus que Jesus representa tem de lutar ao mesmo tempo com o Zeus das forças naturais, assim contra a nulidade dos homens. A última palavra do Cristo, diz Gide, impediu-o de confundir o nazareno com Deus, se tudo mais já não me levasse a isso. Impossível deixar de ver aí, não uma traição, mas que o Cristo, acreditando-se e fazendo-se acreditar ligado a Deus, enganava-se e nos enganava ao mesmo tempo: — aquele que ele chamava "meu Pai" não lhe havia reconhecido jamais como filho, e o Deus que ele representava, era apenas, como Jesus às vezes chamava-se a si próprio, "o filho do homem". (2)

Se pensássemos que, estabelecendo um paralelo entre a vida de seu autor e as concepções acima expostas, penetraríamos o estado de espírito em que Gide se concebeu, compreendendo-se então em seu segredo mesmo, estaríamos muito enganados. Uma tal aproximação de Gide tem de ser realizada no próprio interior de sua obra, e é através do Édipo que melhor vamos compreender isto. Agora podemos realizar a posição do rei de Tebas frente ao Deus, deus inventado e aceito como aliado na vitória, mas renegado, traído, quando Édipo descobre sua armadilha. Enredado no drama que já lhe fora anunciado desde a infância e que ele pensa haver escapado, Édipo existe dentro do sistema gideano num estranho equilíbrio entre a predestinação de seu fado de herói e sua afirmação contra o deus. Insistindo de modo especial sobre este segundo ponto, Gide sublinhará em seu personagem, traços que de outra forma teriam sido marcados. Assim quase parece cair em contradição ao fazer Édipo, depois de furados os olhos, acusar insistentemente Tréias, ao mesmo tempo que reafirma sua responsabilidade única no ato. Entre tal aceitação e o repúdio do Destino, entre a afirmação de sua responsabilidade individual de homem que decidiu sua vida, que se fez por si próprio, e a imprevisibilidade do que aconteceu além de seus desígnios e cálculos, tem lugar sua atitude de herói. Se era por vocação, esta mesma vocação foi-lhe a seguir em frente, despoçando a mais nobre das posições, num plano que está além da simples aceitação ou repúdio do que estava determinado. Se o deus o traiu, rompendo a aliança de "auxílio mútuo" que haviam "combinado" (e não podia fazer de outra forma o pobre deus inventado) só lhe restará a solução única, a reafirmação do homem como medida de todas as coisas, rei em sua própria miséria. Terá então a consciência madura da resposta que, por intuição adolescente, dera outrora a esfinge.

(1) *Diário* 39-42, 6 de maio de 1942.

(2) *Dieu, Fils de l'Homme* — *Interviews Imaginaires* (in: *ed. or. do Journal 1939-1942*, N.Y.). Ver também *Diário*, 6 de junho de 1933.

O senso da altruidade, de corção

Murilo Melo Filho

Dos quatro livros do sr. Gustavo Corção, nenhum é mais dialético do que "A Descoberta do Outro", embora, nele, o autor se confesse inimigo do debate e da polémica.

"Esta obsessão ataca às vezes os próprios católicos que passam a pensar que da discussão nasce a luz e, por isso, se julgam obrigados a discutir sua doutrina pelas esquinas da descrença, como uma forma de apostolado. Nesse modo de pensar, cada um de nós não teria mais sossego; teríamos de conhecer todos os ramos da ciência, prever todos os aspectos da mais vinda, para saber, em cada ocasião, como responder ao boato do adversário".

E acha que, discutindo, ficaria a vida inteira; respondendo ponto por ponto, morreria formulando a penúltima resposta.

Mas, que tem sido, o sr. Corção, na vida, senão um dialeto? Em cada dobra de rua, ele a explicar sua conversão; em cada canto de jornal, as suas novas convicções; em cada fala, a sua passagem daquelas reuniões trocistas para a descoberta do Outro. É o homem que, depois de ter ouvido os marxistas e nietzschistas, descobriu que estava nu. E foi procurar um pano que o cobrisse.

Ao longo de vários meses, socorrendo-se de Chesterton, Maritain, Guardini, Newman, Karl Adam, Bergson, Bloy, Bernanos, Peguy — buscou incessantemente o seu "senso de altruidade". E, quando o encontrou, pensando de cara com o Cristo, aos quarenta anos de idade, percebeu que o *ludus* de sua infância nada mais era

do que a sede de uma eternidade e a lembrança de um claro.

"Minha conversão foi apenas uma volta, depois de grande viagem, de pontos de muitos cálculos náuticos, baseados em bússolas loucas, àquele porto antigo, à pia de meu batismo. Em quarenta anos de viagens, muita coisa aconteceu, até que visse novamente a vida acesa em cima de uma pedra; e isso ocorreu numa missão de requiem".

Ainda depois desse dia, seria o sr. Gustavo Corção presa de muitas dúvidas; procuraria ainda voltar aos abismos anteriores; deixaria que se chocassem dentro dele o ateísmo do galvânico, das fórmulas de Gauss, dos cálculos eletromagnéticos e o cristão reconhecido diante do Calvário, maravilhado com o Mistério, entendendo a Cruz.

Foi o encontro com o senso da altruidade, através do qual passou a procurar o objeto cuja presença velada lhe agitava a vida, ocultando-lhe a Face. Daí em diante temo-lo em eternas nupcias com a certeza; em permanente contato com a razão, com as convicções exatas, cuja fiança não achou por si mesmo, porque originária da palavra autêntica de Deus, transmitida pelos profetas e que na encarnação batizou para o homem; daí

(Conclui na pág. 11)

MESTRES DA PINTURA BRASILEIRA

"Galeria Copacabana Arte" comunica que acaba de inaugurar um dos mais belos salões de pintura integrada pelos consagrados mestres Almeida Júnior, M. Farias, S. Caruso, J. Fraga, G. de Albuquerque, A. Malagole, S. Pinto, Castagneto, J. Batista, etc.



"Natureza Morta" de G. GUSO

Av. Copacabana, 643. Tel. 37-6224

Aberta das 9 às 22 horas (inclusive hoje)

Matas, Campos e Fazendas

DESPESAS COM FERTILIZANTES

REGIÕES FISIOGRÁFICAS	Área de Lavouras (a)	Despesa com adubos e fertilizantes	
		Total (Cr\$ 1.000)	Por hectare (Cr\$)
BRASIL	20.110.576	585.018	29,10
Norte	413.950	744	1,80
Nordeste	4.262.871	82.008	19,24
Leste	5.792.804	84.540	14,60
Sul	8.841.597	437.260	49,50
Centro-Oeste	799.554	405	0,50

PONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

O emprego de adubos e fertilizantes na lavoura alcança índices apreciáveis em certas regiões brasileiras, como o Sul, onde a despesa corresponde à média de Cr\$ 48,50 por hectare de terra de lavouras, segundo resultados do último Censo Agrícola (1950). Em contrapartida, a agricultura da Região Centro-Oeste quase não deve praticar adubagem ou fertilização artificial, posto que o gasto respectivo, por hectare de terra lavrada se cifra no ano de 1949 à insignificância de 50 centavos. Em face desses elementos, pode-se dizer que os agricultores do Centro-Oeste consomem com menos adubos e fertilizantes do que os do Sul, os quais, nesse particular, seriam os mais adiantados do país.

O consumo de adubos e fertilizantes no Estado de São Paulo, isoladamente, ascende a nível bem mais elevado: Cr\$ 84,10 por hectare de terra cultivada. Nos demais Estados sulinos, reduz-se consideravelmente, passando de Cr\$ 23,90 no Rio Grande do Sul para Cr\$ 12,80 no Paraná e finalmente Cr\$ 1,80 em Santa Catarina — onde, aliás, baixa o nível verificado na Região Norte. Essa região, evidentemente, não se distingue como consumidora de adubos para a agricultura, que nela é abundantemente desenvolvida. Já no Nordeste, a cultura de cana de açúcar tem estimulado bastante a fertilização artificial dos solos, de modo que os dados do Censo acusaram a despesa média de Cr\$ 14,60, por hectare de terras de lavouras em geral.

Sendo dessa ordem, os gastos com adubos e fertilizantes no Nordeste superam-se à média da Região Leste, onde se observa exatamente a mesma média: Cr\$ 14,60 por hectare. No Nordeste, conforme indicam os resultados censitários, o maior Estado consumidor é Pernambuco (Cr\$ 49,90 por hectare, elevando-se muito mais nas zonas típicas de cana de açúcar). Enquanto no Leste, surpreendentemente, o maior consumidor é o Estado de Sergipe (Cr\$ 37,90 por hectare, concentrando-se nos municípios produtores de fumo) — para não citar o Distrito Federal, que se distingue como consumidora de adubos para a agricultura, dada as condições peculiares de suas atividades agrícolas.

ALGUNS ELEMENTOS PARA A COMPRA DE TRATOR AGRÍCOLA

PESETE JORGE ROSTON e OSIRIS TOLANTE

Engenheiros agrônomos, respectivamente, da Seção de Ferramentas e Implementos Agrícolas e do Setor Documentação e Estudos da Divisão de Mecanização Agrícola do DEMA da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

Dentre os inúmeros exemplares de tratores agrícolas, de todas pneumáticas, que examinamos nestes últimos cinco anos, procedentes de fábricas norte-americanas e europeias, com peso variando entre 1.500 e 3.000 quilos, observamos que o esforço no respectivo gancho de tração, em segunda marcha, oscilava ao redor de 40% do peso do trator em prova, com derrapagem da ordem de 15%. E em muitos casos observamos que, embora sobresse potência no motor para um determinado trabalho de tração, havia uma exagerada perda de energia devido à derrapagem, pela insuficiência de peso necessário à boa aderência. De maneira que, considerando as condições usuais de fabricação das tratores agrícolas de rodas pneumáticas, no que se refere à relação entre o peso da máquina e a potência do respectivo motor, poder-se-ia saber, apenas pelo conhecimento do seu peso, das possibilidades aproximadas de um determinado trator, em segunda marcha, que é a usual para os trabalhos de preparo do solo, momento na aração. Em inúmeras provas, verificamos que a potência necessária para arar, em profundidade entre 50 e 70 centímetros, com velocidade de 2 a 3 metros por minuto, varia de 10% a 15% do peso do trator. Assim, a potência necessária para arar, em profundidade entre 50 e 70 centímetros, com velocidade de 2 a 3 metros por minuto, varia de 10% a 15% do peso do trator.

para cada disco do arado seja de 25 centímetros, uma lavra de 22 centímetros de profundidade exigiria um esforço de 660 quilos para o arado de 2 discos, enquanto que para os arados de 3 e de 4 discos os esforços exigidos seriam, respectivamente, de 990 e 1.320 quilogramas-força. E em que pese a nossa observação quanto à relação de 40% entre o esforço médio, em segunda marcha do trator de rodas, e o peso dessa máquina, conclui-se que para a tração satisfatória dos arados de 2, 3 e 4 discos, o trator adequado deve apresentar-se com peso aproximado respectivamente de 1.650, 2.500 e 3.300 quilogramas, respeitadas as condições usuais de fabricação. Assim, a potência necessária para arar, em profundidade entre 50 e 70 centímetros, com velocidade de 2 a 3 metros por minuto, varia de 10% a 15% do peso do trator. Assim, a potência necessária para arar, em profundidade entre 50 e 70 centímetros, com velocidade de 2 a 3 metros por minuto, varia de 10% a 15% do peso do trator.

possuir cerca de 8 cavalos-vapor de potência na barra de tração, em segunda marcha; e, respeitadas as relações usuais de fabricação, entre a potência do motor e o peso do trator, esse peso deve ser tal que corresponda a cerca de 850 quilogramas para cada disco do arado em questão, podendo ser um pouco menor para o caso dos arados de acionamento hidráulico. E' óbvio que a existência dessas características, no trator examinado, não implica na qualidade de seus órgãos, quanto à duração ou acabamento. Constituem, porém, fatores de exclusão na compra, pois que a máquina pode ser de ótima qualidade e não ser útil ao fim visado. E' certo que várias firmas idôneas mantêm vendedores experientados e de boa reputação pelo interior do Estado, orientando os lavradores na compra de tratores e respectivos implementos. Entretanto, pelo menos já houve época em que nosso mercado agrícola se lançava na compra de tratores e implementos sem a devida orientação, o que resultava em prejuízo certo para o lavrador. Tal confusão, acreditamos, tenha sido mais um fruto da falta de prática no assunto tanto na parte compradora como na vendedora, que vale a pena ao fazendeiro saber que mesmo uma boa compra de trator pode ser ainda melhor, quando o conhecimento básico do comprador, simples como foi aqui exposto.

CRIAÇÃO DE COELHOS

Acácio Miguel de Széchy
(Veterinário e zootecnista)

Os laparos (filhotes) nascem pela manhã, com olhos cerrados, e ao longo de 10-12 dias começam a abrir-se. Aos 4 ou 5 dias, o cobrem de um fino pelo e no 10º dia aparecem os pelos. No 15º dia iniciam os movimentos e somente pelo 20º dia entram as primeiras saídas do ninho. Quando o calor é demasiado, mesmo com poucos dias, procuram, contudo, permanecer fora do ninho.

A coelha mãe amamenta os filhotes no dia seguinte ao parto. O crescimento dos laparos se faz de maneira espantosa, dobrando de peso rapidamente, dada a qualidade do leite que é rico em proteínas e sais minerais. O único alimento do-

ante os 20 primeiros dias é o leite, e natural que o número de filhotes deve ser apenas o que a coelha pode amamentar satisfatoriamente. Criando-se animais para exposição ou para reprodução é conveniente deixar 3 ou 4 filhotes para que tenham bom crescimento. Sendo a produção lactífera um característica hereditária, deve o criador eliminar as mães leites. As primíparas, geralmente, produzem menos leite. O aleitamento deve se processar durante 40 dias, período este em que a lactante precisa receber alimentação mais rica em proteínas.

Os ninhinhos nunca deverão estar molhados. A palha será substituída sempre que estiver úmida dos excrementos e urina. Os laparos são sensíveis ao frio, razão por que não devem ficar desabrigados quando novos.

Tudo correndo normalmente, os filhotes serão desmamados no 40º dia. Tendo a coelha bastante leite, deixa-se aleitar durante mais 8 ou 10 dias. A desmama deve ser gradual, nunca se retirando todos os filhotes no mesmo dia. Na separação, juntam-se os animais da mesma idade, evitando-se as aglomerações que em qualquer época são prejudiciais. Nesse período de transição a alimentação será mais cuidadosa, para evitar as diarreias. Por fim, com a idade de 3 a 4 meses os animais são separados quanto ao sexo.

RAÇÕES SANTA HELENA

• Aves • Suínos • Bovinos • Equinos • Caninos

Distribuidor: **HERMÃO BARCELLOS & C.A.**
Rua 1ª de Março, 103-Rio

Fabricante: **MOINHO SANTA HELENA**
Santíssima U.F.

PEÇAM CATALOGO

Pergunte o que quiser

Sra. F. O. J. (Distrito Federal) — Há várias maneiras de conservar ovos frescos, entretanto, são mais aconselhadas e de fácil obtenção de uma interessante publicação do SIA, do Ministério da Agricultura. Um dos processos aconselhados é o do algodão em ramos dentro da água de cal. No primeiro caso, embrulha-se individualmente, cada ovo com papel de seda branco, colocando-se numa caixa, com a ponta mais fina para baixo. A caixa deve ser forrada com algodão em ramos, repetindo-se a operação entre uma camada e outra de ovos. Colocando-se a caixa, em lugar seco, ventilado e onde não haja pragas. No outro processo mistura-se 250 grs. de cal em 4 litros de água que se coloca numa vasilha de boca larga, põe de dentro, lava ou pequeno barril de madeira. Os ovos são mergulhados e deixados nessa água durante duas horas, o tempo que se quiser. No fim desse tempo, no primeiro caso, no segundo caso, os ovos estão tão frescos como se tivessem sido postos naquele dia.

Sr. O. N. (Londrina — Paraná) — Por intermédio do Serviço de Informação Agrícola foram-lhe remetidos os folhetos que solicitou. Quanto ao Estado de Minas Gerais, os dois primeiros folhetos estão esgotados; vale o dinheiro, hoje. O 3º, que é o que se de sal tem tiragem limitada, está quase toda colada, principalmente em intercâmbio com o exterior. Sr. J. L. (Montes Claros) — Minas Gerais — Conviém mandar remeter ao Ministério da Agricultura boa quantidade de adubo em causa, para experiências em ensaios de cultura. Esse aspecto nada tem que ver com o exame químico do mesmo. Sr. R. O. (Friburgo) — Estado do Rio de Janeiro — Conviém mandar remeter ao Ministério da Agricultura e Minas Gerais, o meio caixa de sementes de feijão, preferentemente as de vinda e abundante extração. As sementes devem ser lavadas em água com uma distância de um metro e meio nas diversas direções, podendo-se jogar até cinco em cada covinha, que deve ter uma profundidade de três centímetros, mais ou menos cobertas levemente. Depois de lavadas, deixar apenas um pé, o mais vigoroso, para produção. Procura-se evitar que as pragas sejam uma só direção, fazendo os despois e cuidando bem, inclusive praticando a rotação quando for preciso, sendo conveniente não molhar o solo das plantações, pois a umidade excessiva do solo, em caso de chuva, pode ocasionar o ataque de fungos. Sr. J. A. de O. (Marabá) — Minas Gerais — A lavra e gradagem do terreno

Paulo Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS

Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida "PARZAT".

PARZAT

Para cada cultura uma fórmula

Rua 7 de Setembro, 81 — 7.º andar — Sala 703 — Edifício Nacional — Centro — Fone: 22-2788 — RIO DE JANEIRO

ARAME FARPADO

Grampos para cercas, telas para aviários, escriptorios, etc.

ARAME FERRO

Fábrica:

Rua do Lavradio, 18/22

Vai ser fomentada a criação de coelhos

Quinhentos mil cruzeiros serão empregados, este ano, pelo Ministério da Agricultura, no fomento da criação de coelhos no país, de acordo com o plano organizado pelo Departamento Nacional da Produção Animal. Da importância, Cr\$ 150.000,00, serão aplicados na importação de reprodutores, Cr\$ 200.000,00 na compra de reprodutores no país, e Cr\$ 150.000,00 na aquisição de gaiolas de criação e outros utensílios. Tanto os reprodutores como o material serão remetidos aos criadores.

Segundo os técnicos, já está comprovado que a carne de coelho, além de saborosa, é mais rica em proteínas e sais minerais do que as carnes de vaca e de galinha. Contudo, o seu consumo é quase nulo no Brasil, devido às dificuldades que as zonas rurais, necessariamente, oferecem para a criação de coelhos, que a quem queira dedicar-se à essa atividade.

TELA DE ARAME

Para escriptorio — cercado, aviários — clarabóias, etc. Fábrica:

Rua Lavradio, 18/22

Favorável a situação do cacau brasileiro no mercado mundial

Com o fim de promover a expansão caqueira numa base de cooperação efetiva de todas as nações produtoras da América, teses de real interesse foram estudadas e debatidas na V Conferência Interamericana de Cacau, realizada de 4 a 11 de julho em Costa Rica.

Chefiava a delegação brasileira ao importante certame o presidente do Instituto de Cacau da Bahia, Sr. Walte de Araújo, que, recebido agora, por autoridades do Ministério da Agricultura, revelou haverem sido muito bem acolhidos os trabalhos de delegados brasileiros. O temário constou de matérias referentes às pragas e doenças do caqueiro, à seleção de plantas mais produtivas e mais resistentes às enfermidades, além de vários assuntos relacionados com o incremento da produção.

OS SUCCEDÂNEOS E OS PREÇOS

Em seguida lembrou que há uma certa preocupação das indústrias do E.U., no sentido de introduzirem sucedâneos do cacau como matéria-prima. Contudo, notou forte tendência contra a aceitação de tais sucedâneos.

Quanto ao custo atual do produto, ainda em elevação nos mercados internacionais, não decorre, em absoluto, de uma especulação de preços. É uma consequência lógica da baixa lei da oferta e da procura.

res balanços tão avançados quanto os que usam os estrangeiros. Aliás, afirmou, o lavrador da Bahia prepara tecnicamente o seu cacau, em melhores condições até do que as empregadas por muitos plantadores aliegnos, o que nos situa em posição de vanguarda.

Concluindo, o presidente do Instituto de Cacau fez referência ao fato de haver sido escolhido, e Brasil para sede de VI Conferência Interamericana de Cacau, que se realizará em novembro de 1955, em virtude de proposta que ele próprio apresentou, e que foi acolhada em plenário, em nome do Instituto que dirige.

CAMPANULAS AMERICANAS

Funcionamento a óleo e a querosene.

Acabamos de receber

SCAL-RIO S. A.

Rua dos Andradas, 96-A, esq. Marechal Floriano — Tel.: 23-3490 — RIO

BATERIA METÁLICA "ABC" (Elétrica)

Este mês Preço normal

1.000 pínos: Cr\$ 12.990, 14.420,00

500 pínos: 7.590, 8.570,00

BATERIA FRIA

400 francos: 8.470, 9.420,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 — TEL. 23-3250 - 43-7141

Aumentou a produção de côco da Bahia

A estimativa da colheita nacional de côco da Bahia, no corrente ano, é de 270.481.000 frutos. Em relação a 1953, registra-se um aumento de 2.603.000 côcos.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada, com pés produzindo, é de 57.243 hectares.

A contribuição dos principais Estados produtores de côco da Bahia assim se apresenta: Bahia, 65.638.000 frutos; Alagoas, 57.371.000; Pernambuco, 37.046.000; Sergipe, 36.729.000; Paraíba, 30.680.000; e Ceará, 15.865.000.

CHARRETES DE LUXO

PARA MOTORES DE VEICULO, FERRAGENS, SÍTIOS, ETC.

Acomodações amplas para 3 pessoas, com almofadas e assentos estofados. Molejo fixo, molas tipo automóvel com pino de lubrificação. Aros e pneus 4,50 x 21. Paralamas tipo "Ford". Porta-bagagem na parte traseira. Com e sem capota.

A. G. DUARTE

Rua Uruguaiana, 144 - 1.º andar — Tel. 42-7291 — Rio de Janeiro, "Uruguaiana"

CHOCADÉIRAS

Elétricas e a querosene

Para	Este mês	Preço normal
40 ovos: Cr\$	695,00	788,00
60 " "	1.045,00	1.085,00
120 " "	2.565,00	2.860,00
200 " "	4.090,00	4.800,00
300 " "	5.750,00	6.430,00
600 " "	8.195,00	9.143,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 — TEL. 23-3250 - 43-7141

Regressará amanhã o Ministro da Agricultura

O ministro Apolônio Sales regressará do Nordeste amanhã, segunda-feira, viajando em avião especial da FAB.

Após visitar as obras da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, em Paulo Afonso, o titular da Agricultura seguiu para Pernambuco, onde inspecionou a Escola de Pesca Almirante Tamandaré, destinada aos filhos dos pescadores.

Hoje, o Sr. Apolônio Sales irá à Paraíba, a fim de inspecionar os trabalhos de combate aos gafanhotos, que estão sendo exterminados pelo Ministério em cooperação com o governo estadual. Na oportunidade, manterá contato com as autoridades e as classes produtoras para uma troca de idéias sobre os problemas agrícolas do Estado.

TELA PARA ESTUQUE

Com proteção de tinta contra ferrugem

Telefone: 22-2425

ARAME FERRO

Rua do Lavradio, 18/22

MALETAS PARA OVOS

Este mês Preço normal

Pa. 4 dúzias: Cr\$	75,00	85,00
" 8 " "	82,00	95,00
" 10 " "	88,00	110,00
" 12 " "	99,00	125,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 — TEL. 23-3250 - 43-7141

PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL

VITAMINAS — METIONINA

TODAS AS SULFAS — ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU — SULFATO DE MANGANES — UREA — HEXACLORETO DE BENZENO — SULFATO DE COBRE

SOCIEDADE COMERCIAL ROBERTO LENKE LTDA.

Importadores — Distribuidores

Av. Rio Branco 25 - 9.º - grupo 901

Rio de Janeiro — Tel. 43-8211

AUTOMÓVEL... PODE SER DE QUALQUER MARCA

MAS ESTOFAMENTOS SÓ EM D. P. CLETO LTDA.

Cada um acha que o seu carro é o melhor... mas todos são unânimes em reconhecer que D. P. CLETO LIMITADA é uma organização especializada que executa os mais perfeitos trabalhos de estofamento, reformas de interiores, capas, tapetes, tapas para automóveis, com o melhor material e a mais cuidadosa mão de obra de toda a cidade. Além disso, por ser firma importadora, D. P. CLETO LIMITADA concede a vantagem dos preços mais baixos do mercado, até 25% menos!

Soberba variedade de materiais, inclusive Plástico Americano, Plástico Alemão e Plástico Eletrônico.

À VISTA ou SUAVEMENTE A PRAZO

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 — Tel. 32-5889 — RIO

Vaga Publicidade

COZINHA PARA TURISMO

LYDIO DE SOUSA (especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Tendo sofrido através dos tempos muitas influências consequentes dos indícios e elementos raciais que aqui se mesclaram, o Brasil apresenta uma cozinha de caráter eminentemente internacional, em que não raro o "kib" árabe e o tufo de feijão são servidos à mesma mesa.

Qualquer exceção, entretanto, o Pará e a Bahia. Em verdade, somente no Pará, onde predomina uma cozinha de origem indígena, e na Bahia, onde domina a culinária africana, existe, realmente, um tipo de dieta nacional. Aliás, no quadro do alimento brasileiro, não se conhecem pratos de mais extraordinária vitalidade e mais característicos do que os que compõem a tradicional cozinha da terra do Senhor do Bonfim.



Foram os responsáveis, em parte, pela introdução de molhos e temperos na culinária baiana e o sabor que os mesmos emprestavam aos pratos regionais contribuiu com outra parte para a tradição que hoje desfrutam todos os visitantes.

Além disso, um bom molho é complemento essencial a um quibe e, conhecidos desde boa norma culinária e receitas preparadas dos guisados baianos, para cada iguaria, molhos correspondentes são indispensáveis.

Da infinidade de pratos baianos, que muito tem contribuído para o enriquecimento do folclore nacional, os mais necessários são o acarajé (massa de feijão frita no azeite de dendê), o acarajé, o abará, a catupá, a maliboa, o acarajé e o vatapá.

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, Sr. Turista!

O seu ônibus chegou pontualmente. Esta é a Estação Rodoviária Mariano Procópio, onde chegam e onde partem todos os veículos interestaduais. Neste moderno edifício, encontram-se muita coisa de utilidade para os visitantes: estação postal-telegráfica, loja de revistas, jornais e guias turísticos, bar, café, restaurante, exposição e venda de "recorridos do Rio", serviços de informações, telefones, e se o de guarda-volumes e bilhetes de todas as empresas rodoviárias.

Saindo desta estação, estamos na Praça Mauá, com vários estabelecimentos comerciais, pontos iniciais de táxis, micro-ônibus e ônibus urbanos. Vemos, à esquerda, a estação do Barão de Mauá. Pouco adiante, naquele lado, está a "sala de espera" dos navios estrangeiros que aportam nesta capital. A direita, apreciamos o grande edifício

do A Noite, no qual está localizada no 20.º pavimento o estúdio da Rádio Nacional. Da Praça Mauá começa a famosa Avenida Rio Branco e por ela podemos tomar direção para qualquer ponto do Rio de Janeiro.

Portanto, distinto visitante, escolha o seu hotel ou a sua residência, para a sua estada nesta linda cidade. Seja qual for o tempo de sua permanência aqui, certifique-se da boa hospitalidade dos cariocas! Admire os lindos panoramas da capital brasileira e procure conhecer a infinidade de atrativos para o seu bem-estar e a sua alegria.

Vá à Copacabana e, na maravilhosa praia, encha os seus olhos de contentamento a ver as mais belas "cariquinhos" que fazem inveja ao mundo inteiro!

Muitas felicidades no Rio, senhor Turista!

GRANDE EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

VISITANDO: — Itália, França, Espanha, Portugal, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suíça, Áustria (Opcional) — Inglaterra.

DURAÇÃO: — 88 dias.
Saída: Navio "BRETAGNE" — 24 DE AGOSTO
PREÇO: — Por pessoa, tudo incluído: — Cr\$ 84.600,00.

HOTEIS: — De 1.ª categoria com banheiro privativo.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Automóvel Club do Brasil
RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055
S. PAULO: — Av. Brig. Luiz Antonio, 502 — Tel. 35-7158/35-7159
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 — Tel. 8885

Construtores do TURISMO

"STANDS" DAS PRODUÇÕES ESTADUAIS

Não podem deixar de ser bem recebidas as boas iniciativas particulares em prol do movimento turístico nacional. Neste momento, através de um anúncio nos jornais, com a finalidade de vender terras no Estado de Mato Grosso, a empresa deste empreendimento vai realizar uma coisa que, aparentemente simples, é de grande projeção em vários sentidos.

Trata-se da apresentação de um "stand" para a exposição de produtos daquele Estado, acompanhados de informações técnicas, estatísticas e muitos outros elementos que serão de muito apreço por parte dos futuros compradores de terras, como também dos industriais, comerciantes e do público em geral aqui residente, quando carecerem de esclarecimentos sobre o próspero Estado brasileiro.

A iniciativa ora apontada merece igualmente a atenção de outras firmas ou entidades que, representando negócios ou assuntos que têm como campo de atuação o Brasil, possam também

no a Capital da República, bem poderiam imitar o simpático e útil técnico daquele imobilizante malogrosamente, que brevemente o inaugurará em local apropriado e fácil para as visitas públicas.

TURISMO

REPORTAGEM E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

CIDADES EM TOCO (VIII)

Marques de Valença

Valença — hoje Marques de Valença — é uma cidade de grande beleza, situada a 155 metros de altitude, e é a sede de um dos maiores municípios fluminenses.

Famosa pela cidade, templos católicos, protestantes, e maçônicos; moláres, estabelecimentos hospitalares, ginásios, escolas primárias estaduais, Escola Tipográfica do Carmo, Ginásio Municipal Valenciano São José, casas de asilagem para crianças e diversas associações culturais.

A Catedral, sob a invocação de Nossa Senhora da Glória, é um belo templo situado no alto do morro do Mascote. Devido à sua grande beleza, a Catedral de Valença é muito procurada por visitantes na época do calor. Apresenta, como curiosidades turísticas, a "Fazenda das Corças", antiga residência do Marques de Valença, a Catedral edificada em 1820 e Biblioteca Municipal, no edifício da Prefeitura.

Valença, distante do Rio 164 quilômetros, 330 horas, tem como meios de comunicação, a E. F. Central do Brasil e diversas estradas de rodagem que ligam a cidade a muitas localidades vizinhas. O preço da passagem, pelo trem, é de 60 cruzeiros, e a volta, de 80 cruzeiros, também da volta, partindo da Estação Rodoviária "Mariano Procópio", à Praça Mauá.



PASSEIOS PARA ESTA SEMANA NO RIO

Museu de Belas Artes — Fundado em 1816 por D. João VI, ali se admiram as mais famosas coleções de quadros, esculturas e objetos de artes (leques, porcelanas, etc.), de artistas nacionais e estrangeiros. O Museu, à Avenida Rio Branco n. 201, está aberto diariamente das 12 às 18 horas; aos sábados, das 15 às 18 horas e não abre às segundas-feiras.

Hipódromo da Gávea — Considerado um dos mais belos do mundo, o Hipódromo da Gávea é, sem favor, um passeio que deve constar do programa dos visitantes do Rio. As corridas, todos os sábados, domingos e feriados, começam às 13 horas. Condução: Ônibus E. Ferro-Jockey, n. 70, e aos domingos, também o n. 12. Muitos micro-ônibus indicados "Jockey".

Excursão — Aproveite o trêcho da Floresta da Tijuca, de onde se descortina lindo panorama. Local escolhido para piqueniques e reuniões campestres. Bônus: "Alto da Boa Vista", n. 67, até o Jardim do Alto do Depósito, entrar pelo portão principal do Parque da Tijuca e seguir o mapa indicativo existente no início do parque.

Museu Histórico Nacional — Devido a grandes transformações internas e obras na parte do prédio, permanecerá a sala fechada ao público até fins de agosto corrente, este importante museu de nossa capital, oportunamente daremos notícia de sua reabertura.

Museu de Caça e Pesca — Este museu apresenta lindos exemplares de aves, pequenos animais, peixes de muitos tipos. Situado no edifício de Caça e Pesca, junto ao cais, na Praça 15 de Novembro, poderá ser visitado diariamente, inclusive aos domingos, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

"Flash" dos Técnicos



Iniciando esta coluna, transcrevemos, a seguir, a importante opinião do conhecido técnico de turismo, sr. Roberto Azevedo, em atividade na Avipam:

"A satisfação que nós, agentes de viagens, temos em receber um turista estrangeiro, é muito, isso porque sabemos, que esse turista, chegou ao Brasil, como resultado de nossa iniciativa particular. Maior satisfação ainda, porque sabemos nesta luta, sem ajuda de quem quer que seja, estamos conquistando turistas para o Brasil, através de propaganda feita exclusivamente por nós, agentes de viagens. E preciso que o leitor saiba que não existe no estrangeiro propaganda alguma feita pelo Governo. O que existe, é, como já disse, feita pelas agências estrangeiras, quando coordenadas com as agências brasileiras, e que lançam excursões e viagens no Brasil. Quando pois, os agentes recebem a cooperação do Governo, para aumentar o número de visitantes? Nunca, responderia eu".

NO URUGUAI: A SEMANA DE TURISMO

Bem apreciada, devido à sua organização e ao seu entusiasmo, é a semana de turismo na República do Uruguai. Coincidindo com as festividades da semana santa, esta maior temporada turística do país é uma verdadeira manifestação nacional, pois todos os habitantes nas capitais, vão assistir e tomar parte nos festejos campestres do interior, espalhados aquilões ou montanhas, caçadas, etc. As de lá, aproveitam a oportunidade para visitar as capitais, assistindo bons teatros, belas exposições de artes, novidades nas produções industriais e comerciais, as modas e muitas curiosidades evidentemente preparadas para os estrangeiros. Concorrem também para o bom acolhimento, os preços com descontos dos hotéis, empresas de transportes, e crise de diversões.

Durante os festejos da semana de turismo, todos se divertem e todos ganham dinheiro. Convm dizer que nestas ocasiões, registra-se, em Montevideo, um movimento superior a 400.000 pessoas, que entram, a saem da capital.

Sobre as atrações, convm dizer que a "semana crioula" é o ponto culminante das programações da referida temporada turística. A curiosidade dos motivos "crioulos" é devida a sua base patriótica, que é a expressão máxima do folclore e ao mesmo tempo as provas dos progressos alcançados na agricultura e na pecuária do país. Todos fazem questão de apresentar as melhores produções dos plantios e das criações; repetem as danças e as canções típicas; desfilam jovens peões, demonstrando suas perícias; fazem exposições de artesanatos, concorrendo a vários prêmios oferecidos pelas autoridades; realizam feiras com in-



Peão com vestimenta típica

meros produtos agropecuários, enfim, uma semana de animação, alegria e verdadeira confraternização de todos os lugares do interior, em prol do desenvolvimento do país.

Realmente, a semana turística do Uruguai é digna de visitação por todos os estrangeiros, porquanto a organização técnica oferece manifestações que agradam não só ao seu povo como a todos os visitantes de fora, proporcionando, sempre em escala crescente, aperiaveja lucros culturais e econômicos para o país, através desta magnífica indústria que é o turismo.

Calendário Turístico Nacional

- AGOSTO**
- 8 — Excursão Recreativa Cultural do Centro Excursionista Pico do Itatiaia, no Estado do Rio.
 - 8 — I Congresso Internacional de Direito Social, em São Paulo, até o dia 14 do corrente.
 - 8 — Excursão ao Imbo, Maior do Leblon, do Clube Excursionista Carioca.
 - 12 — IV Torneio Interestadual de Hóiterofillismo, em São Paulo, promovido pela Federação Paulista de Ginástica e Hóiterofillismo.
 - 14 — Excursão ao local Olhos do Imperador, promovida pelo Centro Excursionista Pico de Itatiaia.
 - 15 — Excursão ao Parque Marumbi, do Clube Excursionista Carioca.
- SETEMBRO:**
- 10 — Partida Internacional de Xadrez, em Fortaleza (Ceará), entre o xadrista mexicano Pratt e jogador brasileiro.
 - 14 — VII Congresso Nacional Hóiterofillismo, em Santos, no Parque Marumbi Hotel.

TERESÓPOLIS BAIRRO DA PRATA

Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes a 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.

INFORMAÇÕES com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Pedro, na Rua Camerino, 97 — Tel. 43-5629 RIO DE JANEIRO

Escritório Central
43-0870

Cais do Porto
43-0314

COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

Avenida Rio Branco, 26-A -- 3o. e 4o. andares

Comércio de Sal e Grande Cabotagem

Depósito de Sal
28-1121

Dique "Lahmeyer"
Niterói — 2-0837

MATO GROSSO

TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGEM

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO...

Valorize seu capital comprando 500 alqueires de terras por apenas

CR\$ 45.000,00

COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 2 ANOS

Brevemente inauguraremos um stand em nosso escritório do Rio de Janeiro, com amostras de produtos do grande Estado de Mato Grosso, informações turísticas, fotografias de várias regiões, mapas, estatísticas, etc.

INFORMAÇÕES E VENDAS DE TERRAS

IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS

EM MATO GROSSO LTDA.
Rua do Carmo, 6, 13.º andar — Salas 1308 — 1309
Tels 42-8267 — 42-1453

TRECHO DA MENSAGEM DO GOVERNO DO ESTADO, APRESENTADA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE 1953:

"Possuindo neste Estado imensas e magníficas glebas, que satisfazem plenamente essas condições exigidas para o seguro sucesso da agricultura cafeeira e das demais espécies cultivadas no país, constata-se agora uma procura das nossas terras, até aqui desconhecidas. Animo essa demanda o baixo preço da sua alienação, máxime das de domínio do Estado".

Nova esperança para os milhões que sofrem do fígado

MIAMI, (SIC) — Embora as doenças do fígado tenham sido tradicionalmente atribuídas a uma vida irregular, como por exemplo, o uso moderado de bebidas alcoólicas, os cientistas estão notando que são muitas as causas e que as vítimas são frequentemente crianças.

O tratamento e prevenção das doenças hepáticas é um problema de âmbito mundial, pois causam inúmeras mortes entre adultos e crianças em todas as partes do globo.

Na Índia, por exemplo, centenas de crianças entre as idades de 6 e 18 meses morrem todos os anos vítimas da insidiosa doença — denominada de fígado amarelado — que destrói o fígado e causa a morte.

Em consequência disso, muitas crianças de menos de um ano de idade têm um fígado três vezes do tamanho de um de um bebê recém-nascido.

Comunicados recentes da Índia indicam, porém, que os antibióticos modernos podem salvar a vida dessas crianças. O Dr. P. Krishna Rao, de Bangalore, escreve nos *Annals of the New York Academy of Sciences* que após o tratamento com terramicina e um regime alimentar supletivo, ainda se acham vivas crianças que de outra forma teriam morrido.

Outra doença que ataca o fígado, chamada "kwashiorkor", é provavelmente a mais destruidora de todas as enfermidades que ameaçam as crianças. Um especialista nessa doença, que foi observada pela primeira vez na África, já escreveu que "... ela mata 20% dos bebês no primeiro ano de vida e também arruína a saúde de grande número de pessoas, que se tornam um ônus para a sociedade durante anos, e depois morrem".

Infelizmente esta doença não se circunscreve aos limites da região africana onde lhe deram o nome, pois também ocorre na maioria dos países tropicais e em muitas regiões subtropicais.

Suas vítimas tornam-se crianças raquíticas e apáticas, que perdem o interesse pela comida e frequentemente apresentam na pele certas lesões escamosas. O resultado de um regime alimentar deficiente em proteínas. Contudo, talvez essas crianças possam receber ajuda de uma fonte da qual até agora não se sabia.

O cientista americano, Paul George descobriu que os animais com deficiência de proteínas podem ser protegidos contra a degenerescência do fígado se tomarem em sua alimentação pequenas quantidades de antibióticos tais como a terramicina e a penicilina.

Infelizmente as doenças do fígado não respeitam a geografia nem a idade. As estatísticas mundiais revelam que essas doenças figuram entre as dez mais devastadoras de pessoas detidas as idades em algumas regiões. No Japão, por exemplo, em 1950, registraram-se 6,8 mortes por cirrose para cada 100.000 habitantes, ao passo que a gripe só foi responsável por menos de 1 para cada 100.000.

Outro exemplo é o Brasil, onde em 1951 houve 37,8 mortes causadas por doenças hepáticas em cada 100.000 habitantes, mais somente 2 mortes causadas pela gripe. Num ano recente, as doenças do fígado e dos canais biliares mataram quase o dobro do número de pessoas vítimas

pelo câncer, na Bolívia.

A hepatite infecciosa, geralmente conhecida pelo nome de "febre amarela", foi por muito tempo considerada "doença de soldados" porque causou sérias epidemias em ambas as guerras mundiais, tendo chegado a afetar a estratégia na África do Norte durante a última guerra, por haver posto fora de ação, durante 3 meses ou mais, 35 a 40 por cento do efetivo de algumas unidades militares.

Sabem agora os médicos que a hepatite infecciosa constitui uma ameaça onde quer que grupos de jovens vivam aglomerados. Em 1944, ocorreu uma epidemia dessa doença num campo de verão para crianças, nos Estados Unidos, e desde então têm sido registradas epidemias semelhantes em outras partes do mundo.

Embora não a considerem um problema de epidemia mundial, potencial como a influenza ou a gripe, não há cura certa para a hepatite infecciosa. Apesar disso, os antibióticos e os remédios parecem dar resultados em muitos casos. Os Drs. R. Heilig e P. K. Sharma relataram recentemente no *Journal of the Indian Medical Association* casos de pacientes gravemente enfermos, em coma profundo, que recusaram a consciência após o tratamento com terramicina.

Resultados semelhantes foram observados pelos médicos chilenos Drs. H. Ducci e R. Katz, que declaram na revista norte-americana *Gastroenterology* que a terramicina administrada com cortisona, salvou pacientes jovens que se achavam em estado crítico. "Em nossa longa experiência com a hepatite aguda", disseram eles, "não tivemos visto, até há pouco tempo, casos altos de recuperação dos sentidos depois do estado de coma".

Melhoramentos em várias avenidas

Já autorizadas pelo Prefeito Dulcides Cardoso serão processadas no decorrer do presente mês, concorrências públicas para a realização de obras através do Departamento de Estradas de Rodagem da Municipalidade. Assim sendo, esse departamento promoverá a drenagem e obras complementares no trecho compreendido entre a Rua Conselheiro Galvão e Estrada do Barro Vermelho, na Estrada do Areal; obras de pavimentação e serviços complementares na Avenida das Bandeiras entre o viaduto de Parada de Lucas e Rodovia Presidente Dutra; construção e pavimentação em placas de concreto, drenagem e obras complementares da Estrada das Palmeiras; pavimentação e calçamento à paralelepípedos sobre base de concreto; galerias de águas pluviais, nas ruas laterais da Avenida Brasil, numa extensão de 600 metros com a largura de 8 e meio metros; obra de duplicação da Avenida Brasil, no trecho compreendido entre a Avenida das Missões e Viaduto de Parada de Lucas e demolição do antigo viaduto existente na Estrada Marechal Alencastro sobre o ramal de Santa Cruz e reconstrução de outro, mais amplo.

Dr. Chermont de Miranda

Exames: sangue, urina etc. Pré-operatório — Diag. gravidez — Metabolismo — Tax. R. México — 164 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

Exige a Polícia Militar baiana a sua emancipação

SALVADOR, 7 (Asapress) — Um novo movimento se esboça nos bastidores da Polícia Militar, tradicional corporação, responsável por diversos capítulos da história da Bahia. Já não são as lutas contra o cangaço que inquietam a Polícia Militar da Bahia. Trata-se de uma nova luta, cujo passo inicial poderá ser considerado pela célebre "Carta Aber-

ta" publicado na imprensa e assinada por diversos oficiais.

A proposta, consoante-se: "A Polícia Militar da Bahia alcançou a sua maioria e exige a sua emancipação. Já não se conforma a corporação em servir de jugo aos demais políticos, sofrendo injustiças e passando necessidades para satisfazer as pretensões eleitorais de quem jamais penetrou nas casernas e nunca pegou em armas para garantir a soberania e a tranquilidade do Estado.

Contando com um efetivo de pouco mais de 3 mil homens, compreendendo oficiais, sargentos e pracinhas, por intermédio que pareça, em relação da segurança pública, a Polícia Militar nada mais representa que uma sub-ordinação de repartição, no sabor de vontades políticas, que conduzem, na avalanche das paixões partidárias, a centenária corporação, ao longo nefasto das competições, sem que ela possa desenvolver deste terrível mal que tem contribuído para a inaurugação das populações do interior e dos próprios componentes.

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO
RUA MÉXICO,
74 — S/507
Fone: 22-5788

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado —
Clínica Médica Geral — R. Alcaz
MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70 —
Edifício "Porto Alegre", 3º andar
Salas 312-313 — Telefone: 42-1110

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 27-8531
Residência: Tel. 52-1815 e 57-7860

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislações tributárias. Diariamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA AMERICO BRASILEIRO E C. A. DE BULHOES

ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 45 — Das 15 às 18 horas

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher — Rua Beato Iboim, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável — DR. CLEVIS DE ALMEIDA — TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA

Clínica Radiológica CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ

Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diariamente das 16 horas em diante — RESIDÊNCIA: TEL: 27-2157

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel. 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel: 42-2056 — Diariamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 385, 2º, apt. 201 — Telefone: 280262

DR. PAULO M. TAVARES

Doenças Pulmonares — Tuberculose — R. Alcaz, 98, Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar — TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos — DR. OLIVEIRA — RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF

CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227, 11º, Sala 1107. Diariamente das 16 às 18 horas — Tel: 32-6544 — RESIDÊNCIA: Av. N. S. Conceição, n.º 166 — Apt. 11 — Tel: 37-0462

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY — DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311. Tel: 22-7781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

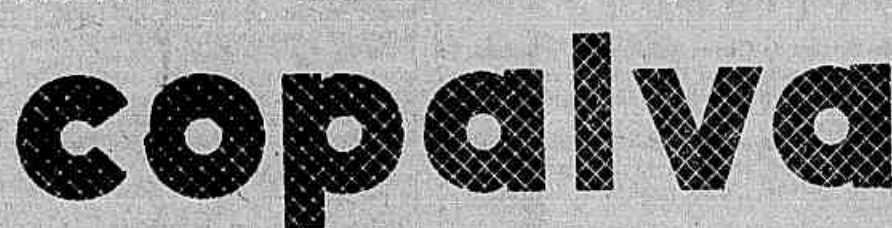
DR. NEWTON MOTTA

MEDICO — Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TELEFONE: 42-6462 — DOENÇAS DE SENHORA — OPERAÇÕES E PARTOS

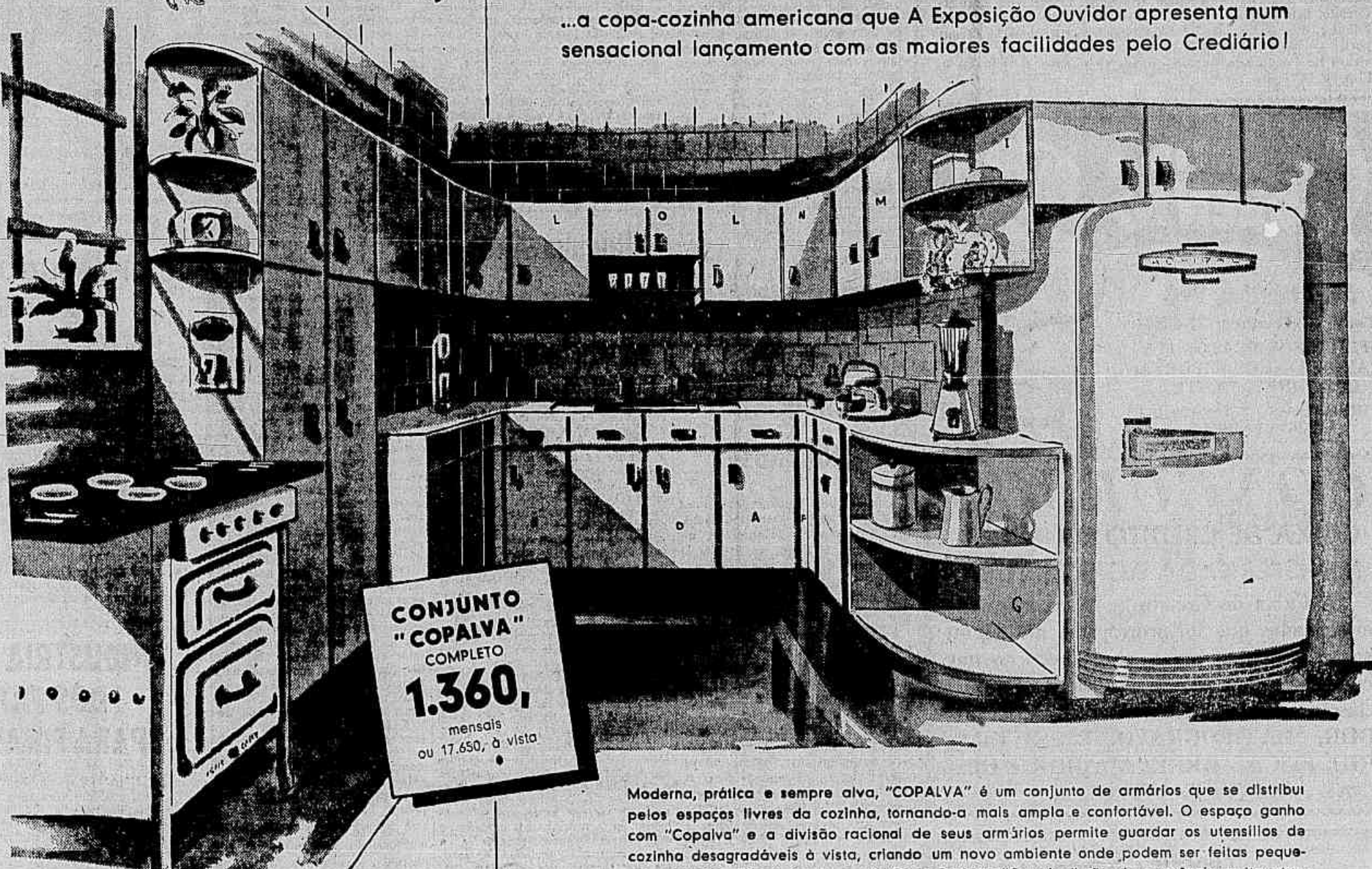
Assim era a cozinha da vóvó...



Assim é a cozinha de hoje com...



...a copa-cozinha americana que A Exposição Ouvidor apresenta num sensacional lançamento com as maiores facilidades pelo Crediário!



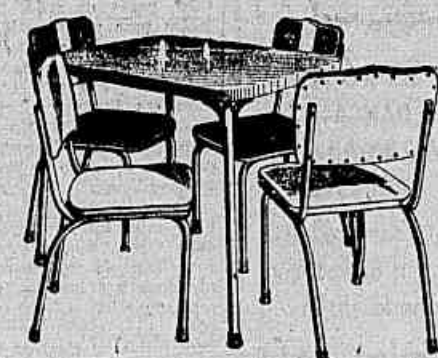
CONJUNTO "COPALVA" COMPLETO
1.360, mensais
ou 17.650, à vista

ESPECIFICAÇÕES DA COPA-COZINHA "COPALVA"

- A - Gabinete com 1 gaveta, 2 prateleiras e 1 porta 79 x 40..... 1.560
- B - Gabinete com 2 gavetas, 2 prateleiras e 2 portas 79 x 80..... 2.160
- C - Gabinete com 4 gavetas e 1 porta 79 x 40..... 1.800
- D - Gabinete para pia com 1 prateleira e 2 portas 79 x 80..... 1.680
- E - Gabinete duplo, para pia, com 2 gavetas e 5 prateleiras 79 x 160..... 3.200
- F - Junção para gabinete 79 x 12..... 240
- G - Cantoneira inferior para gabinete 79 x 48..... 960
- H - Prateleira inferior para gabinete 79 x 48..... 740
- I - Cantoneira superior para armário 55 x 31..... 480
- J - Prateleira superior para armário 55 x 31..... 400
- K - Porta-Copos 16 x 80..... 250
- L - Armário com 1 porta e 2 prateleiras 55 x 40..... 780
- M - Armário com 2 portas e 2 prateleiras 55 x 80..... 1.080
- N - Armário para canto de parede com 1 porta 55 x 62..... 1.200
- O - Armário para cima de pia ou geladeira com 2 portas 30 x 80..... 840
- P - Armário para guardar vassouras, enceradeira etc. 190 x 40..... 1.920
- Q - Armário para panelas com 4 prateleiras móveis e 1 fixa com 3 ganchos (15 ganchos) 190 x 80..... 3.000
- R - Armário depósito com 5 prateleiras móveis e 1 fixa 190 x 80..... 2.760
- S - Junção para armário 55 x 33..... 180
- T - Mesa de abrir e fechar para fixação em parede 83 x 34..... 1.380

...ou em 10 meses pelo Crediário!
INSTALAÇÕES GRÁTIS!

NAS GRANDES COZINHAS, "COPALVA" AMPLIA AS POSSIBILIDADES DE UMA ARRUMAÇÃO PERFEITA!
NAS PEQUENAS COZINHAS, "COPALVA" RESOLVE OS GRANDES PROBLEMAS DO PEQUENO ESPAÇO!



Mesa em "fórmica" americana 75 x 120.
350, mensais
ou 3.500, à vista

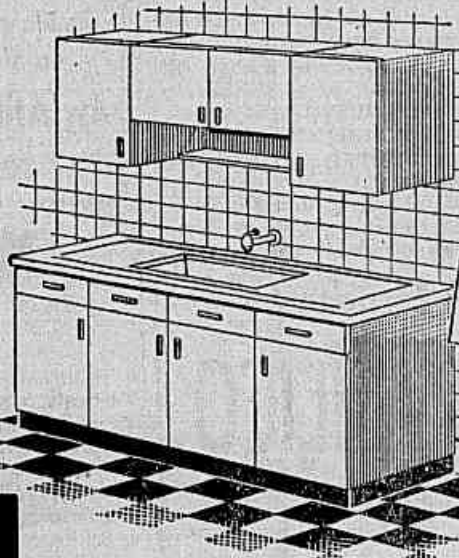
4 cadeiras com armação em tubo cromado, assento plástico.
750, cada

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — 1572, OUVIDOR

- Refrigerador "Admiral", 9,5 pés 1.600, mensais
- Super-Liquidificador "Wallta"..... 50, de entrada
- Batedeira de Bolo "Wallta"..... 100, de entrada
- Batedeira de Cocktail "Wallta"..... 100, de entrada
- Fogão "Cosmopolita" com 4 bocas 325, mensais



CONJUNTO "COPALVA" MIRIM
585, mensais
ou 5.850, à vista

Todas as peças "Copalva" são fabricadas com chapas metálicas super resistentes, esmaltadas a Duco, na cor branca.

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

Classificando, por Decreto, o serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, o major José de Moraes e Silva.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Comissão da Escola Técnica do Exército, o major Alberto Arzua Valverde; no Hospital Central do Exército, o major médico Breno Cruz Mascarenhas; para servir no Sanatório Militar de Itatiaia, o major médico Francisco Borges de Farias; para servir no QG da Infantaria Divisória da 1.ª Divisão de Infantaria, o major Glynem M. de Moraes; para servir na Secretaria do Ministério da Guerra, os maiores Heli de Moura e Wilson de Almeida; para servir na 10.ª Circunscrição de Recrutamento, o major José de Santos Lisboa; para servir na Diretoria de Recrutamento, o major João Maria Raposo; para servir na Diretoria do Serviço Geográfico, o major Mauro Balesar; e, para servir na Edição Brasileira da "Military Review", em Fort Leavenworth, Kansas, nos Estados Unidos da América, o capitão intendente Atilio José Chaves.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando, comandante do contratorpedeiro "Bertolga", o capitão de corveta Antônio Avelar de Malafaia.

Reconduzindo o capitão militar da Armada, padre Francisco de Assis Vieira de Sousa Santos, no posto de capitão tenente.

Graduando, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no posto de capitão de corveta, o capitão tenente João Marques de Azevedo.

Nomeando, comandante do contratorpedeiro "Bertolga", o capitão de corveta Antônio Avelar de Malafaia.

Reconduzindo o capitão militar da Armada, padre Francisco de Assis Vieira de Sousa Santos, no posto de capitão tenente.

Graduando, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no posto de capitão de corveta, o capitão tenente João Marques de Azevedo.

Nomeando, comandante do contratorpedeiro "Bertolga", o capitão de corveta Antônio Avelar de Malafaia.

Reconduzindo o capitão militar da Armada, padre Francisco de Assis Vieira de Sousa Santos, no posto de capitão tenente.

Graduando, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no posto de capitão de corveta, o capitão tenente João Marques de Azevedo.

Nomeando, comandante do contratorpedeiro "Bertolga", o capitão de corveta Antônio Avelar de Malafaia.

Reconduzindo o capitão militar da Armada, padre Francisco de Assis Vieira de Sousa Santos, no posto de capitão tenente.

Graduando, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no posto de capitão de corveta, o capitão tenente João Marques de Azevedo.

Nomeando, comandante do contratorpedeiro "Bertolga", o capitão de corveta Antônio Avelar de Malafaia.

Reconduzindo o capitão militar da Armada, padre Francisco de Assis Vieira de Sousa Santos, no posto de capitão tenente.

Graduando, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no posto de capitão de corveta, o capitão tenente João Marques de Azevedo.

Nomeando, comandante do contratorpedeiro "Bertolga", o capitão de corveta Antônio Avelar de Malafaia.

Reconduzindo o capitão militar da Armada, padre Francisco de Assis Vieira de Sousa Santos, no posto de capitão tenente.

Graduando, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no posto de capitão de corveta, o capitão tenente João Marques de Azevedo.

Nomeando, comandante do contratorpedeiro "Bertolga", o capitão de corveta Antônio Avelar de Malafaia.

Reconduzindo o capitão militar da Armada, padre Francisco de Assis Vieira de Sousa Santos, no posto de capitão tenente.

Graduando, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no posto de capitão de corveta, o capitão tenente João Marques de Azevedo.

Nomeando, comandante do contratorpedeiro "Bertolga", o capitão de corveta Antônio Avelar de Malafaia.

Reconduzindo o capitão militar da Armada, padre Francisco de Assis Vieira de Sousa Santos, no posto de capitão tenente.

RESTAURAÇÃO DO SETOR INDUSTRIAL DA GALERIA GETULIO VARGAS

O Presidente Getúlio Vargas aprovou exposição de motivos do ministro do Trabalho solicitando adiamento de duzentos mil cruzeiros ao Departamento Nacional da Indústria e Comércio, destinado à restauração do setor industrial da Galeria Getúlio Vargas, instalando-se um museu industrial.

CONVENIO DE PAGAMENTOS BRASIL-ARGENTINA

Foi encaminhado ao Congresso Nacional, pelo Presidente da República, o Convênio de Pagamentos entre o Brasil e a Argentina, em que é solicitada a inclusão na proposta orçamentária da União para 1955, da importância de 30 milhões de cruzeiros, sob a rubrica de "Campanha de merenda escolar".

Trata-se de pedido feito pelo presidente da Campanha Nacional de Alimentação, o qual pretende utilizar a aludida quantia no programa de trabalhos que será realizado no próximo exercício.

AUXÍLIO À COMISSÃO EXECUTIVA DO MONUMENTO AO IMIGRANTE

O Chefe do Governo manifestou-se de acordo com a solicitação da Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante, que lhe foi encaminhado pelo ministro da Educação. O auxílio solicitado é de Cr\$ 5.500.000,00 e destina-se ao início das obras da cripa e conservação do monumento, construção da Praça dos Imigrantes, no local em que se ergue o monumento, e para a instalação da parte central da cripa.

O Presidente Getúlio Vargas encaminhou ao Congresso Nacional uma exposição de motivos do Ministério da Educação e Cultura, em que é solicitada a inclusão na proposta orçamentária da União para 1955, da importância de 30 milhões de cruzeiros, sob a rubrica de "Campanha de merenda escolar".

Trata-se de pedido feito pelo presidente da Campanha Nacional de Alimentação, o qual pretende utilizar a aludida quantia no programa de trabalhos que será realizado no próximo exercício.

AUXÍLIO À COMISSÃO EXECUTIVA DO MONUMENTO AO IMIGRANTE

O Chefe do Governo manifestou-se de acordo com a solicitação da Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante, que lhe foi encaminhado pelo ministro da Educação. O auxílio solicitado é de Cr\$ 5.500.000,00 e destina-se ao início das obras da cripa e conservação do monumento, construção da Praça dos Imigrantes, no local em que se ergue o monumento, e para a instalação da parte central da cripa.

O Presidente Getúlio Vargas encaminhou ao Congresso Nacional uma exposição de motivos do Ministério da Educação e Cultura, em que é solicitada a inclusão na proposta orçamentária da União para 1955, da importância de 30 milhões de cruzeiros, sob a rubrica de "Campanha de merenda escolar".

Trata-se de pedido feito pelo presidente da Campanha Nacional de Alimentação, o qual pretende utilizar a aludida quantia no programa de trabalhos que será realizado no próximo exercício.

AUXÍLIO À COMISSÃO EXECUTIVA DO MONUMENTO AO IMIGRANTE

O Chefe do Governo manifestou-se de acordo com a solicitação da Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante, que lhe foi encaminhado pelo ministro da Educação. O auxílio solicitado é de Cr\$ 5.500.000,00 e destina-se ao início das obras da cripa e conservação do monumento, construção da Praça dos Imigrantes, no local em que se ergue o monumento, e para a instalação da parte central da cripa.

O Presidente Getúlio Vargas encaminhou ao Congresso Nacional uma exposição de motivos do Ministério da Educação e Cultura, em que é solicitada a inclusão na proposta orçamentária da União para 1955, da importância de 30 milhões de cruzeiros, sob a rubrica de "Campanha de merenda escolar".

Trata-se de pedido feito pelo presidente da Campanha Nacional de Alimentação, o qual pretende utilizar a aludida quantia no programa de trabalhos que será realizado no próximo exercício.

AUXÍLIO À COMISSÃO EXECUTIVA DO MONUMENTO AO IMIGRANTE

O Chefe do Governo manifestou-se de acordo com a solicitação da Comissão Executiva

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL EDITAL

Para a exploração do Serviço de Carros Restaurantes e Bufetes, nos trens da Bitola de 1,00m, além Belo Horizonte, a realizar-se no dia 19-8-54, na sede da 2.ª Superintendência Regional dos Transportes, naquela Capital.

Esta Estrada comunica aos interessados que o Diário Oficial n.º 172, de 29-7-54, às páginas ns. 13.254 e 13.255, publicou o Edital de Concorrência n.º 4-DIA-54 e as respectivas instruções para execução do serviço.

Melhores informações serão prestadas aos interessados por intermédio das estações de Belo Horizonte, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Sete Lagoas e Montes Claros, nas quais está afixado o Edital e, bem assim, pela 2.ª Superintendência Regional de Transportes — sede em Belo Horizonte — ou, ainda, pelo Departamento do Patrimônio Imobiliário, no 10.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II.

CANTINA SORRENTO

Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS



CONCURSOS CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A Caixa de Crédito da Pesca avisa aos interessados que foi prorrogado, até 31 do corrente mês, o prazo para inscrição nos concursos para provimento em cargos das classes iniciais das carreiras de CONTADOR, DATILÓGRAFO, ESCRITURÁRIO, FISCAL ARRECADADOR e OFICIAL ADMINISTRATIVO.

PRECISA REFORMAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS?



EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO NOVO
Preços ao alcance de todos
ORGANISMO SEM COMPROMISSO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO 72
(Atrás do Lido Copacabana)

Para Deputado Estadual AMÉRICO BRASÍLICO P. T. B.

Cédulas:
Rua Bernardino de Melo, 1919
2.º andar — Ed. PIPA
NOVA IGUAÇU
Av. Pres. Vargas, 435 — 6.º and. — s. 603
TEL.: 23-0578 — DISTRITO FEDERAL

U. D. N.

Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!

Para deputado:

ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:

GLADSTONE CHAVES DE MELLO

Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.
(Resistência Democrática)

Aulas de desenho técnico

Estão abertas as matrículas para o curso de Desenho Técnico, a cargo do professor Luís Carlos Palmeira, funcionando às terças e sextas-feiras, às 14,30 horas. Esse curso não visa formar profissionais, mas sim, dar aos alunos os conhecimentos necessários a fim de que encontrem, no desenho técnico, mais um recurso de expressão, através do qual a criança, ou o adulto leigo, terá recursos para traduzir as próprias idéias, registrando e analisando suas observações graficamente e chegando mesmo a montar pequenos conjuntos.

Outros cursos em funcionamento na Escola de Arte: Atividades plásticas para crianças — turmas pe-manhã, às quintas e sábados e à tarde, às segundas e quintas, às terças e sextas e quintas-feiras; Cursos para jovens, adultos e professores. Desenho de observação e criação, professor Fernando Pamplona; Gravura em Madeira e Metal, professores Oswaldo Goeldi e Vera Tormenta, às terças e quintas, às 17 horas. O número de inscrições é limitado.

A idade mínima para o curso de crianças é de três anos e os cursos para adultos destinam-se a principiantes, professores e artistas.

Matrículas e informações na secretaria da Escola de Arte do Brasil, na ASCB, à rua México, 148-110 andar, das 11 às 17 horas e aos sábados das 9,30 às 11,30 horas.

Repatriação de imigrantes italianos

Três famílias italianas, num total de 23 pessoas, vão ser repatriadas. Distribuídas para colonização, no núcleo de Pedrinhas, no Estado de São Paulo, demonstraram nada conhecer de agricultura ou de qualquer outra profissão, tornando-se, assim, desinteressantes.

Embora as referidas famílias tivessem vindo para o Brasil através de uma organização particular, vão ser devolvidas ao país de origem pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Todas três famílias estão localizadas na Ilha das Flores, à espera de transporte, o que deve ocorrer dentro de poucos dias. A medida tomada é decorrente de entendimentos havidos entre os interessados, através da Embaixada da Itália no Brasil e o referido Instituto.



TODAS AS NOITES
JANTAR DANCANTE
COM ZINGAR
E SUA ORQUESTRA
Excelente serviço de
comida sob a orientação
de afamado chefe

Av. Atlântica, 3668
TEL. 27-0160

Movimento de carga aérea em Porto Alegre

Durante o último mês de maio do corrente ano, o movimento de carga registrado no Aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, pelas diversas empresas que operam no trecho entre Rio de Janeiro e a capital gaúcha, apresentou as seguintes cifras:

Empresas	Cargas	Cargas
1.º VARIG	336.394 kgs.	176.750 kgs.
2.º Cruzeiro	12.396 kgs.	25.501 kgs.
3.º Real	12.113 kgs.	14.001 kgs.
4.º Itaú	14.332 kgs.	10.892 kgs.
5.º Panair	7.810 kgs.	6.918 kgs.
6.º Aerovias	6.019 kgs.	3.684 kgs.
7.º TAP	3.322 kgs.	2.123 kgs.
8.º Vasp	2.034 kgs.	1.614 kgs.

Como se observa, somente a VARIG transportou muitas vezes mais do que as outras sete empresas juntas.

EM SÃO PAULO A MAIOR SUCURSAL DO NATIONAL CITY BANK

S. PAULO — (Globo Press) — Nesta página trepicante, em que inicia uma nova construção, em cada dia de trabalho, só mesmo edifícios que apresentem algum aspecto notável merecem um olhar de atenção.

O edifício de 16 andares do National City Bank, que está sendo construído na movimentada esquina das avenidas São João-Ipiranga, está nessa categoria. Os paulistas têm o orgulho, de saber, por exemplo, que trata da maior sucursal daquele banco mundialmente conhecido, em São Paulo.

Estão, também, informados que o edifício será dotado, em toda a sua extensão, de completo condicionamento de ar, com equipamento fabricado no Brasil e fornecido pela "Cobec" (Cebrasil, Belmex, Eng. Ltda.), distribuidores da Worthington Corporation no Brasil. Os jornais têm salientado, além disso, que os materiais de construção serão de origem brasileira.

O que despertou, mais interesse, contudo, foi a comunicação feita pe-

Buenos Aires eldorado dos contrabandistas

BUENOS AIRES (Globo Press) — Há dias, fui ao cais do porto, em companhia de outros colegas, receber a "Signoria" (Concetta Antonucci, que chegou no "Conte Grande", a fim de se reunir a seu pai, jardineiro nos arredores de Buenos Aires. A jovem italiana — Concetta tem apenas 18 anos — ficou muito admirada pelo fato dos jornalistas a terem considerado pessoa tão importante, a ponto de desejarem uma entrevista. Mas lhe explicamos que, depois de sua partida de Nápoles, chegara notícia aqui, que ela era a "50.000", pessoa que emigra para a Itália, sob os auspícios do Centro Internacional de Imigração Europeia.

Na verdade, a entrevista de Concetta não foi grande coisa, mas aproveitamos a visita à zona portuária para fazer a alfândega. Estava com curiosidade de visitar os depósitos onde são colocadas as mercadorias apreendidas como contrabando, até serem vendidas em leilão.

O problema dos contrabandistas interessa a quase todos os habitantes da Argentina. Poucos, com relação à população do total dos países, se dedicam a essa atividade ilícita; muitos por serem compradores; pelo menos em potencial das mercadorias que entram clandestinamente e a grande maioria na qualidade de leitores de jornais, que informam diariamente o público dos novos contrabandos descobertos pelas autoridades.

Os depósitos da alfândega continuam, no momento da minha visita, frustos de contrabando avaliados num total de 90 milhões de pesos. Havia ali, de tudo junto, o mais variado: máquinas fotográficas, 200 rolos de filmes Anso, que um viajante trouxe dos Estados Unidos, numa mala de fundo duplo; milhares de cigarros norte-americanos; móveis feitos a mão, peças de seda, peças sobressa-

mentes para automóveis, perfumes, bebidas, leques de marfim, seria impossível, enfim, enumerar tudo. É claro que nem tudo que é vendido em Buenos Aires como procedente de contrabando tem essa origem. Grande parte de tais mercadorias é, como se diz aqui, "Made in Avellaneda", laboriosa cidade vizinha desta capital à qual se atribui, hoje injustamente, toda contravenção. Assim, muitas vezes, dentro do envoltório de um legítimo "whisky" se vende um líquido cujo único parentesco com o famoso filho da Escocia é a graduação alcoólica. E, com restos de cigarros apanhados nos bares, são feitos os "cigarros" norte-americanos. Mas, afinal de contas, a mercadoria chega envolta no véu da ilusão, que narcotiza o paladar do comprador.

lo gerente do City Bank no Brasil, William A. Prendergast, no sentido de que foram tomadas providências para que os depositantes possam entrar no edifício de automóveis, ao longo dos quibês e realizar suas transações bancárias sem se preocupar com o problema do estacionamento. Ao que se sabe, o National City Bank em São Paulo será o primeiro banco da América Latina a adotar essa inovação. Além disso, será um dos poucos edifícios do Brasil que algará, no subterrâneo, local para estacionamento de carros.

O novo edifício também será o primeiro no Brasil, pelo menos, a dispor de um sistema de ar condicionado com distribuições de ar por alívio.

Em entrevista que concederam a Globe Press, os srs. Benjamin B. Linsky, Diretor Gerente da "Cobec" e Nathan A. Cardner, Gerente da Divisão de Condicionamento de Ar e Refrigeração, Departamento de Extensão, da Worthington Corporation, expuseram as vantagens desse sistema de condicionamento de ar, e expuseram algumas de suas feições.

O sistema usual emprega condutos retangulares feitos de chapas metálicas ou de algum material sintético, e o ar é transmitido, através desses condutos, a velocidade relativamente baixa — 1.000 a 1.800 pés por minuto — e que exige grande espaço. No sistema relativamente novo, a grande vantagem é que de 6.000 pés por minuto, o que assegura mais ar, num dado espaço.

Os condutos do edifício do National City Bank estão sendo instalados pela "Cobec" ao mesmo tempo que se processa a construção. O resultado é uma rede de aparência complicada de tubos metálicos de tamanhos variados, que correu ao longo dos lados de cada pavimento entre a laje de concreto e o forro falso. São construídos de maneira tal que permitem ajustamento para amortecimento de controle, que asseguram o controle independente. Desse modo, o edifício com nada menos de 73 zonas de ar condicionado.

O equipamento para o condicionamento de ar abrange três compressores alternativos Worthington, Freon 12, de 6 3/8 x 5", cada um dos quais acionado através de correia em V, por motores de indução com rotor em curto-circuito de 150 HP. São usados tubos condensadores Worthington, um para cada compressor, cada um dos quais de 20" de diâmetro e 12' 4 1/2" de comprimento.

A água é resfriada em três tubos condensadores de 30" x 16" e circula por meios de bombas centrífugas manufaturadas pela Worthington S.A. (Máquinas), do Rio — através de cada serpentina de refrigeração, por todo o edifício.

A água para os condensadores é reaproveitada constantemente, pois é resfriada quando vem dos condensadores, passando por uma torre de refrigeração situada no telhado.

Esse sistema "sui generis" de condicionamento de ar poderá ser usado, se assim se desejar, para calefação do belo edifício do National City Bank.

ASSISTENTE

LUGAR DE FUTURO

Presidente de conceituada firma brasileira procura pessoa capacitada e ativa, de 30 a 40 anos, conhecendo profundamente o ramo da produção e controle de qualidade, para ser assistente de um departamento de controle de qualidade, com conhecimentos em inglês e, se possível, em alemão, ser responsável e ter iniciativa própria. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Cartas com detalhes para SOB.

"PRESIDENTE" na portaria deste jornal.

GRANDE REUNIÃO DO CLUBE DA LANTERNA

Dia 9, segunda-feira, — 20,30 — A.B.I.

A Comissão Diretora do Clube da Lanterna convida o povo para assistir a grande reunião pública que se realiza às 20,30 horas no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, dia 9 de agosto.

Entre os oradores que usarão da palavra estão os srs. Aliomar Baleeiro, Odilon Braga e Carlos Lacerda, Presidente do Clube da Lanterna.

A MAIS ELEGANTE



... e tantas candidatas ao título de "A Mais Elegante Artista do Brasil", desfilaram, amanhã, à meia-noite, na "Boite Beguin", em disputa do ambicionado título. Entre as concorrentes figuram artistas do teatro, do rádio e da televisão, destacando-se, Emilinha Borba, Marlene, Tônia Carrero, e essa linda Agnes Fontoura, que aparece na gravura. O concurso é patrocinado pela revista "Fon-Fon" e conta com a adesão da maioria das nossas artistas.

OS PORTUGUESES DE B. HORIZONTE COM OS IRMÃOS DE GOÁ

BELO HORIZONTE, 7 (Asap). — Reunidos ontem no Centro da Colônia Portuguesa, os portugueses de Belo Horizonte apreciaram os acontecimentos de GOÁ.

A reunião, presidida pelo sr. Antônio Cabral Beirão, cônsul português em Belo Horizonte, compareceu como convidado de honra o prof. Antônio Pinto de Carvalho, catedrático da Universidade de Lisboa e da Universidade de Coimbra, ora em visita a Belo Horizonte. A sala estava repleta de elementos da colônia lusitana. Falou em primeiro lugar o cônsul, verbalizando a atitude do governo indiano e demonstrando a sua fé em que Portugal mais uma vez vencerá, com o auxílio da Providência.

Falaram também o prof. Carvalho e outras pessoas, exprimindo o seu veemente protesto contra a agressão e sua solidariedade aos portugueses de GOÁ.

Ficou resolvido que se enviasse — o que se fará hoje — um telegrama ao Presidente da República portuguesa e ao Governador de GOÁ, expressando a simpatia e a completa solidariedade de todos os portugueses de Belo Horizonte, oferecendo-lhes também apoio moral e financeiro. Ficou deliberado, outrossim, que a exemplo do que se fará em Portugal, aqui em Belo Horizonte no próximo dia 14, na qual os lusitanos invocarão o auxílio e a proteção da Virgem de Fátima, para que tudo se resolva da melhor maneira.

A INDÚSTRIA ESTÁ SE UTILIZANDO DOS FILMES COLORIDOS PARA FINALIDADES PRÁTICAS

BINGHAMTON (Globo Press) — O fotógrafo industrial está assumindo uma importância cada vez maior e seus serviços adquirem nova significação para os departamentos de vendas e os laboratórios de pesquisa.

Os fotógrafos — amadores e profissionais — aprendem muito, aproveitando a experiência do industrial, tanto em branco e preto como em colorido.

A fotografia colorida, tem, hoje, vários motivos. Interessante descrição do trabalho com esse tipo de fotografia foi feita pelo sr. R. G. DeGraff, supervisor do Departamento

Fotográfico da Divisão de Caminhões e Automóveis da General Motors de Pontiac, Estado de Michigan.

O departamento que se encontra sob a direção do sr. DeGraff possui 20 empregados, diversos dos quais técnicos especializados. O departamento possui um amplo estúdio, onde vários fotógrafos podem trabalhar, simultaneamente.

O sr. DeGraff usa filmes Anso e Printon. Apesar de seus fotógrafos executarem parte do trabalho com filme tipo Press 4 x 5, a maior parte das fotografias coloridas em preto e branco é feita em filmes de 8 x 10, o que assegura a obtenção de fotografias claras e nítidas, especialmente quando são oferecidas a jornais e revistas para reprodução.

Declarou o sr. DeGraff que as produções Anso e Printon distribuídas por seu departamento se multiplicaram, rapidamente, nos últimos anos e que o departamento de produção de vendas e alguns outros já compreenderam seu valor. Também os engenheiros estão solicitando, agora, tais fotografias, especialmente para completarem seus relatórios sobre provas de laboratório e de outras naturezas.

Salientou o alto funcionário da GMC que o material Printon é especialmente valioso, citando casos em que aparecia descoloração e manchas de ferrugem num produto, depois das provas. As cópias, em tal caso, ajudam a resolver o problema. Também quando uma peça, submetida a prova de calor, se queima, o Printon mostra a descoloração da cor natural que assumia tonalidade azul no momento da polidura.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URMARIAS
Rosaário 98 — De 1 a 6

PARA DEPUTADO ESTADUAL JOÃO DE CARVALHO U. D. N.

Aniversário da encíclica "Aeterni Patris"

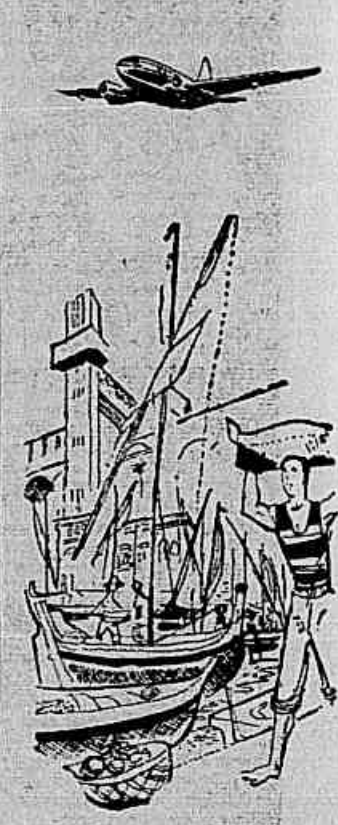
A Liga Universitária Católica, Ação Católica Brasileira, comemorará, segunda-feira, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência comemorativa do 25.º aniversário da encíclica "Aeterni Patris", de Leão XIII.

Falará nessa ocasião o professor J. SROZEK, da Universidade Católica e da Faculdade Nacional de Filosofia, sobre "A dívida da filosofia à Encíclica Aeterni Patris".

A sessão será presidida por D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, sendo franca a entrada.

Raymundo Orlando
Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO,
74 — S/507
Fone: 22-5788

norte



para o turista uma
atração

para o comerciante
bons
negócios

VARIG

um serviço aéreo
tradicional

INFORMAÇÕES E
RESERVAS
Tel. 52-3700
(Rêde interna)



Veja, ilustre passageiro,
O belo tipo faceiro
Que o senhor tem a seu lado..
E, no entretanto, acredite,
Quasi morreu de bronquite,
Salvou-o o RHUM
CREOSOTADO

"VAI DA VALSA" - UM GRANDE PROGRAMA, AMANHÃ, ÀS 21 HORAS, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, PRODUZIDO POR HAROLDO BARBOSA E NARRADO POR LUIZ JATOBÁ -- PATROCÍNIO DA "ÁGUA SANITÁRIA SUPER-GLOBO"

MESBLA BOTAFOGO

1º

ANIVERSÁRIO

Agosto 1953-1954

Um ano. Há um ano, precisamente, que estamos trabalhando ao seu lado, prezado amigo da Zona Sul. Estamos satisfeitos porque V. reconheceu o nosso esforço em dotar esse trecho da cidade com um estabelecimento à altura de sua importância, e junto ao qual funciona, para melhor serviço, uma das melhores oficinas da América do Sul.

Mesbla, agência Botafogo, sente-se, pois, honrada em manter a mesma diretriz que há 42 anos tem inspirado os destinos de Mesbla S.A.: Bem Servir.

Muito Obrigado.

MESBLA

AGÊNCIA BOTAFOGO
Rua General Polidoro, 74

Surge um novo líder na política paulista

Inaugurado quarta-feira o Comitê Central Pró Candidatura Roxo Loureiro — Grande concentração popular comparece ao ato — Figuras de projeção política presentes — A palavra de Prestes Maia — Outras notas

Grande entusiasmo popular foi despertado pela exposição serena e consciente de problemas práticos — velhos problemas que por falta de uma solução definitiva permaneceram no tempo — conforme ficou demonstrado com a grande vibração que empolgou a massa popular, de muitos bairros de S. Paulo, presente ao ato cívico de inauguração do Comitê Central Pró-Candidatura Orozimbo Roxo Loureiro a deputado federal.

A palavra calma e moderada, medida e refletida, de Roxo Loureiro e Prestes Maia — palavra oriunda de convicções profundamente arraigadas, de dois homens

votos de profissão, o sr. Prestes Maia vem se impondo ao eleitorado como o homem imprescindível para levar São Paulo a melhores destinos.

As aclamações e aplausos, transmitidos para a rua por meio de alto-falantes, eram respondidas, como eco, pela massa popular que, impossibilitada de ingressar no interior, aguardava o desenrolar do ato inaugural.

FALA O SR. ROXO LOUREIRO

Logo após a chegada dos candidatos a governador e vice-governador o sr. Orozimbo Roxo Loureiro tomou a palavra, agradecendo a presença de todos.

quenos produtores de todo tipo e que estes tinham sabido compreender e apoiar aqueles que compreendiam as suas necessidades e os tinham apoiado. "Foi assim", continuou o sr. Roxo Loureiro, "que meus amigos me instaram a aceitar a minha candidatura a deputado federal, fazendo-me ver que, na Câmara Federal, eu poderia defender, com possibilidades maiores, todos aqueles que trabalham e produzem, confiados em suas próprias forças."

"Quero declarar, contudo, que mesmo que eu não seja eleito, sei me fôr dado trazer alguns milhares de votos para Prestes Maia

lutar e muito, quando não seja, para auxiliar a conduzir Prestes Maia à governança de São Paulo.

REVELA-SE UM ORADOR

Ainda não haviam cessado os grandes aplausos e aclamações à oração do sr. Orozimbo Roxo Loureiro, quando toma a palavra um novo orador, o sr. José Cerqueira Leite, que, em eloquentes palavras saudou Prestes Maia, Cunha Bueno e Roxo Loureiro, arrancando vibrantes aplausos de todos os presentes. "Prestes Maia no go verno reconduzirá São Paulo a rumo certo, rasgando novas e amplas avenidas, para a decência



"Considero realmente dívida de Deus a eleição de Prestes Maia para a governança de São Paulo", declara Roxo Loureiro. O candidato pela Coligação por outro lado, hipotecou a mais completa solidariedade à candidatura de Orozimbo Roxo Loureiro a deputado federal

eminentemente realizadores e integros, arrancou da multidão aclamações prolongadas.

Isto revela bem um sinal dos tempos: o eleitorado bandeirante está saturado de palavras ócas e promessas vãs. E não mais deseja ouvir apenas os apelos à sua sensibilidade, às suas profundezas emocionais. Quer ouvir a palavra autorizada daqueles para quem a realização, o empreendimento, a iniciativa é obra de todos os dias, e que ao falar ao povo, apelam mais para a inteligência aguda, e a pronta capacidade de apreensão da realidade que caracteriza o homem paulista.

Mais do que supõem os exploradores crônicos da emotividade do povo do Planalto, deste povo tão generoso e disposto à luta e a todos os sacrifícios pelas nobres causas, este mesmo vem demonstrando à sociedade que tem sabido compreender que, elegendo homens da tempera de Prestes Maia, Cunha Bueno e Roxo Loureiro — de inatacável retidão e conhecimento real dos males que nos afligem — é que São Paulo e o Brasil encontram o caminho mais breve para transpor as dificuldades em que se encontra.

A INAUGURAÇÃO DO COMITÊ
Embora estivesse marcada para as 18 horas, muito antes dessa hora não só a sede do Comitê Central Roxo Loureiro, candidato a deputado federal pelas legendas PR-PSD a Rua Marquês de Itu, 76, mas suas imediações, já eram teatro de considerável aglomeração. Precisamente à hora marcada, o interior do Comitê estava apinhado de gente, dificultando os movimentos dos fotógrafos e cinegrafistas. Notava-se, inclusive, a presença de grande número de senhoras e senhoritas.

Em meio à grande massa, puderam assinalar a presença de líderes políticos e sindicalistas, deputados estaduais e federais, representantes de todos os Comitês de Bairros e do Interior, e um sem número de personalidades de projeção, como líderes e operários, e de várias associações.

Comenta-se em especial, entre os presentes, que segundo uma "enquete" promovida recentemente pelos jornais de Campinas, por toda a área daquele município paulista, o nome do sr. Roxo Loureiro apresentou o maior índice entre os candidatos a deputado federal, apoiado não só pelo seu prestígio pessoal, como pelas candidaturas de Prestes Maia e Cunha Bueno.

CHEGA O CANDIDATO A GOVERNADOR
Indescrevível vibração se estabeleceu entre os presentes, por ocasião da chegada à sede do Comitê Roxo Loureiro dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno. As palmas e aclamações se faziam ouvir de todos os lados, saudando os futuros chefes do Executivo bandeirante. Sem as atitudes teatrais dos caga-

"Amigos", disse, "é uma grande honra para mim, dar por inaugurado o Comitê Central da minha candidatura a deputado federal, pelas legendas PR-PSD, com a presença das nobres figuras de Prestes Maia e Cunha Bueno e de vários deputados e candidatos a deputados estaduais e de tantas pessoas amigas que aqui se encontram."

"Devo, explicar-lhes, inicialmente, que a minha candidatura não é a de um político, mas a de um homem de trabalho, que começou há dez anos na estaca zero, e que teve a felicidade de trabalhar numa cidade como São Paulo, onde o esforço honesto e construtivo é sempre recompensado. Até há coisa de 60 dias, nem sequer me passava pela cabeça candidatar-me a qualquer mandato eletivo."

O orador fala a seguir de suas prolongadas relutâncias a ingressar nas lides políticas, cedendo afinal a instâncias de amigos da envergadura moral de Prestes Maia, que souberam vencer as suas resistências, e prossegue:

"Estes companheiros me fizeram sentir que o interesse por mim demonstrado, em minhas atividades de todos os dias, pelos pequenos produtores — pequenos industriais, lavradores do Cinturão Verde, e todos os que começam sua vida de trabalho e de produtividade, deveria projetar-se num plano mais amplo. Realmente, no trato com os problemas de toda essa gente operosa e digna, creio ter aprendido alguma coisa, e, se fôr eleito, hei de trabalhar na Câmara Federal por esses que são sempre os últimos e os mais esquecidos."

Como homem de trabalho no setor bancário, salienta o sr. Roxo Loureiro que tem atuado, inspirando-se no exemplo de um humilde verdureiro italo-americano, que decidira, juntamente com alguns amigos, fundar um banco capaz de servir realmente aos interesses do povo.

"Este homem simples, que na ocasião pouco entendia do negócio de banco, chamava-se Amadeo Giannini e levou avante a sua ideia, criando um estabelecimento bancário, na sua orientação contrariando todas as regras então dominantes para a concessão de crédito. Dizia ele que os banqueiros costumavam sofrer de um fenômeno de dupla personalidade, deixando o coração em casa ao saírem para o banco. Ele, porém, fazia questão de ser sempre o mesmo, no seu Banco ou fora dele, e com esse pensamento transformou-se no maior banqueiro do mundo após 40 anos de uma atividade sempre fiel ao princípio de servir aos pequenos, não apenas com o cérebro mas também com o coração."

QUESTÃO DE PRINCÍPIOS
Explana o orador que, inspirado nesse exemplo e à base desses mesmos princípios, em dez anos de trabalho, apoiado por amigos capazes, também lhe fôr dada a oportunidade de servir aos pe-

(Aplausos prolongados), seria para mim, como paulista e como brasileiro, uma dívida de Deus. Mesmo que eu não venha a ser deputado federal, se Prestes Maia fôr eleito governador, repito, será para o povo de São Paulo uma dívida de Deus, pois, ninguém mais do que Prestes Maia está qualificado a reconduzir São Paulo ao verdadeiro lugar que lhe compete, no seio da Federação."

Declara a seguir o orador não ser do tipo dos que se dispõem à oposição sistemática aos governos. Reconhece, por exemplo, que o Governo Federal tem feito esforços no sentido de retirar o país das dificuldades em que se encontra.

"Mas, de qualquer forma, achamos-nos às voltas com uma tremenda inflação. O Governo Federal tem adotado uma política de preços inflacionistas e os preços têm subido de cerca de 50 por cento nos últimos 6 meses. No entanto, no que respeita às medidas financeiras a política do Governo é francamente deflacionista. Assim, escasseiam os recursos imprescindíveis ao aumento da produção, enquanto os preços dos produtos ascendem a níveis jamais atingidos. O Visconde de Mauá já dizia que se pretendemos desenvolver a produção (Palmas) é preciso fazer com que o meio circulante circule realmente. O Governo Federal deseja aumentar a produção mas, estranho como pareça, vai carregando para as arcas do Tesouro os recursos que são indispensáveis aos produtores para produzir."

"Este é um paradoxo que precisamos combater. Temos inflação econômica e deflação financeira ao mesmo tempo."

Salienta o orador que milhões de pessoas por todo o Brasil têm a intuição do erro fundamental dessa política, mas não saberiam talvez dar-lhe expressão por falta de conhecimento especializado e observa que neste e noutros setores, sua experiência no trato de problemas de economia e finanças poderia ser de alguma utilidade na Câmara Federal.

A seguir num sentido mais amplo, traça um bosquejo geral do seu programa, salientando o binômio em que se poderiam equacionar os grandes problemas de São Paulo e do Brasil: transportes e educação, observando que seus esforços nesses setores, vêm da sua convicção de que nestes pontos se fundamenta a solução dos grandes problemas nacionais.

O orador termina por agradecer ainda uma vez a presença de Prestes Maia e Cunha Bueno, bem como de todos os seus amigos e, depois de exprimir suas profundas convicções cristãs declara, em sua consciência, não estar absolutamente certo de que venha a ser eleito, entre brados gerais de "não apoia do", e finaliza: "De qualquer forma, já que me lancei à luta, se lhes posso assegurar que hei de

a moralidade e a eficiência do poder público."

Uma prolongada salva de palmas, em meio a delirantes aclamações, acolhe as últimas palavras do orador, que estrugem novamente, ao ser anunciada a palavra do ex-prefeito e futuro governador do São Paulo — Prestes Maia.

"Não vim aqui emprestar solidariedade à candidatura de Orozimbo Roxo Loureiro a deputado federal, apenas como seu amigo e admirador", declara inicialmente o sr. Prestes Maia, "mas como candidato empenhado numa campanha política, tenho necessidade, por assim dizer, de oficiais valentes e capazes, de um homem como Roxo Loureiro, operoso e de conhecimentos especializados, que refaçam o prestígio de São Paulo no plano federal."

"Além, os jornais do Rio, batem constantemente na tecla da inoperância de muitos parlamentares, que só sabem entregar-se a debates de natureza estritamente política. São Paulo tem necessidade de uma representação forte, coesa, que compreenda os seus interesses reais e saiba defendê-los no âmbito federal. E isto, Roxo Loureiro o fará, e saberá como fazê-lo corajosamente, em qualquer circunstância."

"Reitero, pois, minha completa solidariedade à candidatura deste moço de excepcionais qualidades, de competência e de coragem."

Ovacionado demoradamente ao terminar a sua breve alocução, Prestes Maia abraçou comovidamente o sr. Orozimbo Roxo Loureiro, em meio a aclamações ao seu nome e ao do candidato a deputado federal, retirando-se depois, ao entrar no automóvel, populares que se aglomeravam na rua, proporcionando-lhe de novo tremenda ovação, ao reconhecerem o ex-prefeito e futuro governador de São Paulo.

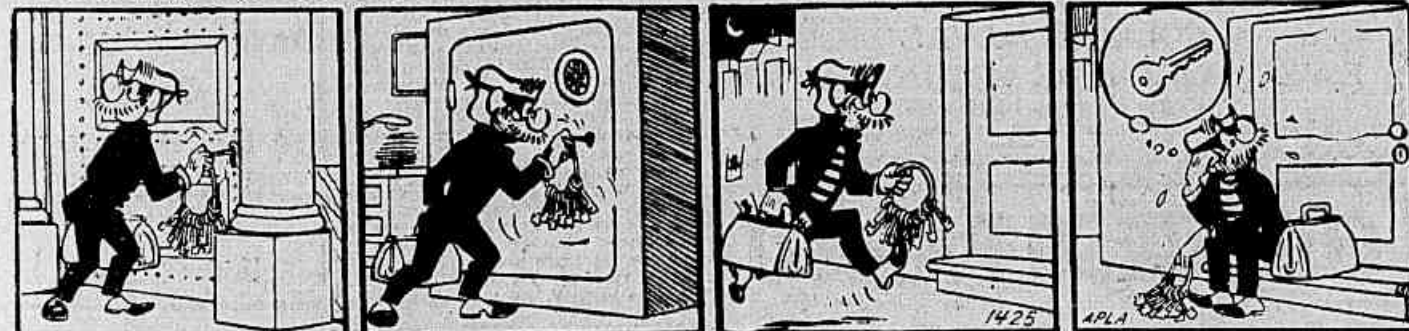
EMOÇÃO
Em meio à extraordinária vibração do ambiente, que ainda persistia ininterrupta, tomou a palavra, dirigindo-se ao sr. Orozimbo Roxo Loureiro a sra. Regina Ceppa, digna genitora de três banqueiros que, em curtas e belas palavras, conceitou as mães paulistas a apoiarem a candidatura de Roxo Loureiro, na certeza de que, assim, fariam no plano político o melhor que poderiam fazer por seus filhos, os banqueiros, de São Paulo.

Fizeram uso da palavra, a seguir, numerosos oradores, salientando todos os sentidos de realização e objetividade — sobretudo de inteireza moral, dignidade e decência — que têm caracterizado a atuação pública e privada de Orozimbo Roxo Loureiro, Prestes Maia e Cunha Bueno, transmitindo a todos os presentes a convicção de que, com o crescente apoio e compreensão do significado dessas candidaturas da parte do povo paulista, não de receber nas urnas definitiva e total consagração, em 3 de outubro próximo.

Carmen, a Cigana



Valdemar, o Boboca



Tancredo e Trancado



Mike Hammer



I CONGRESSO NACIONAL DOS OFICIAIS DE FARMÁCIA

Na Rua Galvão Bueno, 707, dia 6 às 14 hs. — sessão plenária; dia 7 — manhã livre para comemoração da data nacional; às 15 hs., concentração dos congressistas no "Pantheon da Pátria", no Monumento do Ipiranga; dia 8, 9 hs. — excursão ao Centro Camponês do SESC, em Suzano, em ônibus especiais, que partirão da sede da União dos Pro-

"Farmácia Comercial", extensiva a todos os proprietários de farmácia do Brasil; às 22 hs. — baile nos salões do SENAC "Brasílio Machado Neto"; dia 13 às 14 hs. — sessão plenária da solenidade de encerramento do Congresso no auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo; às 20 horas, banquete de confraternização da classe no restaurante da Associação Paulista de Medicina, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278 — 11.º andar. Todas as sessões plenárias serão realizadas no Salão "Brasílio Machado Neto".

TUDO PARA RÁDIO!

SRS. RÁDIO-TÉCNICOS PROFISSIONAIS E AMADORES!

V.V. S.S. encontrando um enorme estoque de peças e acessórios de rádio das melhores marcas com preços excepcionalmente vantajosos: CAIXAS PARA RÁDIO — CONJUNTOS — VÁLVULAS — CONDENSADORES — RESISTÊNCIAS — TRANSFORMADORES — INSTRUMENTOS — REGULADORES DE TENSÃO — COLUNAS RETIFICADORAS — BATERIAS DE 1000 HORAS ETC.

COMPANHIA ELETRORÁDIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"

Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-8429

Endereço Telefônico: "ELETRORÉ" — Rio de Janeiro



DIÁRIO CARIOCA

Dição dos professores: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DOS PAIS

Contribuição à moralização da juventude

Almirante ANTÃO BARATA,
(Exército de uma conferência)

Sendo simples militar, jamais, poderia considerar-me autoridade em assunto tão delicado e que exige preparação rigorosa e incansável dos seus especialistas. Contudo, na qualidade de cidadão consciente dos problemas que nos afligem (juventude, nesta nossa época de agitação e crise de valores morais, creio ser-me hábil para contribuir com a opinião pública, através da imprensa, sobre a educação da juventude, e, sobretudo, sobre a moralização da mesma.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Na educação da juventude, a moralização é a base. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país. A moralização é a base da educação. Sem ela, não há futuro para o país.

Vida Universitária

15.º Aniversário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.D.F.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal comemorará no dia 1 de agosto corrente o seu 15.º aniversário de fundação.

A direção deste estabelecimento superior de ensino fará realizar, no dia 11, às 8 h 12 da manhã, missa solene por alma dos professores Lafaete Cortes, André Chaves, Antônio Bady, Afrânio Peixoto, Frei Pedro Sinigaglia, Jônatas Serrano, João Raja Bagaglia, Pedro do Couto e Fernando Raja Bagaglia, e ex-alunos falecidos, no Altar-Mór da Matriz de S. Sebastião (Rua Haddock Lobo, 266). Estão convidados os professores, funcionários, alunos e ex-alunos da Faculdade.

As 20 h 12 horas no Auditório do Instituto Lafaete, Rua Haddock Lobo, 253, a poetisa Margarida Lopes de Almeida, dará um recital. Ingressos na Secretaria da Faculdade.

Manifesto do Centro Acadêmico "Luís Carpenter"

O CENTRO ACADÊMICO "LUÍS CARPENTER", órgão representativo do corpo discente da FACULDADE DE DIREITO DA U.D.F., diante de mais essas aulas, os nossos costumes políticos — que foram a tentativa de morte contra o professor CARLOS LACERDA, e o bárbaro homicídio do maior RUBEM FLORENTINO VAZ — não poderia deixar de prestar publicamente, a sua repulsa e a sua indignação. Há momentos na vida dos povos, em que o silêncio é crime, e o silêncio, acumplicimento. Só as manifestações inequívocas, do protesto podem separar os criminosos dos verdadeiros cidadãos, que têm a consciência da necessidade de os governos punirem os culpados, por que a mancha de sangue também não lava.

Vivemos horas difíceis de tranquilidade e insegurança, em que a presença da autoridade pública, dos homens de governo, mais preocupa do que protege. As nossas oficiais do Ministério de Estado, prometendo providências, morrem ao nascer, afogando no vazio das suas próprias palavras.

O que há de verdade, é o auto-enfraquecimento da autoridade, consistente em ignorância, acobardamento e abastardamento das instituições, e o abandono da autoridade, e o abandono da autoridade, e o abandono da autoridade.

Se a educação do nosso povo tem de ser interrompida, não será feita, de repente, elevando-se o nível atual, mesmo que as suas falhas sejam combatidas como devem.

A educação, portanto, não pode ser interrompida. Ela deve ser continuada, e a educação, e a educação, e a educação.

Se a educação do nosso povo tem de ser interrompida, não será feita, de repente, elevando-se o nível atual, mesmo que as suas falhas sejam combatidas como devem.

A educação, portanto, não pode ser interrompida. Ela deve ser continuada, e a educação, e a educação, e a educação.

Se a educação do nosso povo tem de ser interrompida, não será feita, de repente, elevando-se o nível atual, mesmo que as suas falhas sejam combatidas como devem.

A educação, portanto, não pode ser interrompida. Ela deve ser continuada, e a educação, e a educação, e a educação.

Se a educação do nosso povo tem de ser interrompida, não será feita, de repente, elevando-se o nível atual, mesmo que as suas falhas sejam combatidas como devem.

A educação, portanto, não pode ser interrompida. Ela deve ser continuada, e a educação, e a educação, e a educação.

Se a educação do nosso povo tem de ser interrompida, não será feita, de repente, elevando-se o nível atual, mesmo que as suas falhas sejam combatidas como devem.

A educação, portanto, não pode ser interrompida. Ela deve ser continuada, e a educação, e a educação, e a educação.

Se a educação do nosso povo tem de ser interrompida, não será feita, de repente, elevando-se o nível atual, mesmo que as suas falhas sejam combatidas como devem.

A educação, portanto, não pode ser interrompida. Ela deve ser continuada, e a educação, e a educação, e a educação.

Se a educação do nosso povo tem de ser interrompida, não será feita, de repente, elevando-se o nível atual, mesmo que as suas falhas sejam combatidas como devem.

A educação, portanto, não pode ser interrompida. Ela deve ser continuada, e a educação, e a educação, e a educação.

Se a educação do nosso povo tem de ser interrompida, não será feita, de repente, elevando-se o nível atual, mesmo que as suas falhas sejam combatidas como devem.

A educação, portanto, não pode ser interrompida. Ela deve ser continuada, e a educação, e a educação, e a educação.

Se a educação do nosso povo tem de ser interrompida, não será feita, de repente, elevando-se o nível atual, mesmo que as suas falhas sejam combatidas como devem.

A educação, portanto, não pode ser interrompida. Ela deve ser continuada, e a educação, e a educação, e a educação.

Se a educação do nosso povo tem de ser interrompida, não será feita, de repente, elevando-se o nível atual, mesmo que as suas falhas sejam combatidas como devem.

A educação, portanto, não pode ser interrompida. Ela deve ser continuada, e a educação, e a educação, e a educação.

Se a educação do nosso povo tem de ser interrompida, não será feita, de repente, elevando-se o nível atual, mesmo que as suas falhas sejam combatidas como devem.

A educação, portanto, não pode ser interrompida. Ela deve ser continuada, e a educação, e a educação, e a educação.

Se a educação do nosso povo tem de ser interrompida, não será feita, de repente, elevando-se o nível atual, mesmo que as suas falhas sejam combatidas como devem.

DIÁRIO CARIOCA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

AGORA V. S. PODE ADQUIRIR

Ótimos lotes de terreno, todo plantado de árvores frutíferas, em praças desde 150 cruzeiros mensais, sem entrada e sem juros. Lotes a partir de 12 mil cruzeiros, planos, condução na porta, distante 20 minutos das barras de Niterói. Vistas maravilhosas, assim como também, sábados e domingos, sem compromissos, atendendo também na residência. Tratar diariamente com o sr. J. SIQUEIRA, na Av. Marechal Buarque, 13, 1.º andar antiga Rua Larga. Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

EDIFÍCIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada e garagem, num lindo edifício sobre pilotis. Preços a partir de Cr\$ 342.250,00 sendo a entrada de Cr\$ 37.242,50, pelo sistema de construção por Administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUEK LTDA., Rua 7 de Setembro, 66, 7.º and. Telefones 32-8641 e 42-9543.

EDIFÍCIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamento pelo sistema de administração em prédio a ser construído em Av. N. S. Copacabana, 995, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy. Os apartamentos de frente terão amplos quartos, grande sala, banheiro em côr, com box e todas as demais dependências. Ao fundo dois apartamentos de quarto, sala independentes, cozinha, peças grandes com ou sem dependências de empregadas. Entradas, respectivamente, de 40, 24 e 19.200 cruzeiros. Projeto, Construção, Incorporação e Vendas de IRMÃOS DUEK LTDA. - Rua 7 de Setembro, 66, 7.º and. Telefones 42-9543 e 32-8641.

AVENIDA ATLÂNTICA — Edifício Cannes — Vende-se pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar, e 3 quartos de frente para a rua Gustavo Sampaio, sala de almoço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis de super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr\$ 1.128.000,00. Edifício a ser construído sobre pilotis na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. Vendas diretas com Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUEK LTDA., à rua 7 de Setembro, 66, 7.º andar. — telef. 42.9543 e 32-8641.

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS

FORTE

CHEMOLIMEX BUDAPEST

Importadora e Distribuidora Exclusiva

UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975/43-3816

POSSE DE CORONÉIS

Assumiu, ontem, pela manhã, o cargo de chefe de polícia municipal o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas. O coronel Chagas, que assumiu o cargo de chefe de polícia municipal, ontem, pela manhã, o coronel Carlos Chagas.

Fac. Nacional de Arquitetura

Realizações de 1.ª Chamada da 1.ª Prova Parcial — 1.º Ano — Matemática Superior: — Será realizada no dia 9 (nove) 2.ª feita às 8.00 horas e 3.ª Prova Parcial para os alunos dependentes.

Arquitetura Analítica (1.ª parte) — 2.ª chamada no dia 10, às 8 horas. (1.ª e 2.ª feitas às 8 horas).

Modelagem — 2.ª chamada no dia 17 (dezesseis) às 8.00 horas. (1.ª feita às 8 horas).

Resistência dos Materiais — 2.ª chamada dessa matéria dia 12 (doze) quinta-feira, às 8.00 horas.

Técnicas da Construção — 2.ª chamada dia 9 (nove) 2.ª feita, às 8.00, para os alunos que requererem.

4.º Ano — Construção Armada (1.ª chamada da 1.ª Prova Parcial) — Para os alunos dependentes, no dia 9 (nove) 2.ª feita, às 8.00 horas no Edifício da Escola de Belas Artes.

Segunda chamada da 1.ª Prova Parcial — Será realizada no dia 16 (dezesseis) de agosto às 14.00 horas no Edif. da Praia Vermelha para os alunos matriculados em todas as dependências da cadeira de Construção Armada.

Higiene da Habitação — 2.ª chamada dessa matéria será realizada no dia 11 (onze) do corrente, quarta-feira, às 9 horas, na sala de aula da Escola de Belas Artes.

Curso de Urbanismo — Teoria e Prática dos Planos das Cidades — Prova oral (prática) será realizada no dia 12 (doze) quinta-feira, às 14 horas. E a 2.ª chamada da 2.ª prova parcial para os que não compareceram, no dia 13 (treze) sexta-feira, às 14 horas.

Documentação Urbanística — Será realizada a Prova Oral dessa matéria no dia 4.ª feita da manhã, às 8 horas.

Octávio Guimarães Filho, Secretário.

Conferências da dra. Agnes Mongan

Diretora-assistente e Conservadora de desenhos do Museu Foga da Universidade do Distrito Federal, a dra. Agnes Mongan dará conferências no auditório do Ministério da Educação e Cultura:

Dia 9 — O desenho italiano do século XIV e XVIII.

Dia 10 — O desenho holandês e francês do século XVII.

Dia 11 — O desenho em Flandres e na Holanda durante o século XVII.

Dia 12 — O desenho francês do século XVI aos nossos dias.

D. A. Fac. Nacional de Filosofia

Levamos ao conhecimento do público que o dia 15 de agosto próximo terá início as aulas do curso preparatório de Filosofia, tais como: matemática, física, química, história-natural, letras clássicas, letras neolatinas, literatura portuguesa, pedagogia, filosofia, ciências-sociais, geografia e história e jornalismo.

Assim sendo, não poupar o Diretor Acadêmico os esforços, no sentido de dar a numerosa classe estudantil de nível médio, um curso preparatório idôneo, e em bases financeiras inabaláveis, concordes de parte da administração da Faculdade, para a extinção do mercantilismo em nível de ensino.

O Curso Preparatório ao Vestibular de Filosofia, do curso de Filosofia, compreenderá dois períodos: Primeiro período de 15 de agosto a 10 de novembro. Segundo período de 10 de novembro a 10 de fevereiro.

Primeiro período de 15 horas às 20 horas.

Segundo período de 17 horas às 20 horas.

Condições de matrícula:

1.ª) Taxa Cr\$ 200,00; 2.ª) Mensalidade Cr\$ 100,00; 3.ª) Carteira Identidade Cr\$ 15,00; 4.ª) Dols de matrícula 3 x 4.

D. A. Fac. Brasileira de Ciências Jurídicas

Em meio ao lamentável acontecimento que foram vítimas o major Vaz e o jornalista Carlos Lacerda, o D. A. da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, não poderia deixar de manifestar a sua solidariedade e o seu pesar.

GUERRA

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denys, Fluzza de Castro, Nilo Suplicy, Floriano de Lima Brainer, Amari Krul e Afonso Mendes.

O Ministério da Guerra recebeu, ontem

ECONOMIA & FINANÇAS

Previsto o colapso das ferrovias nacionais no prazo de cinco anos

A anedota ferroviária do Brasil — Não pode haver desenvolvimento agropecuário sem o reaparelhamento imediato das nossas E. de Ferro

Deplorável é o estado em que se apresentam as ferrovias nacionais. As vozes mais autorizadas do país já se levantaram, da imprensa e do Congresso, para advertir o governo para o fato de que, caso não sejam assumidas prontas providências para o seu pleno reaparelhamento, dentro de poucos anos, se muito num lustro, as nossas estradas de ferro, inevitavelmente, entrarão em franco colapso.

REFLEXOS

Não como negar a precariedade de nossas vias férreas. Mercê de suas péssimas condições, graves têm sido os reflexos sobre a situação econômico-financeira do país, de vez que, com a falta de transportes, gêneros alimentícios de toda a sorte perecem nas fontes de produção, provocando não só a sua inevitável carência, como a alta de preços nos centros consumidores, e, por fim, e de forma direta, o desenvolvimento da espiral inflacionária.

Como conceber-se, pois, o fomento de nossa débil agricultura, através da aplicação dos ágio, sem a execução imediata do famoso Plano Nacional Ferroviário?

APLICAÇÃO DOS ÁGIOS

O Banco do Brasil, como resultado do tributo cobrado aos importadores, por meio das licitações levadas a efeito em quase duas décadas de Bolsas de Valores do país, conseguiu amellar cerca de 10 bilhões de cruzeiros, que deverão ser aplicados às atividades agropecuárias pelo C.N.A.E.R., recentemente criado e prestes a ser instalado.

GÊNEROS QUE PERCEM

Os nossos atuais meios de transportes, manifestamente, não têm capacidade para carrear a produção agrícola dos maiores centros do país: o arroz, a batata, a laranja, as verduras e tantos outros produtos perecem em Goiás, Minas, Rio Grande, Mato Grosso e Estado do Rio, à míngua de transporte, enquanto escasseiam nos grandes centros de consumo.

CONCLUSÃO DA MISSÃO KLEIN & SAKS

São conhecidas, hoje, as conclusões a que chegaram os técnicos da Missão Klein & Saks, com respeito à implantação, no Brasil, da indústria alimentar. Eles, de início, lamentaram o destino de todos os planos que se elaboraram em nosso país, pois, raros são aqueles que conseguimos executar. E apontam a necessidade de se proceder, paralelamente ao desenvolvimento

agropastoril do país, o lançamento de trilhos através de nossa vasta extensão territorial, a abertura de rodovias, a construção de armazéns e silos para a guarda dos gêneros alimentícios, a mecanização da nossa lavoura, além de outras providências consideradas imprescindíveis. Feito tudo isso — disseram — o Brasil poderá tornar-se um dos maiores celeiros do mundo.

DEPENDÊNCIA DO CAFÉ

Impõe-se, portanto, o esforço conjugado dos homens de governo no sentido de que haja um entrosamento entre os órgãos responsáveis pelos transportes e pela agricultura nacionais, a fim de que o Brasil, dentro de pouco tempo, não continue dependendo, apenas, do café para viver.

RODOVIAS

Há de recordar-se, também, que, por falta do transporte ferroviário, de preço consideravelmente mais baixo, desenvolveu-se extraordinariamente a indústria do transporte rodoviário, de custo relativamente elevado, e que, necessariamente, vem onerando os preços de todos os gêneros de consumo no país.

LIGAÇÃO RIO-S. PAULO

A Rodovia "Presidente Dutra" é um exemplo frustante. A ligação Rio-S. Paulo, por essa auto-estrada, propiciou o aceleramento do transporte das mercadorias e de passageiros, em ritmo impressionante e mesmo imprevisível. Difícilmente se poderia prever em que condições estaríamos hoje se não existisse essa estúpida via de transportes, quando se sabe que a Central do Brasil se mostra impotente para suportar a imensa carga de passageiros e de mercadorias que circula em seus comboios ferroviários.

ECONOMIA DE DIVISAS

Sabe-se, contudo, que a construção da Rodovia, tão rudemente combatida na época em que foi lançada a sua ideia, provocou o barateamento do transporte rodoviário em escala compensadora a todos os esforços e sacrifícios, bem assim, ensejou vultosa economia de divisas, resultante do menor consumo de combustíveis, menor desgaste de peças dos veículos, etc.

TRANSPORTE MARÍTIMO

Deficiente é, também, o transporte marítimo, principalmente quando se tem em vista a amplitude de nossa linha costeira e o reduzido número de navios-úteis (Conclu na pág. 11)

Haverá recessão nos Estados Unidos?

OS FATOS — AS OPINIÕES — CONCLUSÃO

Os Estados Unidos são, hoje, o país de economia líder no mundo ocidental. Os fatos que se desenrolam na grande Democracia continental têm imensa repercussão em todas as nações, notadamente neste hemisfério. E o Brasil, de modo especial, sente os reflexos daqueles acontecimentos na sua vida econômica e social, à vista da dependência em que nos encontramos face ao mercado ianque. Devemos, portanto, acompanhar atentamente as flutuações dos barômetros econômicos nos Estados Unidos, a fim de podermos adotar, em tempo útil, as medidas que se fizerem necessárias à defesa dos supremos interesses nacionais.

Com o propósito de alertar as autoridades e as classes econômicas, a respeito do que se passa no panorama norte-americano, vamos apresentar, da forma a mais objetiva possível, algumas informações e depoimentos autorizados que permitam conclusões preliminares, sem dúvida de grande relevância para o país. Vejamos, como se poderá responder, mesmo em caráter provisório, dadas as dificuldades de previsões seguras, a pergunta que, no momento, se fazem nos diversos continentes: haverá recessão nos Estados Unidos?

OS FATOS

Preliminarmente, passemos em revista certos fatos econômicos. O Estado de Rhode Island enfrenta séria crise na indústria têxtil; o da Pennsylvania e outros produtores de carvão estão a braços com a queda do consumo, atravessando as atividades locais momentos difíceis; as regiões do Oeste enfrentam o problema da redução da procura de zinco e chumbo; o Michigan sofre as consequências do desemprego nas fábricas de automóveis, e, finalmente, os Estados típicamente agrícolas registram o declínio de vinte e cinco por cento no poder aquisitivo dos lavradores. Esses dados se referem às diversas regiões do país. No campo nacional, também se observa que a renda caiu cerca de cinco por cento e que a produção baixou no último ano, apesar dos aperfeiçoamentos técnicos e do aumento da população. (A produção total foi de 357.000.000.000 de dólares, quando a produção de 1953, em termos de poder de compra, foi de 20.000.000.000 mais elevada). Em maio último as exportações foram quatro por cento abaixo das registradas no mesmo mês de 1953, enquanto as importações sofreram uma diminuição de oito por cento no tocante ao período em confronto. Em relação a abril, as exportações diminuíram no montante de 1.424.500.000 de dólares e as importações no total de 128.400.000.

Os números acima servem de amostragem da conjuntura norte-americana. São índices que dão uma ideia do panorama da economia.

AS OPINIÕES

Registremos agora certas opiniões autorizadas que foram divulgadas nos E.E. UU. a respeito da situação geral. Começemos pelo sr. Gabriel Hauge, conselheiro econômico do presidente Eisenhower. Ele de parecer que o recuo dos altos níveis de atividade econômica foi sustado, devendo verificar-se em breve aumento de negócios. "A economia norte-americana está tomando fôlego para novo avanço" — disse o sr. Hauge. E citou os seguintes sintomas animadores: moderado aumento do desemprego e ampliação da semana de trabalho. Quando surge a necessidade de trabalhar mais horas é porque se está em vésperas de reempregar braços. Indica ainda o sr. Hauge estes fatores favoráveis: fortalecimento das compras no varejo, tendência decrescente nos depósitos de economias, alta das ações nas Bolsas de

Valores, aumento dos contratos de construção e estabilidade nos salários médios semanais. "Estes são fatos sólidos — concluiu — pelos quais podemos afirmar que a recessão foi vencida, que batemos o processo de espiral, havendo agora toda a oportunidade para avançarmos".

Também o senador republicano Frank Carlson acredita que o programa de "mais comércio, menos auxílio" tem sido realístico, embora esteja longe de atingir ao ponto ideal. Não provocou no exterior a calamidade que muitos temiam.

Já o senhor Averell Harriman, antigo colaborador do presidente Truman, não se manifesta tão otimista. Crítica a atitude daqueles que se deixam iludir com o atual nível das atividades comerciais. No seu entender, não é auspicioso o fato de estarem as coisas quase tão boas quanto no ano anterior e que tudo iria bem se não houvesse colapso. Harriman frisa que a produção não obteve o acréscimo desejado, diminuindo as compras no exterior e, portanto, a possibilidade de comprar por parte dos países estrangeiros. E, censurando a diplomacia de seu país, declarou que os Estados Unidos estão sofrendo no mundo "eclipse de maior grandeza".

CONCLUSÕES

Até então os fatos e os comentários. Deixemos aos nossos economistas a incumbência de tirar conclusões. Reconhecemos a delicadeza do assunto, que se apresenta cheio de complexidades. Não é prudente dizer que a recessão avançou para a depressão. Esse é o maior sonho do bloco oriental e de todos os que desejam o colapso das Democracias ocidentais, abrindo caminho para a dominação do mundo pelo comunismo. Parece mais seguro admitir que os norte-americanos, atentos à experiência da crise de 1929, encontram nas ciências econômicas os elementos que os conduzirão à vitória na luta que travam contra o recuo ou a estabilização. E, se as circunstâncias o exigirem, já possuem elaborados e fabulosos planos de obras públicas, que evitarão a debacle, enquanto se processa a fase de reajustamentos econômicos. Não temos porque temer, consequentemente, qualquer calamidade nos Estados Unidos. Mas devemos agir com cautela na atualidade, considerando os vementíssimos índices de recessão. Precisamos de tratar com muita atenção o problema do café, cujos preços sempre foram afetados com a diminuição das rendas nos países consumidores. Os gastos com sobremesas são os primeiros a serem reduzidos frente às dificuldades econômicas. Esse é um aviso que necessitamos fazer a todos os brasileiros.

Aplicação dos ágio

BRASÍLIO MACHADO NETO

De 1930 aos nossos dias alargou-se desmesuradamente a órbita de ação do Estado brasileiro, determinando a criação de inúmeros órgãos. Tudo se processou dentro da característica da improvisação, sem plano nem método.

Nossa administração assembléica, hoje, a um edifício a que se foram acrescentando novas dependências, à medida que surgia o problema do espaço. O trágico primitivo diluiu-se, desapareceu em virtude da desordenada justaposição de novas peças.

Resultou desse crescimento inorgânico a existência de serviços paralelos, similares e correlatos, que servem tão somente para dispersar esforços e diluir recursos. Órgãos com identidade de objetivos se desconhecem, quando não vivem em luta subterrânea ou declarada, como se verificou, ainda há pouco tempo, através da polêmica entre a COFAP e o SAPS, em torno dos problemas do abastecimento. E, meses atrás, as surdas divergências existentes entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda irromperam nas colunas da imprensa, ao examinar-se o caso do algodão. O próprio governo, reconhecendo essa situação caótica, elaborou projeto de reforma, ora no Congresso, tendo em vista duplo propósito: simplificar e racionalizar a máquina administrativa, melhorando o rendimento, bastante medíocre no momento.

Embora proclame em mensagem ao Legislativo a plebeia da nossa administração, o Executivo se contradiz, criando numerosas comissões, conselhos e serviços, que transformam a máquina estatal brasileira num verdadeiro labirinto, onde a ação se amortece e os recursos financeiros se pulverizam, com graves prejuízos para a Nação.

Ainda há pouco, no caso do emprego dos ágio, o governo desprezou órgãos já existentes, aptos ao cumprimento dessa tarefa, para

criar o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, pomposo, de finalidades ambíguas, que invade o âmbito de atribuições de vários ministérios e tenderá a transformar-se em nova fonte de empagamento.

Em longo e minudente arrazoado de quarenta e quatro artigos, centenas de parágrafos e alíneas, desdobra-se o programa que equivale a fazer da aplicação dos ágio a alavanca de uma transformação de estrutura da economia agrícola nacional. Basta ler o artigo 4.º, que espelha as múltiplas e impo- (antíssimas atribuições do CNAER. Doado de ampla autonomia, cabe-lhe planejar, sob diretrizes econômicas, os financiamentos, visando à modernização dos métodos agropecuários, o zoneamento das culturas, a transformação dos latifúndios em fazendas mistas, a restauração do solo, a melhoria do aproveitamento das terras, a instituição de missões rurais incumbidas de prestar assistência nas fazendas, colônias ou núcleos agrícolas. Compete-lhe, ainda, opinar sobre a instalação de estabelecimentos bancários; orientar a criação de bancos, caixas e cooperativas de crédito rural; promover o cadastro das propriedades rurais do país; decidir da oportunidade da compra de produtos agropecuários e de sua armazenagem, transporte e colocação nos mercados autorizados a aquisição de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios, enfim tudo relacionado com a nossa agropecuária.

Essa enumeração incompleta e esquemática das principais atribuições do Conselho evidencia a invasão da esfera de ação de numerosos órgãos públicos já existentes e em plena atividade.

Essa superposição de órgãos, departamentos e autarquias é um dos grandes males da administração brasileira e a maior responsável pelo seu desajustamento e ineficiência.

Balança comercial Brasil-França

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, têm apresentado aspectos muito variáveis os resultados de nossa balança comercial com a França nos últimos anos. Temos obtido alternadamente saldos negativos e positivos, em montantes que atingiram — 114 milhões em 1951, 35 milhões em 1952 — 453 milhões em 1953 e — 391 milhões do 1.º trimestre de 1954.

Apesar da instabilidade da balança, o intercâmbio mercantil Brasil-França tem sido apreciável, conforme se verifica da tabela abaixo:

ANOS	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		% DO VALOR	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1.000)	Importação	Exportação
1951	146.551	1.759.590	124.301	1.642.676	4,7	5,0
1952	106.274	1.443.998	130.632	1.478.359	3,9	5,7
1953	379.862	2.239.787	109.601	1.759.625	8,9	5,5
1954 (Jan. a abril)	85.120	535.080	40.516	928.775	4,1	6,9

Como se vê dos algarismos acima, nossas compras à França representaram, no período em foco, entre 3,9% e 4,7% do total de nossas importações exceção feita ao ano de 1953, em que esta percentagem ascendeu a 8,9. Já na corrente exportadora a participação francesa foi mais constante, tendo registrado entre 5% e 6,7% do total de 1951 a 1953 — elevando-se para quase 7% no primeiro período de 1954.

Vejamos agora qual a composição de nossas correntes de comércio com a França no ano de 1953: figuraram como principais produtos de importação as máquinas, aparelhos, seus pertences e acessórios, com 21,6% do total e os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes com 12,2%; as manufaturas de metais (16%), os veículos e acessórios (8,9%) e o fio de linha para tecelagem com 6,3%. Destacaram-se ainda, com movimento menos significativo, bacalhau, azeite de oliveira, assim como lingotes de alumínio e de chumbo, perfazendo estas principais mercadorias 81% do total.

Pelos produtos acima trocamos café em grão, que representou 79,7% do total, algodão em rama (11,1%), assim como, com percentagens pouco superiores a 1%, fumo em folhas, cera de carnaúba e açúcar. A outros artigos couberam apenas 8% de nossas vendas à França.



10% DE DESCONTO!!!

AURORA Tropical Cr\$ 300,00 — metro
Sarja de 1.ª Cr\$ 400,00 — metro
Gabardine Gora Pastor Cr\$ 300,00 — metro
Tropical Inglês Brilhante Cr\$ 500,00 — metro
Tropical Pura 1.ª, cor firme Cr\$ 200,00 — metro
Mescla Pura 1.ª Cr\$ 250,00 — metro
Mescla e Double-face, Aiametor Cr\$ 350,00 — metro
Cambraia de Linho Irlandesa em cores Cr\$ 145,00 — metro
Linho Irlandês York Street Cr\$ 200,00 — metro
Puro Linho Irlandês (só creme) Cr\$ 140,00 — metro

Para reembolso aumenta só a despesa do transporte.

TRAGA ESTE ANUNCIO E GANHE 10% DE DESCONTO
Visitem nossas seções de saldos e retalhos

RUA SENHOR DOS PASSOS, 150 E
RUA DA ALFÂNDEGA, 315 — DEPÓSITO

- A Sra. tem razão...



...o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!



A senhora percebeu logo que esse gosto de Nescafé é a característica de um café de alta qualidade! E acertou. Nescafé é fabricado com cafés finos, tipo exportação, realmente os melhores cafés produzidos na terra do café. Em qualquer lugar e, rapidamente, a senhora prepara um ex-

celente cafézinho com Nescafé. Faça também economia: sempre usado na medida exata, Nescafé evita sobras e desperdício. Nescafé, com menos, rende mais! E experimente Nescafé-com-leite. Verá que deliciosa e como fica mais gostoso e concentrado o seu café-com-leite!

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

"54"
RENNER
"uma nova roupa"
em casimira leve

cinza • marron • castanho
marinho • bege • esverdeado



RESISTENTE
a roupa ideal para
o trabalho

CONFORTÁVEL
no calor e no frio



ELEGANTE
em qualquer ocasião



ECONÔMICA
porque custa pouco,
dura muito

CR\$ 1.650,

primeiro andar

Casa José Silva SERVE BEM

Miguel Couto, 3 Ouvidor, 118 Arquias Cordeliro, 320 - Meier

Revista do Diário Carioca

Elas estão por cima

HAROLDO G. DAMÁSIO

Depois do sucesso de Marta Rocha no Concurso "Miss Universo" e da brilhante atuação das cestobolistas brasileiras, conquistando o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, o carioca ainda não refeito da ingloria campanha de nossos craques no Mundial de Futebol, comentou com bom humor, oportunidade e certa razão que as mulheres estavam por cima.

Estará mesmo o considerado sexo frágil, com a supremacia dentro da nossa sociedade, ou apenas, a importância que algumas poucas eventualmente desfrutam acarreta tanta admiração?

De qualquer forma vale a pena lembrar o destaque das mulheres em vários setores de atividade nacional, que merecem especial atenção. Lembrando também que existe uma mulher neste planeta que está acima de milhões de seus semelhantes e, esta é, por tradição e amor de seu povo, Elizabeth II, soberana da maior parte do globo.

Passemos em revista algumas dessas mulheres e suas respectivas atividades.

MARTA ROCHA — Sem dúvida, no momento a mulher mais famosa do Brasil. Não merecesse ela, por suas qualidades inatas, o segundo lugar na parada mundial de beleza, e certamente não seria pelo criterioso júri americano a escolhida, como também foi a mais aclamada pelo povo daquela nação amiga.

COCA — A atleta paulista que integrando a equipe nacional de basquetebol, não só foi sua melhor jogadora, mas também quem como capitã soube transmitir toda sua fibra e moral para as suas companheiras alcançarem a vitória final.

LIGIA LESSA BASTOS — A vereadora udenista que tem honrado o seu mandato sempre numa oposição construtiva e honesta. Considerada a suprema representante da mulher carioca na Câmara Municipal. Verdadeiro ídolo das professoras do D. Federal.

ANGELA MARIA — A jovem cantora que tão rapidamente conseguiu, mercê sua melodiosa voz, um lugar de grande destaque dentro do rádio carioca. É a rainha do rádio de 1954 e também uma das cantoras que mais discos gravou este ano.

ELSIE LESSA — A conhecida cronista do "O Globo", autora de "Globoetroters" é talvez a mais lida daquele vespertino. Poucos são, independente de idade ou sexo, os que não leem a sua suave e muito agradável seção.

NIOMAR MUNIZ SOBRE — Diretora do Museu de Arte Moderna, a quem devemos a posição de relevo que este museu ocupa nos nossos meios artísticos e culturais. A



Ligia Lessa Bastos



Elizabeth II



Angela Maria



Elsie Lessa



Niomar Muniz Sobre



Alcira Vargas do Amaral Peixoto



Normalista

"O melhor amigo do homem, poderá deixar de estimá-lo e converter-se em seu inimigo"

Texto: MARCUS VINÍCIUS

Vou falar sobre o melhor amigo do homem; sem dúvida um exemplo de fidelidade e humildade; o cão. Aquela que às vezes põe em risco a sua própria vida, e que às vezes a perde, para salvar a do seu dono.

Lembrei-me dos meus grandes amigos: um casal de "Colliers" comprados na Europa, que fizeram ao meu lado mais de 100 quilômetros, mas que infelizmente, não resistiram à dura viagem que fazia.

Lembrei-me da Dalila, cadela policial, que comigo passou 6 meses de sua curta existência. Lembro-me muitas vezes, sair para caçar, Dalila ia comigo, para pescar, Dalila ia comigo, para sempre aquela fiel e humilde companheira de todas as horas, de todos os minutos, enfim: de sempre. Mas que também não resistiu a vida dura que é a vida de campo, a vida de fazenda.

Folheava uns velhos cartões, quando deparei com um que não me lembrava de ter visto. Falava de cães: — abri e li-o, era tradução de um discurso, pronunciado pelo senador Vest.

Assim estava escrito: "O melhor amigo de um homem, poderá deixar de estimá-lo e converter-se em seu inimigo. Os filhos que ele carinhosamente criou poderão lhe ser ingratos. Os entes a quem mais queremos no mundo, e aos quais confiamos nossa felicidade e emprestamos nosso nome poderão trair-nos e serem desleais. Um homem pode perder sua fortuna, que ao mais das vezes lhe foge quando mais necessária ela é. A própria reputação pode abandoná-lo. As pessoas que nos bajulam e nos rendem homenagens, hoje que o éxito nos acompanha, atirar-nos-ão amanhã as pedras da malignidade quando densa nuvem de fracasso porventura se abater sobre nós." (Conclusão na 2.ª página)



A grisalha senhora Eileen Craighall de Nova Orleans aparece na foto com 19 de seus 32 cães pequeninos.

As três principais ambições da mulher

Possuir valores sociais, a fim de frequentar os meios mais elegantes e exclusivos — A felicidade no amor, em segundo lugar — A questão dos filhos



A felicidade no amor ocupa o segundo lugar, atraiu 23% dos votos femininos. A maioria explicou que a vida da mulher só passa a ter valor quando ela descobre um companheiro que corresponde aos seus desejos. — (Leia reportagem na segunda página)



Porque Abbe Lane é bonita assim!

Uma reporter foi buscar lá... mas não veio com as mãos vazias — "Faça o que eu digo e o que eu faço" — O segredo de Cugat

Alice JORDAN

Quando Abbe Lane me recebeu para a entrevista marcada, a linda esposa de Xavier Cugat tomava seu banho de sol matinal, na piscina de sua confortável residência, e usava um maiô de uma só peça, do tipo "tomara que caia", vermelho vivo com ramagens brancas, que se destacava do bronzeado de sua epiderme tostada pelo sol.

"Os passeios matinais pelo jardim e alguns minutos ao sol na piscina" — disse-me ela depois da acolhida gentil — "são o meu aperitivo predileto para abrir o apetite".

— Mas, despertar o apetite não prejudica as... linhas? — perguntei.

"Não, desde que não se coma em demasia. Alimentação excessiva é um vício, não uma necessidade. É aconselhável não acostumar o organismo a uma alimentação metódica — isto é, sempre a mesma em qualidade e quantidade. Por isso, todas as semanas, faço um jejum de um dia, quando me alimento"

(Conclusão da pág. 6)

"Quando crescer baterei recordes"

Um menino americano de 7 anos já se tornou um diabinho, sobre sua pequena motocicleta, que é uma miniatura fabricada na garagem mecânica de seu pai. O pequeno Richard mora em Chacayne em Wyoming e disse: Correr significa esborrachar-se. Por enquanto andará devagar, quando crescer então baterei recordes reais.



Contando a seu

Relato de Carlos de S. S.

Hoje, o nosso entrevistado é o famoso cronista social, conhecido por todo o mundo, Ibrahim Sued. Apesar de não gostar de dizer sua idade, Ibrahim tem 28 anos. Mesmo deixando o "Diário da Noite", Ibrahim continua na "Manchete", e quando terminarem suas férias (ele agora está de férias) irá para um grande vespertino carioca, não sabemos qual.

P. — Quantos verões tem você?
R. — Minha idade não interessa a ninguém.
P. — Se você desse uma festa, qual a primeira pessoa que convidaria?
R. — A primeira da lista que tivesse feito.
P. — Qual seria a primeira da lista?
R. — Vamos mudar de assunto, pois não pretendo dar festa tão cedo.
P. — Se você fosse convidado para uma festa "venha, como estiver" e se você estivesse tomando banho, você iria "como estivesse" também?
R. — Iria.
P. — Você acha que realmente é o cronista social mais lido?
R. — Acho.
P. — Você já saiu do "Diário da Noite"?
R. — Já.
P. — Para que jornal, você pretende ir?
R. — Para o que me pagar mais.
P. — Qual o país que mais gostaria de conhecer?
R. — Todos que não conheço.
P. — Quais os que você conhece?
R. — América do Sul toda, Brasil e Amazonas.
P. — Por que que Amazônia se separou do Brasil?
R. — Porque é um Estado desmembrado do Brasil, e que não recebe apoio do Governo Federal.
P. — Qual a senhora mais elegante do Rio?
R. — Não tenho coragem de responder.

P. — Esporte predileto?
R. — Assistir tênis e praticar natação.
P. — Que você acha do cinema nacional?
R. — Um desastre.
P. — E da Maria Rocha?
R. — Não gosto dos seus pés.
P. — Por que?
R. — Tornam-se finos.
P. — Pode dizer-me quais os homens mais elegantes do Brasil?
R. — Eu fiz a lista no princípio do ano.
P. — Quem são eles?
R. — Por que você não leu?
P. — Bem... mudando de assunto... qual o melhor ator estrangeiro?
R. — Ator Laurence Olivier, atriz Joan Crawford.
P. — Você sempre pensou ser cronista social?
R. — Não.
P. — O que você pretendia ser?
R. — Cronista político.
P. — Já que falamos em política, qual seu candidato à Presidência da República?
R. — Se tivesse que votar hoje, votaria no Juscelino Kubitschek.
P. — Você acha que tamanho não é documento?
R. — Não.
P. — Por que?
R. — Por causa do Getúlio.
P. — Mas sobre o que lhe diz respeito?
R. — Claro que é.
P. — Qual é sua "atitude"?
R. — 188.
P. — Por que você ainda não casou?



Ibrahim Sued, sendo entrevistado na redação do D.C.

R. — Porque ainda não encontrei uma mulher que não seja chata.
P. — Mas pretende casar brevemente?
R. — Pretendo.
P. — Há alguém em vista?
R. — Oficialmente não.
P. — Qual a pergunta que, mais lhe irrita?
R. — Quando estou num lugar, uma festa, uma boate e alguém pergunta para mim quem está aí?
P. — Você tem algum bichinho de estimação?
R. — Não, mas pretendo ter.
P. — Se tivesse no próximo Suedputake o bilhete vencedor, que faria você?
R. — Não posso responder.
P. — Por que?
R. — Por causa do plano Armênia.
P. — Qual a pessoa que você tem mais raiva?
R. — Eu não tenho raiva, mas é que tem de mim.
P. — Você responde às críticas que lhe fazem?
R. — Não.
P. — Você já recebeu carta anônima?
R. — Centenas.

A VIDA está nos clubes

O VASCO COMEMORA, ESTE MÊS, O SEU 56.º ANIVERSÁRIO COM UM GRANDE PROGRAMA SOCIAL

"OS IDEALISTAS"
O Vasco da Gama, cumprindo o seu vasto programa comemorativo ao seu 56.º aniversário de fundação, fará realizar, na próxima quarta-feira, em seu Ginásio, uma interessante peça teatral do variado repertório do grupo "Os Idealistas". O seu início está programado para às 20h45 horas.

BINGO EM BENEFÍCIO DA CAPELA
No próximo dia 14 o Grêmio de São Januário levará a efeito, em sua magnífica sede, um concorrido Bingo, às 21 horas, em benefício das obras da Capela de Nossa Senhora das Vitórias, padroeira dos cruzmaltinos. Estarão, à direita, nessa noite, valiosos prêmios, dentre os quais podemos anotar geladeiras, aparelhos de rádio e de televisão, enceradeiras, liquidificadores e outros objetos de utilidade. Os cartões dessa modalidade de jogo já estão à disposição dos interessados em diversos locais, inclusive com o sr. Alvaro Ramos e na Tesouraria da sede do clube, no Edifício Cineas.

TEATRO NA LAGOA
O Vasco da Gama levará a efeito, em sua sede da Lagoa, no dia 18 próximo, mais uma apresentação do seu grupo cênico "Os Idealistas", com uma interessante peça teatral, às 20h45 horas.

MISSE
A Diretoria do Vasco da Gama mandará rezar, no dia 19 do corrente, uma missa em homenagem aos almas dos associados falecidos, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, às 10 horas.

SOL ENIDADES
O Vasco da Gama, no dia 21 comemorará o dia de seu aniversário (56 anos) com as seguintes solenidades e competições: Hastamento dos Pavilhões Nacionais e do Vasco, às 6 horas; Salva de 21 tiros de morteiro, às 9 horas; Torneio Interno de Tênis para duplas, às 20 horas; Amistoso de Volei com o Jacaré, às 21 horas; Competição de Box, com a participação de três clubes co-límbos, às 22 horas; Balle de aniversário no Ginásio, às 22 horas; Traje passeio completo, às 23 horas; Balle de Graças, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula; Re-

Amanhã no Ginástico: "Ver, Gostar e Amar". Sábado: "Vamos fazer uma ópera"

CINEMA

O Ginástico Português realizará amanhã, em sua sede, uma interessante sessão de cinema, às 20h30 horas. "Ver, Gostar e Amar" será o cartaz do programa, nas interpretações de Fred Astaire, Vera Ellen e Majorie Main.

"VAMOS FAZER UMA ÓPERA"
Sábado próximo o Departamento de Ópera da Juventude Brasileira levará a efeito, no teatro do Ginástico Português, a ópera de Benjamin Britten — "VAMOS FAZER UMA ÓPERA", com a participação de jovens artistas amadores. A direção da orquestra e cântos esta-

ANIVERSARIANTES

Hoje: sra. Leopoldina Viana de Campos, sócia Grã-Cruz; amanhã: sr. Jayme P. Gomes da Cruz, sócio Remido Distinto; terça-feira: sr. Fausto da Silva Costa, sócio Benemérito e 1.º Tesoureiro.

CALENÁRIO ESPORTIVO
Dia 10 — Demonstração de ginástica e jogos, pela Divisão de Menores, às 17 horas.
Dia 12 — Realização do II Campeonato de Ginástica Feminina Inter-Clubes, das 9 às 12 horas.

Quinta-feira no Fluminense: Bingo dançante; "Boite Show" dia 21 e novamente Bingo Dançante no dia 26

O Fluminense, quinta-feira, levará a efeito, em sua simpática sede, mais um movimentado Bingo Dançante, às 21 horas, com valiosos prêmios em disputa. O maestro Ferreira Filho será o responsável pelos trabalhos musicais. Traje: passeio completo.

"BOITE SHOW"
Dia 21 o Fluminense proporcionará a seus associados uma noite

de intensa alegria com a realização de animadíssima "Boite Show", às 21 horas. Durante o "show" desfilarão, perante a cênica assistência tricolor, grandes artistas com seus variados números. A orquestra Ferreira Filho, estará, como sempre, dirigindo a animação. Traje: passeio completo.

BINGO DANÇANTE
O Fluminense, dia 26, voltará a apresentar a seu quadro social mais um concorrido Bingo Dançante, às 21 horas, com grande número de prêmios aos vencedores. Orquestra Ferreira Filho. Traje: passeio completo.

BOMBAS BERNET
FABRICA
HATTOSO, 60
RIO

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
— 8.º andar. Tel. 22-5421

As três principais ambições da mulher

Martha ZIGURT
A Universidade de Upsala, na Suécia, realizou recentemente curiosa "enquete", com o objetivo de revelar as três principais ambições da mulher. Foram, então, distribuídos formulários entre 4.700 mulheres suecas das mais variadas idades, de diferentes meios sociais e de todas as profissões. 4.000 consultadas responderam, com toda a franqueza aos questionários formulados, constituindo uma documentação única no gênero e das mais curiosas, apesar de um tanto indiscreta, que serviu de base para o trabalho há pouco realizado.



Possuir valores sociais, a fim de frequentar os meios mais elegantes e exclusivos, a principal ambição das consultadas

PRINCIPAIS AMBICÕES

A primeira ambição, tomando por base o depoimento de 53% das consultadas, é possuir valores sociais, a fim de frequentar os meios mais elegantes e exclusivos.

A felicidade no amor ocupa o segundo lugar, atraindo 23% dos votos femininos. Interessante é anotar que nenhuma mulher revelou o desejo de alcançar sucesso entre os homens. A maioria explicava que a vida da mulher só passa a ter valor quando ela descobre um companheiro que corresponde aos seus desejos. Algumas disseram que a mulher moderna só se sente completamente satisfeita, quando consegue descobrir um homem para o qual ela significa mais que todas as mulheres do mundo, o que quer dizer que ela deseja ser a única mulher na vida do ente querido que escolheu.

A terceira ambição, na ordem das respostas recebidas, é a questão dos filhos. Apenas 10% das mulheres revelaram o desejo de ter um filho, porém, 87% das consultadas disseram desejar ter vários filhos. Porém, estas últimas respostas eram acompanhadas de um "quando". Por exemplo: "Quando a tensão mundial, no setor político, tiver passado" ou então "Quando a nossa vida for segura". E daí por diante.

OUTRAS AMBICÕES

Mais de uma centena de diferentes outras ambições foram reveladas pelas 4.000 mulheres suecas. Por exemplo: 4% das consultadas, o que significa 160 mulheres, sonham possuir um casaco de pele elegante e de valor. Entre elas, nenhuma representava a classe operária, fazendo parte daquelas 160 apenas mulheres inteligentes, representantes dos meios mais elevados da sociedade. Uma ambição com alguma possibilidade de se tornar realidade num período curto ou longo. 1% das mulheres deseja viajar para terras distantes — na maioria para a América do Norte ou do Sul e os pontos mais visitados foram Hollywood e Rio de Janeiro. 2% contentavam-se em viajar pelo próprio país, todos os anos, regularmente, em descanso. Entre as primeiras prevaleceram as mulheres da classe média; entre as últimas, as da classe operária.

Mais ou menos 8% das mulheres desejavam ter... mais belas, para poderem alcançar sucessos em geral, principalmente no trabalho, destacando-se aqui as vendedoras, uma atriz do cinema e três do teatro. 3% sonham em não precisar trabalhar na cozinha ou ter, eventualmente, todo o trabalho mecanizado.

AMBICÕES ESTRANHAS

Naturalmente, não faltaram as ambições um tanto estranhas. Por exemplo: algumas sonham aprender o hipnotismo, não explicando para que utilidade e outras ter a sorte de ganhar (pelo menos uma vez) na loteria ou nos cassinos. Mas foram casos esporádicos. A maioria das respostas foram puramente femininas e características dos nossos dias, tendo uma delas chamado a atenção dos organizadores da "enquete", pois a consultada respondeu que, sendo amante do sol, só ambicionava descobrir o meio mais eficaz de desfrutá-lo com vantagens para a sua beleza. E para proveito das demais, recebeu ela, pela seção feminina de um jornal, os seguintes conselhos:

1) — Você gosta do sol, mas não se esqueça que ele não gosta muito de você. Por isso, proteja-se com um



Apenas 10% das mulheres consultadas revelaram o desejo de ter um filho. 87% disseram desejar ter vários, porém, quando...

chapéu e um bom creme oleoso, sempre que for à praia.

2) — Quem se expõe muito ao sol, deve dispensar o pó de arroz, fazendo uso apenas de rougas de tonalidades leves.

3) — Na praia, não dispense jamais os óculos escuros e quando for nadar, procure abrir os olhos dentro d'água, pois o sal do mar é excelente para o seu embelezamento.

4) — À noite, antes de deitar, faça uma fricção nos cabelos com

qualquer dos produtos existentes no mercado, para evitar que eles se ressequem expostos que são ao sol e à água salgada.

5) — Por meio de uma luva de tecido esponjoso, faça todas as noites uma fricção de água de colônia no corpo todo.

6) — Aproveite a época das frutas, para uma cura interna proveitosa, utilizando à vontade os sucos e vitaminas que delas se obtêm.

DR. LAURO LANA
Doenças Internas — Radioterapia
Vieira, Rio Branco, 34 — De 9 às 11 h.
6 h. — Av. Copacabana, 540 —
Telef. 22-4749 e 47-3565

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado —
Clínica Médica Geral — Rua X —
MEXICO, 58 — T. 22-7227 às 18h, 18h.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E
URINÁRIAS
Rosário 98 — De 11 às 6

Respostas dos pas-satempos apresenta-dos hoje no DECI-FRA-ME

PALAVRAS CRUZADAS:
Horas vir; ofereça; capataz; cré; afeto; amuar; clary; Crado; gordo; crase; menos; orar; Ri; agi; oca; pó; vós; rato; urro; época; durar; ísis; arábico; parar; atuar; meter; lés; amoroso; arvorar; ora; Verti; veto; ira; rezar; operoso; fa; tor; acuar; cá; afago; radar; erosivo; micro; chegada; cõr; retocar; doar; mar; natural; após; asa; cúria; relator; rios; pares; abusa; ópera; cravo; mo; ra; mor. — O CASTELO DO TERROR: aquela mais próxima ao ângulo superior, à esquerda. CRUZADINHA: Hor; pau; morto; bá; te; olá; rir; ah; má; apuro; éle; VERT: pó; aro; ut; malha; gítmio; boa; era; sul; pé; té.

resolva o seu problema de empregada
e faça ECONOMIA de
Tempo Trabalho dinheiro

BENDIX Economat
LAVADEIRA AUTOMÁTICA

com apenas
999,00
de entrada

Automaticamente
enche-se de água — lava
— limpa — enxágua — esvazia-se
e desliga-se sozinha, sem
trabalho nenhum para V.

Lava por ação agitadora
método moderno que não
danifica os tecidos e nem
quebra botões.

Pode ser ligada a qualquer
torneira trabalhando com qualquer
pressão d'água, não precisando
instalação especial.

Extração rápida da
água pelo processo
a vácuo — patente
Bendix.

GARANTIA DE 5 ANOS

casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151 — AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110 — PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Nós estamos com o NENO... e Você?

o MÁXIMO em qualidade o MÍNIMO em preço

GRUPO MODERNO
1 sofá e 2 poltronas em estilo moderno, com
pés "pali", forrado em lonita ou estampadas
a sua escolha. **350,00 mensais**

SUMIER AZTECA
Sofá durante o DIA e
cama durante a NOITE.
Acompanham 3 almofa
das. Molas de arame
belga, fino acabamento.
Estampadas diversas ou
lonita. **198,00 mensais**

TAPECARIA AZTECA
Jayme Calina & Cia.
Fábrica:
Av. dos Democráticos, 703-B - Bonsucesso
Filial e Exposição:
Rua Cardoso de Moraes, 535-A - Ramos
no centro da cidade
CASA FERNANDES
Rua Sete de Setembro, n.º 186

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas modernas
que limpam por igual sem deixar vestígios e desgastam as ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Lições de Decoração
— 4º —

Com o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO
— patenteado em todo o Brasil, sob o n.º 996

eis a SALA utilizada como LIVING

Eis o LIVING transformado em SALA DE JANTAR

com a dupla função do LIVING ANGELO

Economize na mobília! Economize no aluguel!
Ao invés de duas salas e duas mobílias, o Living Angelo, com um só conjunto de móveis de refinado bom gosto, cria no mesmo aposento dois ambientes maravilhosos, com uma solução prática e funcional de moderna decoração. No Living Angelo, o Consolo-Extensível Angelo, patenteado, forma sólida mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, e faz surgir, no living decorativo, uma aristocrática sala de jantar!

O Consolo-Extensível Angelo não tem nem nunca teve retenedores. Portanto não se deixa influenciar por informações de Mesas-Consolos comuns, que não são extensíveis. O único consolo extensível é o Consolo-Extensível Angelo, patenteado em todo o Brasil, sob o n.º 996, em exposição somente na Loja de Móveis Angelo.

ANGELO tem sempre uma solução prática para os problemas mais difíceis do mobiliário do seu lar. Para cada living, o dormitório do mesmo estilo.

AV. SALVADOR DE SÁ, 195

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA
TIA SINHA

FAÇA SEUS VESTIDOS

A mulher que dispõe de pouco capital, fica às vezes preocupada com o seu guarda-roupa e pensando no que poderia fazer, se tivesse a sua disposição, mais dinheiro. Poderia ela comprar muitos vestidos, sapatos, adornos e ficaria então elegante. A mulher que supõe que a elegância é decorrência lógica da quantidade, está incorrendo em um grande erro. Nem sempre as mulheres que têm muitos vestidos são as mais elegantes, entretanto muitas que possuem um guarda-roupa mais modesto podem mostrar-se bem vestidas com uns poucos conjuntos. Um guarda-roupa de uma pessoa de poucos recursos, e que quer ser elegante, deve ser baseado em cores fundamentais, com a qual se harmonizem ou agradavelmente contrastem os acessórios. Costureiros que estudaram o problema, chegaram a conclusão que, de acordo com as tendências da moda, nas cidades grandes, o mais prático e elegante é possuir peças de cores escuras, entre as quais o preto, com predominância. Para as praias, estações de montanha ou de campo, o aconselhável são as cores claras, baseadas de preferência no bege. Eis aqui a lista do imprescindível: Aconselham-se as seguintes peças: vestido de lã, saia de lã para esporte, malha e um vestido de lã ou de algodão, todos em cor preta. Em cor cinza, um vestido de verão e um "tailleur" de flanela. Em branco, blusas e roupas de verão. Em cores suplementares, blusa amarela, paletó de malha, também amarelo, e um suéter da mesma cor, ou suéter vermelho com tons violáceos, "tailleur" de lã em amarelo escuro. Acessórios: brancos para o verão e pretos para o inverno. Se puder gastar mais um pouco e desejar fazer alguma coisa que signifique luxo, faça o seguinte: um vestido preto para a tarde ou para a noite, um "tailleur", uma capa ou capote. Como suplementares poderá ter blusas de duas ou três cores, em desenhos os listas, e um jogo mais completo de "pulovers", jaquetas ou salas, em cores cinza, branco, mostarda, violeta e vermelho.

O modelinho apresentado hoje serve perfeitamente para este guarda-roupa. É em talhe princesa e poderá ser feito em lã preta. Espero que as leitoras tenham gostado destas sugestões.



Para fazer este vestido em lã preta, corte a primeira, decote em V, uma fita de veludo em aberturas contrastantes, cinto terminando por um grande laço fechando o decote.

SEJA MAIS BONITA

MÁSCARA DE OVOS

Tenha a pele mais macia e sedosa, minha amiga, usando a receita "máscara de ovos" para a pele. Separe a clara da gema. Bata a gema com mais colher de chá de azeite puro ou óleo de amêndoas doces.

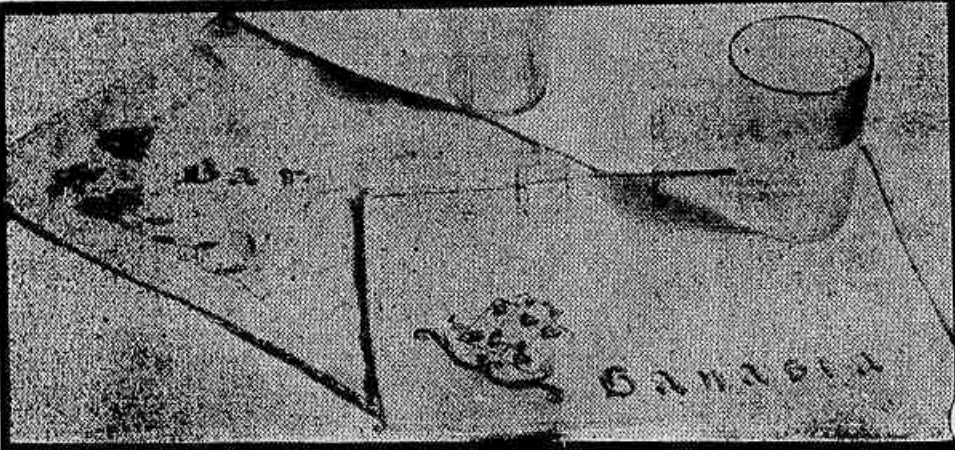
Bata separadamente a clara com algumas gotas de água oxigenada até que endureça.

Aplique primeiro a gema no rosto e no pescoço de maneira uniforme.

Deixe secar por alguns minutos.

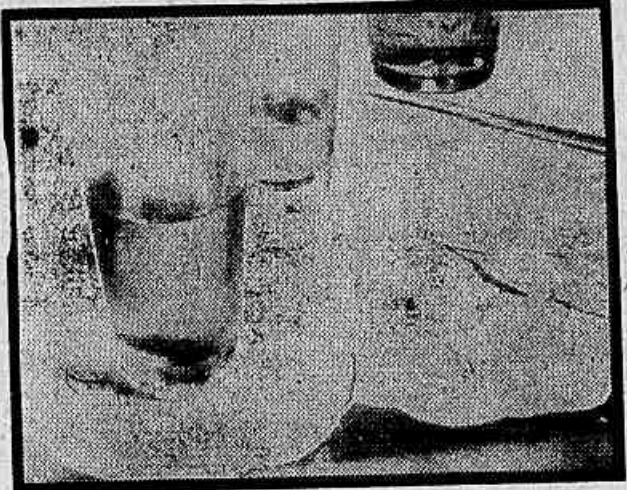
Aplique a clara. Conserve durante uma hora e retire com água morna.

Esta máscara nutre a pele e fecha os poros.



Trabalhos de agulha

Minha amiga, não estrague o verniz de sua mesa, colocando-lhe em cima copos de bebida. Use paninhos próprios e interessantes, dos mais variados feitios. Poderão ser redondos, ovais, compridos, enfim do feitio que a leitora desejar. Escreva-me prezada leitora e eu lhe remeterei algumas sugestões.



em feitio de pãozinho, escondendo dentro uma salsicha, de modo a que fiquem aparecendo somente as pontas. Pincele com a gema desmanhada e deixe os pãezinhos num tabuleiro untado, deixando espaço para crescerem. Abafe com um cobertor, deixando crescer à beira do fogo. Quando estiverem levedos, leve a assar em forno moderado. Sirva quentes.

Gulodices para vocês

PAEZINHOS CARIOCAS

Ingredientes: 1 copo de leite
1 colher de creme tártaro
1 colherinha de bicarbonato em pó
1 colher de manteiga
4 1/2 xícaras de farinha de trigo
1/2 colher de sal.

Penere os ingredientes secos, junte lentamente o leite e a manteiga, misturando com os dedos até ficar uma massa lisa. Faça depois pãezinhos que se arrumam em tabuleiros untados com gordura e polvilhados com farinha de trigo. Asse em forno moderado.

CACHORRO QUENTE MIGNON

Ingredientes: 2 colheres de fermento de cerveja
3 xícaras de farinha de trigo
1 colher de banha
1 1/2 xícara de leite
1/2 colher de sal
1 lata de salsichas para coquetel (bem pequenas)
1 gema.

Penere a farinha com a sal, junte o fermento, a banha e o leite aos poucos amassando até unir bem. Sove até abrir bolhas, enfarinhando sempre a mesa, para a massa não pegar. Corte pedaços pequenos da massa, amole



Os Costureiros de Menos Cartaz

GILDA ROBICHEZ

Chegando à Paris, ou mesmo aqui no Brasil quase que só ouvimos falar nos nomes de Dior, Fath, Givenchy, Balmain, Dessès, como os grandes criadores da moda. A verdade é que são eles mesmo, os donos da elegância feminina o que não impede a existência de outras casas e outros nomes que lançam seus modelos, nem sempre muito originais, mas que mal ou bem vão vivendo a sem possuírem uma freguesia internacional, têm os seus compradores dentro da própria França. Os preços dos modelos por eles lançados, são muito menores, tornando-os acessíveis às pessoas não milionárias. De uma maneira geral, suas criações, não merecem um primeiro plano, são geralmente baseadas nas coleções dos costureiros de cartaz, e quando procuram lançar alguma novidade raramente conseguem sucesso. Preferem, por todas estas razões, manter-se dentro da linha discreta e dificilmente após assistir a um destes desfiles conseguimos material para uma crônica de modas. A apresentação de suas coleções é paupérrima no que diz respeito aos complementos e acessórios. Repetem o mesmo chapéu, mais de dez vezes, não cuidam devidamente dos sapatos que, sem combinarem com os vestidos são feios, fora de moda e chegam em alguns casos a estar velhos, entortados e sujos pelo uso.

Jacques Heim, que há quatro anos atrás se lançou com sucesso ao estilo de roupa de algodão esporte, "mollots", "shorts" e vestidos leves, parece querer prosseguir nesta linha, e sua coleção de 54 é bastante fraca, de uma monotonia só quebrada quando surgem os modelos desta linha denominada trombete. Vestidos apertados até os quadris e rodados para baixo, quase todos horríveis e de um mau gosto assustador.

Carven com uma coleção extremamente simples, pelo menos nos oferece este gênero de vestido engraçadinho, desprezencioso, sem nenhum lance digno de nota, é perfeitamente comprável e sobretudo copiável.

Grés, com uma reputação bastante boa por todas as partes do mundo, não mereceria estar aqui citado, entre os costureiros de menos cartaz, e se está é simplesmente devido a falta de novidades que apresentam suas coleções, fixadas há muitos anos

O MELHOR AMIGO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

O único amigo absolutamente desinteressado, que possui o homem neste mundo egoísta, o único que jamais o abandonará, o único que nunca lhe será ingrato, nem traidor, nem desleal, é o seu cão.

Ele permanecerá ao lado do amo tanto na riqueza como na pobreza, nos bons ou nos maus dias. Dormirá, ao relento, acolado pelos ventos glaciais e pela neve que o penetrará até a medula, sempre que isto significar aproximar-se do seu dono. Beijará a mão que não tem alimento para oferecer-lhe e lambeá-la as feridas e as cicatrizes produzidas pelos embates da vida. Velará o sono do seu amo miserável, como faria se ele fosse um príncipe. Quando todos os outros amigos o abandonarem, ele permanecerá, e a reputação do seu senhor estralhará-se, o seu afeto continuará constante como o curso do sol através dos céus.

Se o destino obrigar seu senhor a lançar-se aventuradamente pelo mundo, sem amigos e sem pouso, tudo que pedirá o cão fiel é a alegria de acompanhá-lo, guardá-lo dos perigos, de bater-se por ele contra os inimigos. E quando, chegada a derradeira etapa, a morte vier buscar o dono; quando o corpo deste jazzer na terra úmida; quando todos os outros amigos se retirarem, indiferentes ou não, ali, ao lado da sepultura, se achará o nobre cão, cabeça sobre as patas, olhos tristes e opacos, porém sempre vigilante e alerta, leal e sincero até mesmo na morte.

Como vêem os leitores, este discurso, é, algo de extremamente sensibilizante até aos mais duros corações. Ninguém, ninguém que se creia uma pessoa de bom coração, ninguém que se ache uma pessoa de boa formação moral, enfim, ninguém que se preze, pode deixar de amar este animal, que é o melhor amigo do homem, o melhor amigo do homem até depois da morte. O único amigo que

na linha grega. A casa Grés não parece preocupada em fazer novidades, no que faz muito bem, uma vez que no gênero por ela escolhido, continua sendo insuperável.

Jacques Griffe, Manguin, Lanvin Castillo e todos estes outros costureiros, francamente não fornecem assunto para colar alguma. Mas nunca podemos esquecer esta Mademoiselle Chanel, que voltou a abrir sua loja de modas, pretendendo apresentar uma coleção acessível para todas as classes, e de fato seus preços são razoáveis, mas seus modelos fazem correr qualquer um



Modelo da linha Trombete, novidade lançada por Jacques Heim



COM APENAS CR\$ 200 de entrada

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DUZENTOS CRUZEIROS

200

200

200

200

200

200

200

200

200

200

200

200

200

200



TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide deles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aúbsons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

GRANDES SENTIMENTOS

de BOLSA

LUVARIA E GALERIAS JONES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de



'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Brevemente teremos um LP que será lançado pela MGM, cujas músicas que o integram foram tiradas diretamente da trilha sonora do filme "Band Wagon" (A roda da Fortuna). As melodias deste filme, estrelado por Cyd Charisse e Fred Astaire, são: "A Shine on Your Shoes" — "Be Myself", ambas cantadas por Fred Astaire; "Dancing in the Dark" e "Triplets", famosas melodias que aparecem com uma nova vestimenta servindo de motivo para um belo "baller" fantasia de autoria daquele extraordinário bailarino. "New man in the sky" — "Lousiana Heyday", "I Love Louisa" e "That's entertainment" completam o disco.

Nat "King" Cole teve recentemente mais um disco lançado entre nós interpretando os números: "Walkin' my Baby Back Home" e o melódico "Funny". O primeiro com acompanhamento orquestral de Billy May; o segundo, com Pete Rugolo.

Dizem que Bob Manning é, no momento, uma atração na Broadway. Teremos oportunidade de ouvir este novo "astro" da Capital em setembro próximo com a gravação de "Venus Di Milo".

A Capitol já lançou, em homenagem ao Congresso Eucarístico Internacional, a "Ave Maria", de Gounod, pelas Vozes de Walter Schumann.

Monueto, compositor que assinou juntamente com Raul Moreno o samba intitulado "A Fonte Secou", está em grande atividade e pretende bisar o feito do carnaval passado, já tendo colocado nada menos de oito sambas, sendo que os dois últimos mereceram a preferência dos cantores Dêo e Virginia Lane.

Nova tabela vem de ser adotada para a venda dos discos LP: discos de 12 polegadas (30 centímetros) 360,00 — discos de 10 polegadas (25 centímetros) 300,00 e discos de músicas clássicas... 250,00. Os de fabricação nacional não sofreram, até agora, nenhum aumento.

"Arrastapé", maxixe de Maurílio de Almeida e "Nostálgico", choro de Darcy Barbosa, foram gravados pela orquestra de Zacarias em disco Victor. O produto de sua venda será revertido em benefício do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro.

cos Profissionais do Rio de Janeiro.

Indicamos, para os amantes de mambo, um LP London intitulado "Dançando Mambo", com a Orquestra de Edmundo Ros. Nele encontrarão as contagiantes melodias: "Mambo Alegre" — "Sax Cantabile" — "Vistes o meu amor" — "Cucua" — "El baile del Sillon" — "Viejo Mambo" e "Que Bueno Debe Ser".

A RUA ONDE TU MORAS Este bonito samba de autoria da dupla Herivelto Martins-David Nasser, gravado em discos Victor pelo Rei do mambo, Carlos Galhardo, figura como uma das boas composições nacionais lançadas este ano. Sua letra publicamos abaixo:

Passando pela rua onde tu moras
Vi a janela do teu quarto aberta.
Ouvi suspiros, avinhei segredos.
Senti a minha vida mais deserta.
Parei sem saber porque parava.
Senti-me preso ao chão de tua porta.
E então eu desejei, Deus me perdoe,
Não sendo minha, que estivesse [morin].

Lá dentro eu te adivinho derrota.
Morta de amor, nos braços de
Mum qualquer
Que não chorou, que não lutou
[por teu amor,
Que procurou e achou em ti uma
mulher]
Lá dentro em tua alcova aco-
lhedora,
Cujo perfume nunca mais eu me
[esqueci,
Outro te beija como eu te be-
[ljava,
Para depois te perder como eu
[perdi].

UMA EXCELENTE CANTORA

Há bem pouco tempo apareceu no mercado o primeiro disco de Tereza Brewer, "Hello Bluebird", contrafechoado por "Till Waltz Again With You". Logo após o seu lançamento — tivemos oportunidade de chamar a atenção dos discotecários para esta chapa — a sua aceitação por parte do público foi além da expectativa e a sua vendagem atingiu um índice apreciável. Agora Tereza Brewer volta com novo lançamento. Trata-se de "Gilted" e "Le grand tour de l'amour", onde esta admirável intérprete tem oportunidade de exibir a sua grande classe e inofensível arte interpretativa.

ROBERTO LUNA NA ODEON

Depois de algumas demarques com a gravadora do Templo, assinou, finalmente, Roberto Luna, um contrato de dois anos. Atualmente este cantor se acha preso à Rádio Nacional, de São Paulo, onde vem obtendo completo êxito. Constará de seu primeiro disco a versão brasileira do bolero "Contigo" e o samba-canção de Soares Filho intitulado "Amor à meia-noite". Na foto acima aparece Roberto admirando a prova de gravação ao lado de Mário Camargo.

ELAS ESTÃO POR...

(Conclusão da 1.ª pag.)
frente de sua equipe tem realizado grandes exposições geralmente muito bem organizadas.

NORMALISTA — A mais privilegiada estudante do país. Estuda sem pagar mensalidades, desfruta de grande cartaz quando se forma já tem emprego ga-

rantido por lei, e conta com as simpatias dos vereadores. Agora elas reivindicam padrão "O".

ELIZABETH II — A mulher oficialmente mais considerada do mundo. Sem contar com a força de Elizabeth I, é contudo muito mais amada. É uma soberana na aceção da palavra: no título, nos gestos, nas palavras e na simpatia.
ALZIRA AMARAL PEIXOTO — Uma mulher que se prevalece do pai ser o Presidente da República, para mandar e decidir como se fosse um Ministro de Estado. Tem no entanto sido contrariada em muitos de seus desejos.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Ter-
ças, Quintas e Sábados, das
14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSARIO N. 98

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Raymundo Orlando
Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO,
74 — S/507
Fone: 22-5788

Cr\$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em 644 mos tecidos: idem com mala Cr\$ 1.290; idem c/ 2 gavetas Cr\$ 1.590; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr\$ 85; Travessieiros vent. de molas Cr\$ 100; Poltronas tipo Futurista Cr\$ 800; Sofá Cr\$ 1.300; Cadeiras assento e encosto estofados Cr\$ 400; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr\$ 1.600; casal Cr\$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.
INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824
(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

- RÁDIO - RÁDIO - RÁDIO - RÁDIO - RÁDIO - RÁDIO -

mas depois conta a sua história
Antonio Carlos diz que "dóooiii!"
Ermelindo Goiabeira, a dolorosa figura
Das novelas aos programas de humor
deste ao cinema — Um falso Antônio Carlos

Muita gente faz uma idéia própria de como seja o "Ermelindo Goiabeira", aquele homem que vive a mais dolorosa das vidas, que sempre inicia e termina as frases com um sentido "Dóooiii!", no programa "A Cidade se Diverte", de Haroldo Barbosa. Mas muito pouca gente, reconheceria o Ermelindo em Antonio Carlos, um jovem de conversa agradável, natural em tudo, e com uma aparência um tanto cinematográfica.

Por isso mesmo, além da foto, resolvemos publicar um bate-papo que, ainda outro dia, mantivermos com Antonio Carlos. Logo à primeira pergunta — de como se havia iniciado em rádio — o moço explicou-nos:

— "Em 1948, eu havia conseguido um lugarzinho na Rádio Tamoio, em novelas. Pouco tempo depois passei a trabalhar também na Tupi, ocasião em que comeci a fazer papéis de galã, em rádio-teatro. Mas acontecia que eu estava, nesta mesma época, fazendo um curso para comissário de bordo, que, aliás, me pareceu bem mais interessante que o rádio. Deixei, então, as novelas, e fiquei inteiramente voltado para os estudos do curso.

No entanto, pouco tempo depois, comeci a sentir falta do microfone, com quem não bem me dava. Sentí que havia perdido boa oportunidade. E resolvi que não desperdiçaria um concurso que então havia sido criado na Rádio Guanabara. Fui feliz, e passei, juntamente com Batista Rodrigues, Francisco Antelo, Nádya Maria, Jaime Barcelos, Fernando Montenegro e vários outros que, como eu, tiveram oportunidade de aprender muito de rádio com o sempre amigo Alfredo de Almeida. Voltei, então a desempenhar papéis de galã em novelas".

NACIONAL E DEPOIS MAYRINK
Apesar de já estar trabalhando como profissional, tentei um concurso que se instituiu na Nacional, para encontrar um substituto para Castro Barbosa, que desempenhava o papel de um português nas "Pidas do Manduca". Tirei o primeiro lugar e passei a trabalhar naquele programa.

Por volta de setembro de 1952, apareceu-me a oportunidade de assinar um contrato com a Mayrink Veiga. E não perdi a chance. Passei, então, a fazer vários papéis em novelas, além de algumas personagens em programas de humor.

NASCEU O ERMELINDO
Quando o Zé Trindade entrou em férias, Haroldo Barbosa precisou preencher a vaga que ficara na "escolinha do professor Raimundo", e criou o "Ermelindo Goiabeira". Como, já de outras vezes eu tivesse desempenhado papéis de capistras, fui convidado para viver as dores do Ermelindo. Aceitei, e acertei em cheio. Daí para

cá, há mais de um ano, portanto, venho progredindo intensamente: trabalho hoje em dia, em treze programas de humor, semanalmente, além das novelas".

CINEMA E MÚSICA
Sabendo já das coisas que Antonio Carlos realizará em rádio, propuzemo-nos a saber o que pretendia realizar fora dele:

— "Há algum tempo atrás, trabalhei em um filme com Jaridel Filho: "Santa de um Louco". Fiz um papel de pescador que, apesar de o filme não haver sido muito bem recebido pela crítica, fez com que eu recebesse vários elogios. Por isso mesmo, fiquei animado com minha primeira experiência em cinema, e pretendo desenvolver-me em outros filmes, logo que me seja possível".

Antonio Carlos falou-nos, então, de algumas das coisas que realiza fora do microfone:

— "Sou chefe de família e já tenho uma filhinha. Ocupo as horas de folga com trabalhos próprios a um chefe de família: pinto aqui, conserto ali, etc. E às vezes, quando não há o que consertar ou pintar, segundo a moda, faço também as minhas musiquinhas".

UM FALSO ANTONIO CARLOS

Contou-nos Antonio Carlos, que um indivíduo que ele desconhece, tem se apresentado em vários "shows" em Niterói e algumas cidades do Estado do Rio como sendo o verdadeiro intérprete do "Ermelindo Goiabeira", de quem faz apenas uma imitação.

Dr. Chermont de Miranda

Exames: sangue, urina etc. Pr-operatórios — Diag. gravídes. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que deles os aliviará. Não perca a esperança, na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo, Consultas às Terças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 189 — 1.º andar sala 104

CONSULTAS CR\$ 100,00

RAIOS X

Drs. VICTOR CORTES e RENATO CORREIA
Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIA
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5390

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete Inglesa Cr\$ 950,

Casaco de Lontra Estola e Charpas

Saídas de Balão e Bolero 888, a 440,

Também facilitamos o pagamento

E atendemos pelo Remédito

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23

1.º andar - Tel.: 43-3998

(Canto de Rua do Teatro)

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone. 37-0110

Av. Prado Junior, 150

PETROPOLIS: CASA GELLI

Representante: Belo Horizonte

WANDERLEY — Tel.: 24859

São Paulo: Lona Copacabana

Porto Alegre:

Importadora Americana.

A BOLSAFINA
RUA MIGUEL COUTO
Nº 39
TEL. 52-9577
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONCERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS

Variados modelos de bolsas na cor da moda. Cintos, estojos, carteiras, porta-notas e estojos fotográficos
R. Miguel Couto, 39

Tapetes Persas e Chineses
somente
CASA WERNER
Importação própria
AVENIDA COPACABANA 331-A
(ao lado do Copacabana Palace Hotel)
Aberto das 9 às 22 horas

PORQUE ABBE LANE...

(Conclusão da 1.ª pag.)
apenas de alguns copos de sucos de frutas — especialmente laranjas. E' excelente regime para a conservação das linhas e um "creme milagroso" para a limpeza da pele. Aprendi isto depois que entrei para o cinema".

Você não se importa de divulgar o segredo de seus cosméticos?

Abbe Lane ri, demonstrando surpresa.

NENHUM SEGREDO

"Não é nenhum segredo". Um especialista amigo de Cugat aconselhou-me a tomar todas as manhãs meio copo de água morna com o suco de meio limão, em jejum, garantindo ser o melhor dos cosméticos. Experimentei e os resultados foram animadores. Naturalmente, o tratamento precisa ser auxiliado, acrescentando-se à alimentação diária frutas e legumes".

Uma de suas admiradoras escreveu-me para o jornal, pedindo que eu indagasse de você qual a melhor maneira de se tirar proveitos do ar e do sol.

"O ideal seria expor o corpo todo ao sol, por alguns minutos apenas. Faça isso sempre que posso, ou melhor, quando estou sôzinha em casa. Mas, é preciso aproveitar o sol da manhã, até no máximo 9 horas. Uma vez por semana, é aconselhável passar um dia inteiro ao ar livre, sem nenhuma pintura sobre o rosto — nem mesmo pó de arroz — para permitir que a epiderme respire à vontade. A tardinha, ao voltar do passeio, tomar um bom banho para retirar toda a poeira dos poros e ir para a cama..."

A empregada vem avisar a "estrela" do pequeno almoço.

Abbe vestiu o roupão e nos dirigimos ao interior da residência.

"Fique à vontade, enquanto me visto" — disse-me ela, apontando um confortável sofá.

A DESILUSÃO

Aproveitei, então, o tempo, para pôr em ordem minhas anotações sobre as perguntas que eu lhe viera fazer. Teria de perguntar tanta coisa e algo até um tanto indiscreto, para a confirmação ou desmentido de certos boatos, que tive um calafrio quando ouvi o riso de Xavier Cugat, na sala contigua, brincando com seus cãezinhos de estimação. "Prometo, lá se vai por água abaixo a minha entrevista" — pensava eu com os meus botões, quando Abbe Lane apareceu ainda mais encantadora do que de mau. Cugat também surgiu, num robe de chambre azul-marinho, e depois da apresentação da esposa, fiquei sabendo que ele estava resfriado, por isso se achava ainda em casa. Talvez não soubesse naquele dia e, sem dúvida alguma, a minha entrevista não sairia no dia seguinte...

"Que mais você deseja saber?" — perguntou-me Abbe Lane.

A "estrela" percebeu o meu embaraço e julgando tratar-se da presença do marido, exclamou:

"Não se importe com ele! Cugat até aprecia conversa entre mulheres... Aliás, ele também entende um bocadinho de conselhos de beleza..."

O SEGREDO DE CUGAT

Arrisquei, então, uma pergunta, porém não a Abbe, mas ao marido:

Qual é o segredo de sua permanente disposição, sr. Cugat, até mesmo numa ocasião como esta, quando adoentado?

"Ginástica e exercícios físicos ao ar livre. E não se esqueça que um bom exercício é andar com passos firmes vinte ou trinta minutos todos os dias".

Segui seu conselho. Despedi-me e rumei para a redação.

Fui a pé, de tanta raiva! Ainda mais ou menos uns trinta minutos "com passos firmes". Então, reparei que me sentia mais disposta... Afinal de contas, eu trazia um assunto...

Festa Esportiva e Social na Comemoração do Aniversário



Focalizamos acima a parte esportiva, e os quadros que jogaram nos festejos do nono aniversário do São Cristóvão, realizado, domingo último, em Figueira de Melo. A equipe local, derrotou-se com o G. E. Paroquial São Sebastião, sendo que o resultado foi um empate de 3 tentos. A parte social foi o ponto alto da festa, pois reuniu um grande número de associados e moradores do bairro, na sede da rua Figueira de Melo, numa festinha onde nada faltou. Os dirigentes do São Cristóvão, especialmente convidados pelos seus colegas do São Cristóvão, estiveram presentes. (Há necessidade de se fazer um parentese, pois o aniversário é um clube pequeno, originário, e, em parte, dependente do São Cristóvão de F. R. Já na gestão do sr. Abílio de Almeida, esse clube pelo seu comportamento e pela sua forma de agir, teve sempre dos dirigentes do clube da primeira divisão regalias bem grandes, estas aliás muito justas). Mas, voltando à parte esportiva, podemos dizer que não foi má. Pela manhã, na quadra de basquete da rua Figueira de Melo, defrontaram-se as equipes de basquetebol, do aniversariante e do Grêmio Paroquial. Os comandados de Jacinto Nogueira, não tiveram dificuldades, merecendo um melhor preparo técnico, em abater o seu antagonista pelo escore de 42x24, tendo atuado e marcado, para o vencedor, os seguintes jogadores: Dúlio (6), Nelson (14), Benilton, Glibe (22), Antonio e Geraldo; para os vencidos: Walinho (7), Célio, Newton (7), Santos (10), Cleonir e Felix. Prosseguindo, as festividades esportivas, o segundo quadro de futebol foi derrotado, pelo antagonista, por 2 x 1. Na prova, principal, registrou-se, como dissemos acima, um empate de 3 tentos, sendo que esse escore foi injusto para o grêmio local, senhor que foi absoluto dentro da cancha, principalmente no primeiro tempo, quando teve oportunidade de fazer pelo menos 3 tentos, sofreu de seu antagonista 2, sendo que assim mesmo com um placar adverso, de 2 x 0, conseguiu transformá-lo, já na segunda etapa, para 3 x 2 a seu favor. Quando forçavam a meta do seu adversário para aumentar a diferença, o Grêmio Paroquial, num contra-ataque, conseguiu empatar e pedindo para terminar o jogo, em face da falta de iluminação, quando ainda, faltavam 15 minutos para o término da partida. Atuaram pelo São Cristóvão: Geraldo; Glibe e Pinguim; Jau, Djalma e Mulo; Moreno (Oswaldinho), Dino, Nilton, Buck (Dúlio) e Ronaldo. Os tentos foram marcados por Nilton (2) e Dino, para o quadro local.

No clichê apresentamos, as fotos da equipe de futebol do São Cristóvão, a do Grêmio Paroquial e a do primeiro de basquetebol. Foi juiz do encontro de futebol, o sr. Alcides Alves, com uma excelente e segura arbitragem. Coube a direção da partida de basquetebol aos juizes do quadro adversário, que se portaram a contento.

ESPORTES NA LIGHT

Excursionará o Força e Luz

Uma caravana do Força e Luz excursionará domingo à apazível localidade de Itacurussá, onde será realizada uma partida amistosa de futebol entre o clube light do Força e Luz e o clube local de Itacurussá. A partida será às 17 horas, regressando às 17 horas.

A FESTA DA ADMINISTRAÇÃO
Para a festa de domingo próximo, organizado pelos funcionários do Escritório Geral da Administração e que será realizada na praça de esportes e no Ginásio da ADECA, foi organizado o seguinte programa: 15 horas: Futebol. Solteiros x Camisa de doces, todos os seus amiguinhos. Aniversário domingo último, a senhora Helenice do Amaral, uma das candidatas mais votadas no concurso "Rainha dos Baixos da Cidade de Maravilha", tradicional agremiação cultural do frêvo, Helenice, que é filha do sr. Epifânio e de d. Celina do Amaral, foi muito cumprimentada por esse motivo.

VITÓRIA T. C. O VENCEDOR
Na rodada final do Torneio Final de Futebol, o T. C. venceu o Força e Luz por 67 a 41, levantando assim aquele Torneio. No outro jogo da rodada a A.A. Valadares venceu o Força e Luz por 32 a 25.

REUNIÃO DO C. R.
Reunido sob a presidência do sr. Carmelo Arcuri, o Conselho de Representantes da ADECA apreciou, entre outros assuntos, informações do presidente do Suprimentos A. C. sr. André Jansen Jr., sobre os projetos de reforma do Estádio Regeneração esportiva e da Tapa Eficiência: solicitou aos clubes que orientem seus

IOGOS DE HOJE

IM RAMOS

Solteiros e Casados do Torino / C. Jogarão na manhã de hoje interessante partida, no gramado do Tamoiro F. C., daquela localidade. Entre os "Solteiros" deverão atuar os seguintes elementos: Carlinhos, Zeltio, Nilton, Virgílio, Mário, Julião, Walter, Pedrinho, Wilmar, Arthur, Chocolate, Edson, Neco, Zezinho, Zeca, Nelson e Mazinho. Entre os "Casados": Hélio, Gerson, Manoel, Idery, Dorly, Lolo, Nilo, Felício, Cazuza, Zilmar, Carlos, Carteiro, Pimenta, Nelsinho e Miguel.

— Ainda em Ramos teremos mais duas partidas interessantes, ou sejam: Unidos do Itararé F. C. x Príncipe F. C., de Cordovil; Tamoiro de Ramos F. C. x 7 de Setembro, do Leblon. Pelos jogos, que temos certeza proporcionarão momentos de grande vibração, para as duas torcidas.

EM BONSUCESSO
O Onze Cadetes F. C. derrotou-se à tarde de hoje, em pelé de dificuldade, frente ao esquadrão do E. C. Brasil, da Tijuca.

EM NILÓPOLIS
O E. C. Nova Cidade, daquela localidade, jogará na tarde de hoje, frente ao valeroso quadro do E. C. Valéria, de Ramos.

NO CAMPO DO FLAMENGO
No gramado da Gávea, o E. 2. Lisboa jogará na tarde de hoje frente ao S. P. R., de Botafogo. As duas equipes prepararam-se com afinco para esse compromisso, devendo por isso proporcionar aos seus assistentes, grandes momentos de vibração.

representantes nas comissões de Maíla e Tênis de Mesa, que serão convocadas dentro de poucos dias, e de liberar que os Campeonatos de Tênis de Mesa sejam disputados na sede do Força e Luz A. C.

Sociais Esportivas

O menino Paulo Cesar Nunes completa hoje o seu primeiro "aninho" de vida. Seus pais Hugo Rosa Nunes, diretor de Patrimônio do Vasquinho F. C., de Olaria e d. Maria de Lourdes Santos Nunes, oferecerão hoje à tarde em sua residência na Rua Firmino Gamela, n. 137, uma mesa de doces, a todos os seus amiguinhos. Aniversário domingo último, a senhora Helenice do Amaral, uma das candidatas mais votadas no concurso "Rainha dos Baixos da Cidade de Maravilha", tradicional agremiação cultural do frêvo, Helenice, que é filha do sr. Epifânio e de d. Celina do Amaral, foi muito cumprimentada por esse motivo.

Compromisso difícil para o Jordala

A A. A. Jordala, dando prosseguimento às boas campanhas esportivas que vem conseguindo, enfrentará na manhã de hoje, no Campo do Unidos do Sul, no Maracanã, a equipe local. Esse encontro deverá ser disputadíssimo, pois a fama dos jordalenses é bem conhecida, nessa localidade; assim, os Unidos estarão prontos para cortar essa jornada invicta que vem mantendo o clube do centro da cidade.

MAIS UMA VITÓRIA

O Jordala, jogando domingo último no festival do campo do Atílio, da rua da Alegria, derrotou por 2 x 1 a equipe da Embaixada do Sossêgo. Escore justo, pois o Jordala soube aproveitar com oportunismo as duas ocasiões que teve para concretizar o marcador. O Embaixada do Sossêgo teve o mérito de não entregar-se, valorizando a vitória de seu adversário e também dando mostra, pelo seu cavalherismo, de que é também um grande quadro, mesmo na derrota.

Vida Esportiva em Itaguaçu
ITAGUAÇU. (Do correspondente Mateus Antonio Frederico) — Grande dia esportivo viveu a cidade de Itaguaçu no decorrer do domingo, dia 25 de julho. Patrocinadas pelo Nacional Futebol Clube, entidade desportiva da localidade e que grande admiração conquistou no seio da população local, diversas solenidades se desenvolveram na Cidade, por motivo do transcurso do vigésimo primeiro aniversário de fundação da instituição.

Segundo programa meticulosamente elaborado, o alvorecer do domingo se fez com salvas de tiros, seguidas com o "desperta desportistas itaguaçuenses", através de bem esboçada locução radiofônica, ao que deu sequência o repicar dos sinos das seis horas, assinalando o início de um grande e inédito acontecimento na Cidade. Após à Santa Missa, celebrada em ação de graças, deram-se início às solenidades programadas, constantes de diversas competições desportivas, quando a população local teve a oportunidade de presenciar um grande e majestoso espetáculo cívico-esportivo. Diante do palanque artisticamente engalanado e tendo como patronos as autoridades e instituições locais, realizaram-se, sob as vistas de incalculável massa popular, provas de atletismo constantes de corrida de velocidade, provas de ciclismo e motociclismo, corridas rústica e do bastão, além de outras provas humorísticas, a cujos vencedores foram conferidos valiosos prêmios.

Na parte da tarde, defrontaram-se os valerosos esquadrões do Nacional e Terezense Futebol Clube, em disputa do troféu "Nestor Maciel", ofertado pelo Governo da Municipalidade, sagrando-se vencedor o primeiro pela contagem de 4 x 1, cuja partida, desenvolvida num ambiente de grande camaradagem, mereceu da grande assistência delirantes aplausos.

Encerrando as solenidades do dia, realizou-se na sede do clube recreativo local, após sessão comemorativa da efeméride, grandioso bingo dançante, ao qual compareceu o mundo social da localidade e das cidades vizinhas.

De parabéns, pois, a cidade de Itaguaçu pela grande prova cívico-esportiva demonstrada com a realização de tão brilhantes festividades.

Torneio Monstro de Volibol

Finalidade: soerguimento do Pitangueira Praia Clube — Os co-irmãos da ilha colaboram — Oito clubes inscritos — O programa

Realiza-se hoje, na Ilha do Governador, na Praia das Pitangueiras, um Torneio de Volibol, nas duas quadras existentes nessa localidade. Essa festividade esportiva é iniciativa da rapaziada desse recanto da maior ilha da Guanabara, com a finalidade de angariar fundos, com as inscrições, para o soerguimento do Pitangueira Praia Clube, agora extinto, devido a uma

diretoria, a última, incompetente e ineficaz, pois só visava a desamonia dos associados. Assim os jovens terão, a partir de hoje, o incentivo de seus próprios co-irmãos: Freguesia, A. B. I. G., Praia da Bandeira, Cocotá, Guarabu, Jardim Guanabara, Praia do Zumbi, Praia da Ribeira e duas equipes da Praia das Pitangueiras, para essa iniciativa, que já nasce vitoriosa.

O INICIO

O início das disputas começará às 8 horas da manhã, sendo que o Torneio é feito pelo sistema eliminatório, (moldes do Instituto de Futebol). Todos os 8 clubes inscritos jogarão, sendo que o último vencedor será o campeão. Para uma ideia do vulto desse empreendimento damos a seguir o programa:

O PROGRAMA

1º) — Terá como finalidade exclusiva, o aprimoramento dos atletas da ilha, na prática do sadio esporte, que é o "Volley-ball".
2º) — Será realizado nas duas quadras existentes na praia das Pitangueiras no dia 8 de agosto.
3º) — Para a realização do campeonato serão obedecidas as seguintes normas: a) Em se tratando de um torneio interno da ilha do Governador, e para maior brilhantismo do empreendimento, os atletas devem defender de preferência o renome esportivo da "praia ou bairro em que residem". b) Será nomeado um representante de cada praia ou bairro concorrente, a quem caberá a organização de sua equipe e o entendimento direto com a comissão organizadora. c) A data da inscrição será marcada pela comissão, de comum acordo, com os representantes. d) Cada representante receberá um formulário de inscrição. e) Cada equipe será constituída obrigatoriamente no mínimo de 8 (oito) jogadores. f) A taxa de inscrição será de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros) por atleta. g) A quantia apurada será revertida na aquisição de medalhas e taças, que serão ofertadas às equipes campeã e vice-campeã. h) As inscrições serão encerradas impreterivelmente às 8 de agosto, data em que realizará-se uma reunião com os representantes, na praia das Pitangueiras, n.º 113, a fim de se fixar a tabela dos jogos. i) As 20,00 horas, no

Balcário das Pitangueiras, a Comissão brindará os participantes e pessoas de suas relações, com uma reunião dançante animada pelo "Conjunta Gente Nossa", no decorrer da qual serão entregues aos vencedores, do torneio, os respectivos prêmios.

Invicto o Atilia

O Atilia, líder e invicto de sua série, no campeonato do Departamento Autônomo, da FMF, enfrentará na tarde de hoje a equipe do Del Castillo, em disputa do campeonato, no campo do Mavilis, no Caju Retiro.
O RESULTADO DE DOMINGO
Jogando contra o Canadá, no campo deste, o Atilia derrotou-o por 3 x 1, confirmando o favoritismo, de que era cotado. O resultado espelhou com fidelidade o melhor dentro da cancha durante os 90 minutos de contenda.
O quadro do vencedor estava com a seguinte formação: Wildo, Perdon e Caboclo; Didier, Ezmilino e Cornavali; Jorge, Tião, Joãozinho, Nilo e Madureira. Marcaram os tentos do Atilia: Tião, Madureira e Joãozinho.

Empate na Liderança



Em meio ao maior entusiasmo, na residência do Sr. João Monteiro de Queiroz, diretor de esportes do As de Ouro F. C., foi realizada a primeira apuração do Concurso para Rainha do As de Ouro F. Clube, registrando-se uma sensacional surpresa, pois duas fortes candidatas surgiram com números iguais de votos.

EMPATE

Tanto a srta. Maria José Cerqueira, como a srta. Lili Marlene, obtiveram 1.300 votos, numa coincidência surpreendente. São assim duas as líderes desse certame, não obstante outras candidatas ainda causem apreensões eleitorais.

O RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado da primeira apuração:
1.º) Maria José Cerqueira 1.300 Votos
1.º) Lili Marlene 1.300 "
2.º) Geni Macêdo 507 "
3.º) Eni Garcia 390 "
4.º) Maria de Lourdes — "
A srta. Maria de Lourdes, embora inscrita no concurso, não compareceu e não enviou seus votos.



VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO, O BELO TIPO FACEIRO QUE O SENHOR TEM A SEU LADO... E, NO ENTRETANTO, ACREDITE, QUASE MORREU DE BRONQUITE, SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

ALEXANDRE J. FRANÇA
DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1872
APTO. 202 — TELEFONE: 27-5481



Cândido Moreno, a primeira vítima, da Gávea

REAPARECE NA TARDE DE HOJE O LIDER DA GERAÇÃO: CADI

O Prêmio "ANTONIO PRADO", na distância de 1600 metros, destinada a animais nacionais de 3 anos, servirá para apresentar ao público turfista carioca mais uma vez o líder da atual geração, o potro CADI.

Pela primeira vez o

"Grandalhão" irá competir em distância até então não abordada. Cavalo muito voluntarioso, tem vencido com relativa facilidade as provas realizadas em distâncias curtas. Mas o pensionista de Levi Ferreira ao que parece não deverá

sentir diferença na milha, pois em sua última apresentação, competindo em 1400 metros contra o seu mais temível adversário, conseguiu correr de atropelada, "esmagando" os adversários com uma vitória fácil.

CADI há muito vem

sendo preparado pelo freio nacional LUIZ RIGONI, o "Homem do Violino" tem mesmo compromisso firmado para dirigir o defensor da jaqueta do Stud Vargem Alegre de propriedade do ministro Osvaldo Aranha. Entretanto, em virtude da suspensão que lhe impôs a Comissão de Corridas por seis carreiras, RIGONI ficou impedido de conduzir o "leader" da geração atual.

Apareceu então o nome de ARTUR ARAUJO que aceitou prontamente a tarefa de dirigir CADI, no G. P. "ANTONIO PRADO". O excelente freio patricio que chegou a "mastigar" a vitória no Grande Prêmio "BRASIL" deste ano, montando o cavalo QUASI, terá desta feita, uma oportunidade das maiores para conquistar mais um triunfo, envergando a jaqueta preta e boné vermelho do Stud Vargem Alegre.



Artur Araújo, em virtude da suspensão de Rigoni, será o piloto do "leader" CADI

Duas vidas roubadas em lamentáveis "rodadas", no Hipódromo da Gávea

Em menos de um ano foram sacrificadas duas vidas, provenientes de "rodadas" em carreiras, no hipódromo da Gávea. Em novembro do ano passado, o jóquei CANDIDO MORENO, depois de alguns dias de padecimentos no Hospital dos Acidentados, deixou o mundo dos vivos; havia caído do dorso de um parreheiro e na queda tivera fratura da segunda vértebra, com compressão da medula. Chocou profundamente, nos bastidores do turfe o falecimento do "Ca-

ra de Macaco". De espírito alegre o bridão maranhense deixou saudades daqueles que com ele conviviam.

Passados aqueles momentos de inquietação os ginetes chegaram quase a esquecer a lamentável ocorrência, não esquecendo nunca a falta do companheiro acidentado. Mas, decorridos apenas nove meses, eis que outra fatalidade rouba mais uma vida no prado de corridas da Gávea.

Morreu BERNARDINO CRUZ. Amigo sincero, correto na profissão

abracada. Caiu juntamente com quatro outros companheiros. Foi, porém, o mais infeliz. Com ruptura do fígado e hemorragia interna consecutiva, o "DINO" não pôde resistir e ao ser transportado na ambulância, do hipódromo da Gávea para o Hospital dos Acidentados, faleceu, indo fazer companhia ao companheiro que partira em novembro. CANDIDO MORENO e BERNARDINO CRUZ estão agora no mundo dos bons, pois aqui na terra foram bons também.

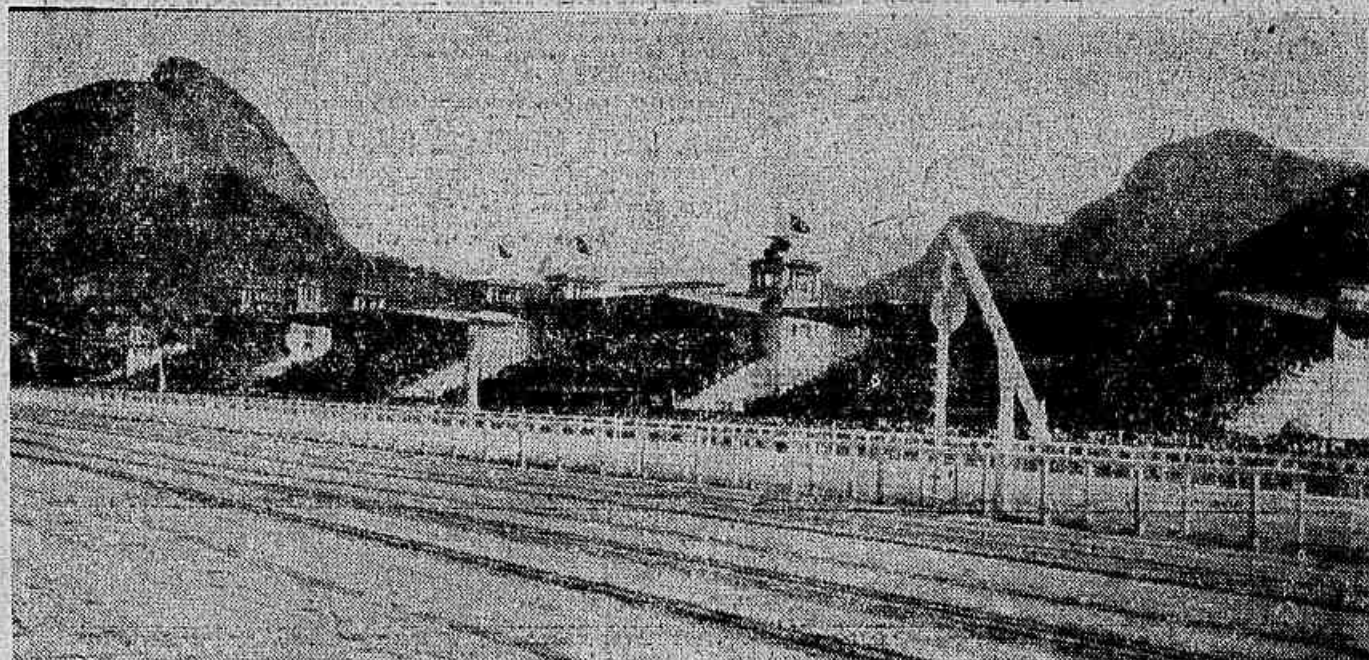


Bernardino Cruz, a segunda vítima das lamentáveis "rodadas", no Hipódromo da Gávea

Diário Carioca Turfístico

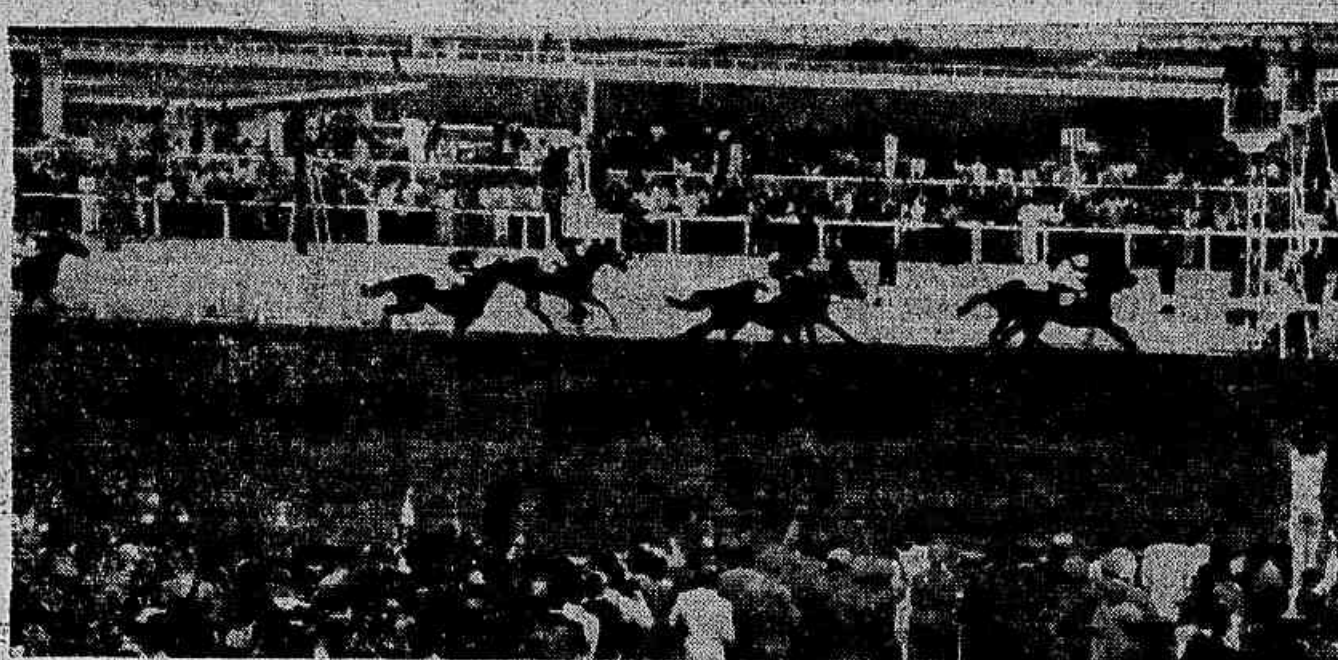
De OSCAR PEREIRA e OSCAR VAREDA

UM GRANDE PRÊMIO BRASIL: O DE 1954



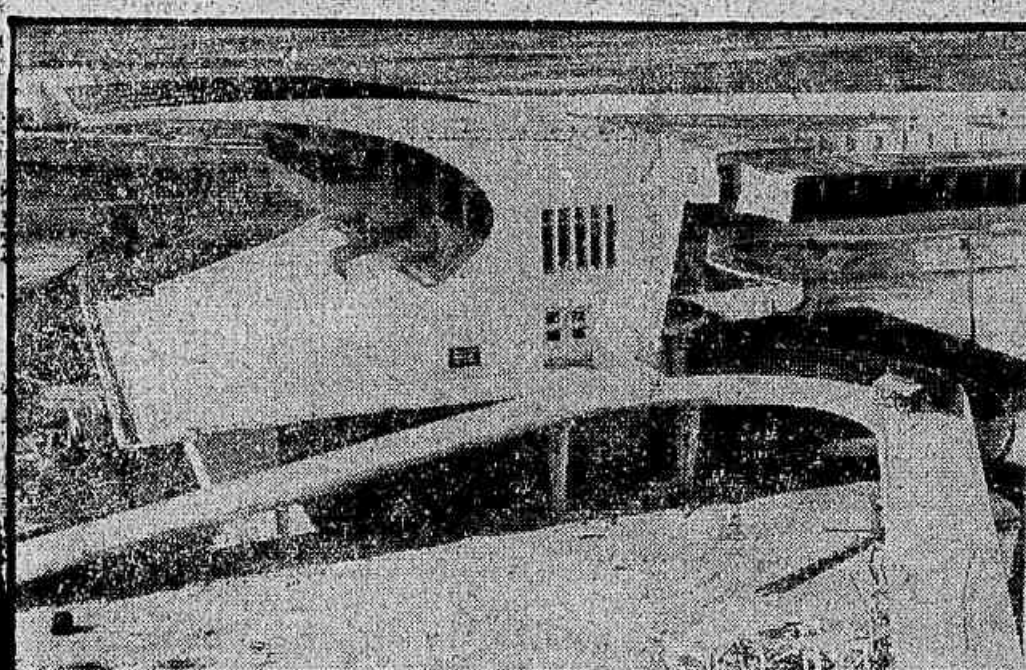
O GRANDE PRÊMIO "BRASIL" de 1954 foi um dos maiores espetáculos sobre a Gávea nos últimos tempos. Foi uma vitória da atual Diretoria do Jockey Club Brasileiro, que não hesitou em sacrificar para dar ao público turfista brasileiro um

Grande Prêmio "BRASIL" à altura. Venceu sobre todos os aspectos a sensacional prova realizada na tarde de domingo, dia 1º de agosto corrente. Não só a parte social teve figura predomínante; houve recorde de assistência e de movimento de apos-

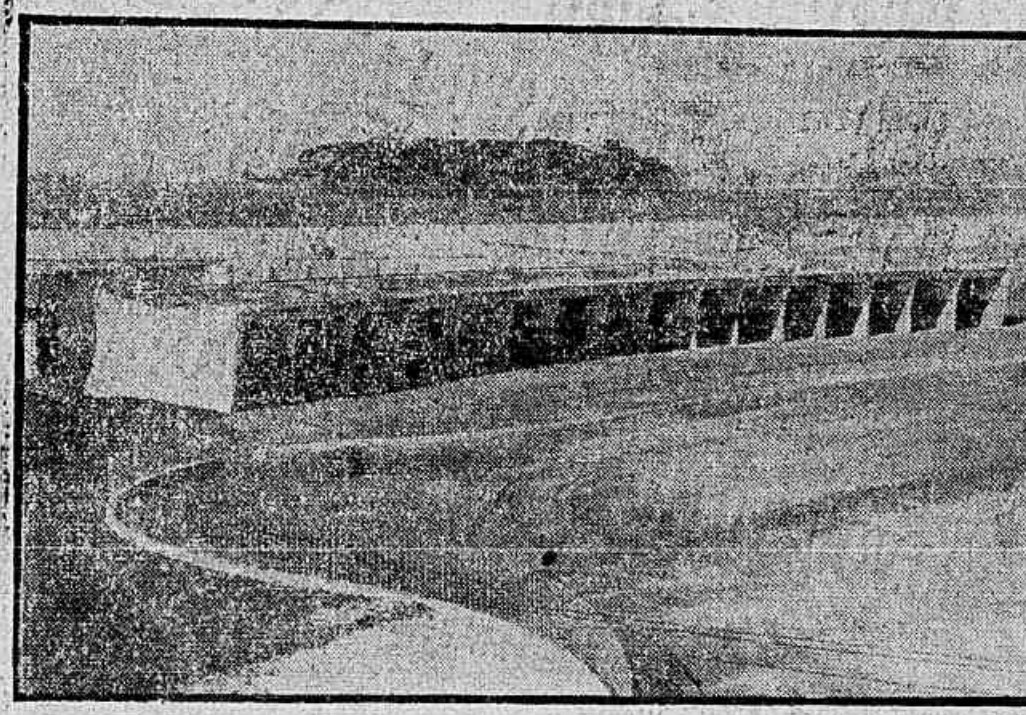


tas que se elevou a Cr\$ 34.700.000,00. Nas fotos acima, quando ainda era grande a expectativa, vemos as arquibancadas do Hipódromo da Gávea completamente lotadas e a chegada dos

três quilômetros, quando o cavalo EL ARAGONES derrota por escassa diferença a nacional JOIOSA. Até LUIS RIGONI venceu nesta tarde e venceu pela primeira vez a mais importante prova do continente sul-americano.



As arquibancadas dos profissionais e da imprensa. Note as tribunas ultramodernas, que valorizam a grandiosa obra



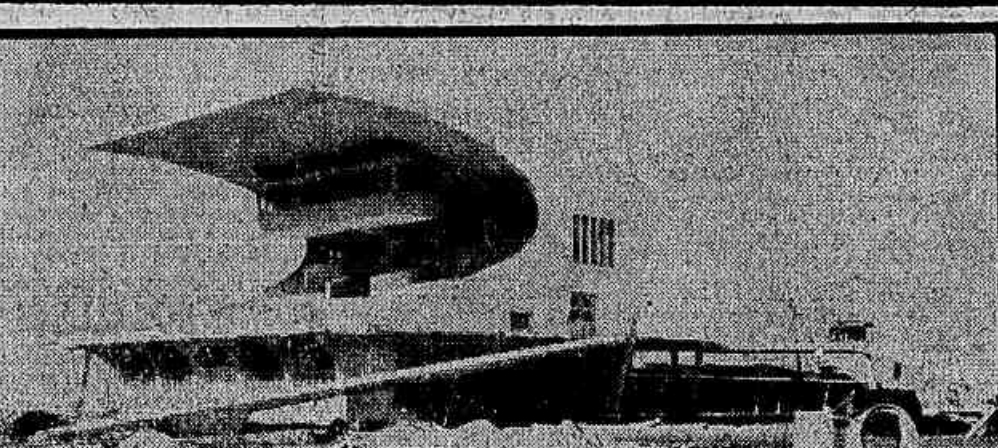
Vista parcial do grandioso "paddock" do Hipódromo do TARUMÃ, vendo-se ao fundo os boxes de espera

O maravilhoso Hipódromo de Tarumã em Curitiba

Inauguração ainda este ano — Uma prova de Cr\$ 1.000.000,00 para o dia da estréia — Valiosa contribuição do progressista turfe paranaense

O turfe paranaense vai oferecer dentro em breve ao Brasil o novo e magnífico Hipódromo, dotado de todos os requisitos modernos, dignos da magnífica obra. Está assim prestes a ser realidade concreta um velho sonho de um grupo de batalhadores do "esporte dos reis" em terras do Paraná. O novo Hipódromo do TARUMÃ, localizado a poucos minutos do centro de Curitiba, é uma obra de grande vulto e que vem provar mais uma vez com o encargo do turfe na terra dos pinheirais. Eis porque o D. C. tem agora o orgulho de apresentar aos seus leitores vistas inéditas de várias dependências do novo campo de corridas.

Queremos nestas breves palavras felicitar os homens que a frente do Jockey Club do Paraná, conseguiram tornar realidade este velho sonho, a custa naturalmente de trabalho profícuo e merecedor portanto dos mais justos elogios. O turfe paranaense, ganhando este Hipódromo magnífico, dá também ao turfe brasileiro uma real prova da capacidade de trabalho dos seus homens. Que fique nesta magnífica iniciativa um digno exemplo para todos aqueles que desejam realmente o progresso consistente das corridas de puro sangue em nossa terra.



Outra vista da arquibancada destinada aos profissionais e à imprensa. Vale notar as cabines suspensas destinadas às emissoras, bem no centro da tribuna

Na construção do novo Hipódromo a diretoria do Jockey Club do Paraná não mediu esforços para dar aos profissionais que militam no seu campo de corridas o conforto e a o necessário à classe. Assim mandou construir inúmeras residências para os tratadores. E destas casas, o flagrante acima